

# DIÁRIO de Notícias



Guterres depois de se encontrar com Cavaco:  
"Relacionamentos com as Regiões são institucionais  
e estão acima do que pensam e dizem as pessoas"

28

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SÁBADO - 7 DE OUTUBRO DE 1995



ANO 119.º - N.º 49405 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL.)  
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

EMPENHO E CUMPRIMENTO DO PROGRAMA

## Jardim chama secretários

O Presidente do Governo Regional já mandou chamar alguns secretários. Por causa dos resultados das eleições e para lhes pedir disciplina e rigoroso cumprimento do programa. Fontes e Santos já lá estiveram. A todos pede: obras para a frente. Quanto a dinheiro: há-de vir.

PÁGINA 3



Segundo o "Independente" Soares quer Jardim ao seu lado na visita ao território sul-africano. Só que o Presidente do Governo não recebeu nada.

JARDIM PARA ACALMAR NA ÁFRICA DO SUL

## Convite de Soares não chegou à Qta. Vigia

PÁGINA 3

ERA PARA VIR

## Cadete diz: não sei nada

Cadete disse ontem ao DIÁRIO desconhecer quaisquer negociações para representar o Marítimo ainda esta época, apesar das informações, dadas como certas, indicarem que ele seria apresentado hoje à noite durante o jantar comemorativo de aniversário dos "verde-rubros". Rui Fontes já reagiu para responsabilizar os jornalistas por um eventual insucesso na contratação.

DESPORTO

DIRECTOR DA ESMIPL

## Portugal não tem tradição musical

O Director da Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa disse, ao DIÁRIO, que Portugal tem importantes valores da música clássica mas não tem tradição musical. Christopher Bochman acha que a solução passa pela educação e por outros factores.

PÁGINA 5

NESTA  
EDIÇÃO

Bósnia prepara  
cessar-fogo  
para 3ª feira

14

Festival de Jazz  
anima  
"Vespas"

26

Novo atentado  
em Paris  
faz 13 feridos

28

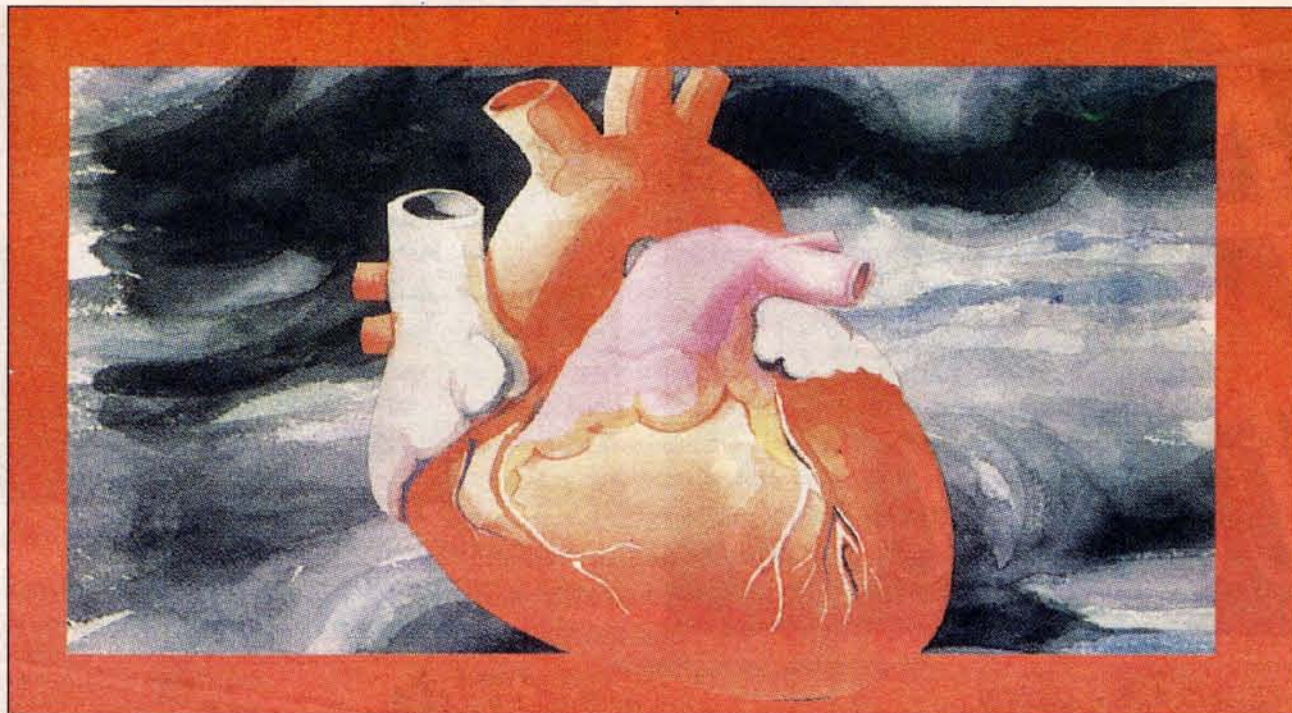
## SÍNTESE

Jardim chamou à Quinta Vigia dois dos seus secretários regionais, responsáveis por áreas onde o presidente do Governo quer mais trabalho, rigor e profissionalismo.

A Quinta Vigia desconhece a existência de qualquer convite de Belém dirigido a Jardim para acompanhar o Presidente da República à África do Sul, disse ontem ao DIÁRIO fonte da Presidência do Executivo regional.

Nos termos da nova Lei do Financiamento dos partidos políticos, e feitas as contas, o PS vai ter direito a uma subvenção anual da Assembleia da República da ordem dos 600 mil contos, o PSD vai ter quase 460 mil contos, o CDS-PP um pouco mais de 120 mil contos e a CDU um pouco mais de 115 mil contos. Ao todo os quatro partidos políticos custam anualmente ao Estado cerca de um milhão e 300 mil contos, ou seja, mais de 100 mil contos por mês.

Jorge Cadete disse ontem desconhecer qualquer intenção do Marítimo em contratá-lo. O avançado referiu que nunca ninguém o contactou para representar a colectividade do Almirante Reis. «Eu não sei de nada, perguntem à direcção do Sporting. Eu, por enquanto tenho contrato com este clube até 1997, até ao momento ninguém me disse nada».



Com o coração não se brinca. Um alerta da delegação regional da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

"CAMINHADA DO CORAÇÃO" PARA PREVENIR

## Doenças cardíacas estão a afectar jovens

- A delegação da Madeira da Fundação Portuguesa de Cardiologia realiza a "Caminhada do Coração". Uma iniciativa para prevenir doenças cardiovasculares. Com a presença do presidente nacional, prof. Manuel Carrageta.

Quinzenalmente e aos sábados, a Delegação da Madeira da Fundação Portuguesa de Cardiologia tem vindo a realizar, desde o início deste ano, a "Caminhada do Coração".

Os interessados em participar hoje nesta acção deverão dirigir-se à sede da delegação regional, pelas 11 horas, podendo assim gozar do privilégio de medir a tensão gratuitamente e ser elucidado devidamente sobre as questões do foro cardíaco.

A "Caminhada do Coração" é uma iniciativa que «visa fazer com que as pessoas realizem actividades físicas regulares porque se trata da melhor maneira de efectuar a prevenção das doenças cardiovasculares».

De facto, «um factor de risco que aumenta a probabilidade das doenças do coração é a inactividade». Daí a aposta em levar as pessoas a praticar periodicamente o exercício físico através de acções como caminhadas regulares.

### Palestra com o presidente

O percurso destas caminhadas tem por ponto de partida a sede da delegação regional da Fundação, na Avenida Arriaga, 50, 1.º, com subida pela Avenida do Infante e passagem por outros pontos da cidade. Normalmente, estas "Caminhadas" têm sido realizadas por grupos de 15 a 20 indivíduos.

Segundo revelou ao DIÁRIO o presidente da estrutura regional, Almada Cardoso, o dia de hoje tem a particularidade de contar com a presença do presidente nacional da Fundação Portuguesa de Cardiologia, prof. Manuel Carrageta, que se encontra na Madeira a participar numa reunião científica e que aproveita a oportunidade para efectuar uma palestra sobre a prevenção das doenças cardiovasculares, antes mesmo de se dar início à caminhada.

### Lacuna das escolas

Questionado sobre as di-

ficuldades com que a delegação regional se tem debatido no desempenho da sua actividade, Almada Cardoso lamentou que as escolas da Região contactem pouco os serviços deste órgão. A delegação regional tem proposto deslocações às escolas da Ilha para a realização de palestras no sentido de elucidar os alunos para a prevenção das doenças do coração, palestras estas a serem feitas por um médico especialista na matéria. Algumas escolas têm aderido à sugestão mas são ainda poucas as que o fazem. Daí que Almada Cardoso considere que «a dificuldade maior da delegação é a de penetrar nas escolas». Tratar-se-ia de uma acção educativa como forma de elucidar os alunos para terem os cuidados devidos com a alimentação, o cigarro e o exercício físico.

### Jovens a morrer

Questionado sobre o panorama insular em matéria de doenças cardíacas, Alma-

da Cardoso revelou que a Madeira tem uma das mais baixas taxas do país em termos de mortalidade devida a doenças do coração. No entanto, está a passar-se um fenómeno curioso. «Os ataques de coração estão a atingir pessoas mais jovens e isso é preocupante». Uma situação que poderá ter basicamente na origem a falta de exercício regular, uma alimentação demasiado rica em verduras, excesso de consumo de tabaco e stress. Daí que a visita às escolas para alertar devidamente os jovens é uma necessidade atendendo à conjuntura actual em termos de doenças cardíacas.

Relativamente às condições do Centro Hospitalar do Funchal para dar resposta a este tipo de doenças, Almada Cardoso diz existir as condições adequadas. Mais: «Estamos tão bem equipados como os Hospitais de Lisboa, Porto ou Coimbra. Inclusivamente aumentámos o número de camas na unidade de cuidados intensivos. Além disso, os doentes podem contar com serviços como a cirurgia cardíaca e exames de diagnóstico mais importantes. Só nos falta a sinhemodinâmica mas que já está prevista a sua aquisição, devendo ser aberto concurso brevemente».

ROSÁRIO MARTINS

## ACONTECE

### Orquestra de Câmara dá mais um concerto

A Orquestra de Câmara da Madeira dá hoje um concerto no salão nobre da Câmara Municipal da Ribeira Brava, pelas 20 horas.

### Seminário de Composição termina hoje

Termina hoje no Funchal o 1.º Seminário de Composição, orientado pelo maestro Christopher Bochmann, presidente da Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa. Vinte e seis professores de música dos vários níveis de ensino da Região participaram nesta acção.



### Ordenação de dois diáconos

Dois seminaristas madeirenses, José Luís Rodrigues e Carlos Manuel Gouveia Freitas (naturais do Estreito de Câmara de Lobos e do Porto da Cruz, respectivamente) são hoje ordenados diáconos, no Funchal. A cerimónia será presidida pelo bispo do Funchal, D. Teodoro Faria.

### Reunião médica termina

A X Reunião Anual da Secção de Gastroenterologia e Nutrição Pediátrica da Sociedade Portuguesa de Pediatria termina hoje no Hotel Madeira Palácio, com uma assembleia-geral pelas 10 h.

**DIÁRIO**  
de  
**Notícias**

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044  
Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves  
Departamento de Marketing: Alberto Pereira  
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota  
Departamento de Informática: Luís Costa  
Departamento de Arte: José Miguel Araújo

Director: José Bettencourt da Câmara.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor principal: Luís Calisto.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Torres Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.  
Coordenadores: Miguel Torres Cunha (Desporto), Miguel Silva (DN-Revista), Departamento de Marketing (Malta do Manel), Maurício Marques (Economia e Empresas).

Fotografia: Agostinho Spinola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM SETEMBRO/95: 16.170 EXEMPLARES

Associação Portuguesa  
de Controlo de Tiragem

APCT

Membro da Associação  
da Imprensa Diária



ALBUQUERQUE TAMBÉM CRITICADO NA COMISSÃO POLÍTICA

# Jardim "puxa orelhas" a Fontes e a Santos

- Jardim chamou à Quinta Vigia dois dos seus secretários regionais, responsáveis por áreas onde o presidente do Governo quer mais trabalho, rigor e profissionalismo. Há secretários que se queixaram de Paulo Fontes ao Presidente. Dizem que não têm dinheiro para obras. Jardim mandou Fontes resolver o problema. O "puxão de orelhas" também chegou a Francisco Santos. Espingardas apontadas para as eleições regionais de 96. Não vá o diabo tecê-las. Que o aviso de domingo ainda é fantasma.

ANTÓNIO JORGE PINTO

O presidente da Câmara do Funchal e secretário-geral adjunto do PSD, foi uma das figuras mais criticadas na última reunião da Comissão Política do partido, realizada terça-feira à noite. As críticas a Miguel Albuquerque foram feitas nas suas costas, quando já tinha abandonado a sala de reuniões.

Uma fonte bem colocada disse ao DIÁRIO que vários dirigentes do partido quiseram atribuir a Albuquerque responsabilidades pelo fracasso eleitoral no Funchal. Outra fonte por nós contactada, não encontra explicações para as críticas dirigidas ao secretário-geral adjunto do PSD, conquanto "estas foram eleições legislativas e não para fazer qualquer julgamento sobre o trabalho da autarquia".

Na opinião da mesma fonte, "o que se passou, foi que dirigentes partidários entendem que algumas medidas impopulares, tomadas pelo Executivo autárquico, também contribuíram para penalizar o partido". Há quem refute esta análise e afirme que "o eleitorado quis mesmo penalizar o PSD, no seu todo, e não um ou outro sector", diz, para enfatizar: "O comportamento do eleitorado revela uma clara disposição para castigar o partido onde ele está instalado".

Ainda em tempo de análises, feitas já na frieza dos resultados finais, o PSD parece começar a acordar para a realidade, embora revele ainda dificuldades para digerir a perda de 17 por cento dos votos.

Se a nível da comissão po-



Jardim escolheu Fontes e Santos para lançar um "aviso à navegação". Mas a estratégia do líder visa também alertar os demais membros do Governo.



lítica Albuquerque esteve sob fogo, no Executivo os secretários da Educação, Francisco Santos e José Paulo Fontes, das Finanças, foram chamados por Jardim à Quinta Vigia.

Uma reunião a três, mantida no maior secretismo, mas que o DIÁRIO acabou por descobrir pormenores de algumas das ideias colocadas na mesa. Reuniões com o seu gabinete, depois dos actos eleitorais, já se tornaram um hábito em Jardim. Mas, esta tem a particularidade de ter sido limitada apenas a dois secretários.

Jardim parece disposto a aplicar uma terapêutica de choque para "cortar o mal pela raiz". O aviso do eleitorado, domingo passado, tem de ser "encarado com particular acuidade", como nos diz uma importante figura social-democrata.

## Compromisso não impede murros

Jardim afirmou, em recente conferência de imprensa, não ser seu hábito

quebrar o compromisso de quatro anos que assume com quem chama para o Executivo. "Mas não quer dizer que não dê um murro na mesa", caracteriza ao DIÁRIO fonte credível.

A chamada de Fontes e Santos é vista em círculos partidários como um "puxão de orelhas". Se é verdade que Jardim lançou um apelo à sociedade civil para que lhe escreva a dizer "o que está mal", não "passa pela cabeça de ninguém que ele não conheça grande parte das coisas que têm vindo a desmotivar o eleitorado". Prova disso, é que afirmou ter conhecimento de algumas dessas causas.

Paulo Fontes e Francisco Santos foram chamados por razões diferentes. Os objectivos de Jardim são claros. Têm as eleições regionais de 96 no horizonte próximo e, consequentemente, a composição de um novo Governo.

## Fontes na mira dos colegas

Fonte segura disse-nos

que "os secretários queixam-se ao presidente de não terem dinheiro para fazer andar as obras", culpabilizando o titular das Finanças por tal motivo.

A mesma fonte assegura-nos que o líder madeirense não gostou do que ouviu dos seus mais directos colaboradores e terá advertido Fontes de que "não quer uma única obra parada, por falta de dinheiro" e ainda que, como responsável pelas Finanças, "competelhe resolver esse problema, para que o Governo cumpra integralmente o seu programa". Esta é uma questão "sagrada" para o chefe do Executivo, diz ainda o nosso informador. A mesma fonte sustenta que "isto tanto pode ser prejudicial para Paulo Fontes, como pode ser-lhe favorável".

E passa a explicar: conseguindo o dinheiro, Paulo Fontes fica bem visto perante o chefe e é desresponsabilizado por qualquer fracasso, caso os seus colegas de Governo não sejam capazes de cumprirem com a determinação de Jardim, ten-

do as verbas para isso, passando o bônus da questão para os seus companheiros.

## Santos também chamado "à pedra"

Na análise que fez dos resultados eleitorais, Jardim deu ênfase à juventude. Aqui entra Francisco Santos. Alguns reparos à sua política e um aviso sério: o presidente do Executivo quer que o secretário da Educação tome as rédeas da Secretaria que chefia e impeça os conselhos directivos de trazerem os problemas escolares para a praça pública.

Mas há mais. Ainda segundo a nossa fonte, ao ouvido do presidente têm chegado queixas relatando "as muitas faltas dos professores às aulas", o que tem originado acentuados protestos dos pais dos alunos e encarregados de educação.

Ainda em termos de política de Educação, Jardim quer ouvir uma só voz e terá advertido Santos de que não lhe agrada ver o protagonismo de outros responsáveis pelo sector, nem os quer ver, na praça pública, a exprimirem ideias contrárias à política de Educação.

Rigor, trabalho e muito empenho, são palavras de ordem. Jardim parte do princípio de que só as Finanças podem fazer andar as obras que quer inaugurar, no próximo ano, e cumprir com o prometido ao eleitorado. Quanto à Educação, pretende sossegar pais e encarregados de educação e evitar que o descontentamento se propague aos alunos.

Mesmo sem ter recebido ainda qualquer carta dos eleitores, o chefe do Executivo começa já a atacar sectores que considera importante para não perder eleitorado. Fontes e Santos foram os escolhidos para o "aviso à navegação". Mas a estratégia de Jardim visa "pôr em sentido" os demais membros do Governo.

## Santer escreve a Jardim

O Presidente do Governo Regional recebeu uma carta do Presidente da Comissão Europeia, Jaques Santer, dando-lhe resposta afirmativa ao texto do projecto de artigo que os Executivos das sete Regiões Ultraperiféricas desejam ver inscrito no Tratado de Maastricht, revisto na sequência da Conferência intergovernamental de 1996.

Nessa carta dirigida ao Presidente do Governo Regional, um dos participantes na Conferência das sete Regiões Ultraperiféricas, Jaques Santer assegura que a Comissão apoia activamente todas as diligências susceptíveis de confirmar, ampliar e precisar a acção da União Europeia em prol das Regiões Ultraperiféricas, acrescentando mesmo que a Comissão está muito atenta à evolução do processo que se reveste de uma importância vital e crucial para aquelas Regiões.

## PSD satisfeito com resultados

A Comissão Política do PSD do Estreito de Câmara de Lobos, reunida para analisar os resultados das Eleições para a Assembleia da República, considera de relevar e agradecer "a confiança que os eleitores daquela freguesia decidiram depositar, mais uma vez, no Partido Social Democrata evidenciando assim o seu reconhecimento pela obra que se vem realizando em prol do desenvolvimento da Região e da freguesia".

A comissão "congratula-se com a decisão, publicamente anunciada pelo Presidente do PSD/M de se recandidatar ao cargo de Presidente do Governo Regional em 1996 e manifesta-lhe incondicional apoio num momento em que o futuro do País e da Região se afigura recheado de dificuldades derivadas da eleição de um Governo Central de Esquerda".

As mesmas decisões saíram da Comissão Política do PSD de Câmara de Lobos "numa prova cabal do reconhecimento da obra que se vem realizando em prol do desenvolvimento da Madeira e do Concelho".

## PP/Santa Cruz enaltece resultado

A concelhia do CDS/PP de Santa Cruz analisou os resultados e congratulou-se pelo facto de o Partido Popular ter alcançado o melhor resultado de sempre no Concelho. "Constatou-se que os eleitores do concelho de Santa Cruz têm vindo a preocupar-se cada vez mais com os problemas que têm vindo a afectar os municípios, nomeadamente a falta de água, escolas degradadas e falta delas, estradas em péssimo estado, entre outros.

SOARES NA ÁFRICA DO SUL

# Quinta Vigia não recebeu convite do Presidente

A Quinta Vigia desconhece a existência de qualquer convite de Belém dirigido a Jardim, para acompanhar o Presidente da República à África do Sul, disse ontem ao DIÁRIO fonte da Presidência do Executivo regional.

A notícia é avançada pelo semanário lisboeta "Independente", na sua edição de

ontem. Segundo aquele hebdomadário, o chefe de Estado, que visita oficialmente África do Sul, entre 15 e 17 de Novembro, pretende incluir o líder madeirense na comitiva oficial.

A vontade de Soares visitar aquele país da África Austral é grande, mas o Presidente da República tam-

bém sabe bem que é uma pessoa pouco admirada e até mesmo hostilizada na comunidade lusa, que não esquece os dramas da descolonização de Angola e Moçambique, apontado o dedo contra o inquilino de Belém.

Já Jardim desfruta de grande popularidade junto dos emigrantes. Assim, a

pretensa intenção de incluí-lo na comitiva presidencial, tem como objectivo acalmar os ânimos e servir de "amparo" a Soares.

De qualquer maneira, nada está decidido. Ao contrário do que afirma o jornal da capital, "à Quinta Vigia ainda não chegou qualquer convite oficial de Belém", disse-

nos fonte próxima do líder madeirense.

A visita de Mário Soares acontece num momento particularmente tenso para a comunidade portuguesa, uma das mais castigadas pela violência. A morte faz parte do quotidiano. A criminalidade voltou a ceifar a vida a outro madeirense.

A. J. P.

NA ÁFRICA DO SUL

# Mais um madeirense morto «azedada» situação política

Um tiro no coração, disparado domingo à noite por assaltantes negros, matou-o aos 52 anos e feriu ainda mais a já mutilada confiança da sociedade que "bateu o pé" aos profetas do desastre (de reedição dos desastres de Angola e de Moçambique) mas para a qual o crime se transformou numa realidade banalizada.

A empresa sul-africana de turismo SATOUR argumenta que o perfil desta violência é "inflacionado" pelos "media", que alegadamente só ecoam o negativo.

No entanto, falam por si as estatísticas oficiais, os testemunhos diários de vítimas de crimes e os argumentos das seguradoras para continuamente agravarem "apólices" já proibitivas.

Joanesburgo tornou-se capital mundial do crime e o sul-africano comum corre diariamente um risco de homicídio oito vezes superior ao transeunte médio nos Estados Unidos, referiu esta semana o jornal norte-americano "USA Today".

E isto quando funciona um Governo de Unidade Nacional e o presidente Nelson Mandela multiplica gestos conciliatórios de aproximação às minorias, incluindo a figuras responsáveis por um sistema de apartheid que o encarcerou durante mais de três décadas e negou direitos políticos e humanos à larga maioria da população.

Múltiplas são as causas frustradoras das boas intenções, apesar da consciência generalizada de que o bolo económico precisa ainda de muito crescer, sob o risco de, na repartição, se resumir a migalhas.

Um desemprego formal superior a 60 por cento, o fluxo contínuo de vagas de imigrantes ilegais, o relaxamento do sistema de segurança do Estado e as profundas disparidades sociais, vinculadas pelo sistema de apartheid, convergem numa "dor de cabeça" pouco invejável para o Executivo de Mandela.

- Jordão Gonçalves de Freitas foi o 22.º português morto este ano, vítima da criminalidade violenta que está a "azedar" a "lua de mel" política da África do Sul e é "cavalo de batalha" para as "autárquicas" de 1 de Novembro.



África do Sul: criminalidade está a «azedar» a situação política.

E a "lavagem de roupa suja", habitual das campanhas eleitorais, surge em crescendo no avizinhar das primeiras eleições autárquicas multirraciais do país, com a violência, respectivas responsabilidades e terapia a servirem de mote às principais forças políticas.

E, no "azedar" da "lua de mel", reeditam-se como figuras de proa Nelson Mandela e Frederik de Klerk, os "mentores" de uma transição política enaltecida mundialmente como "exemplar".

Ambos sabem que a violência e a criminalidade estão a minar a economia e a confiança pública, "ases" no jogo eleitoral e que, por isso mesmo, já começaram a disputar.

Mandela reclama que também este quadro foi "herança" do apartheid, sistema criado pelo Partido Nacional (NP) do seu interlocutor e que este só aceitou reformar perante a inviabilidade de o manter.

De Klerk contrapõe que a escalada do crime derivou da quebra de autoridade do

Estado e das suas forças de segurança, com a transição do poder para uma maioria do Congresso Nacional Africano (ANC).

O facto é que cada um deles se preocupa mais em sacudir culpas próprias e responsabilizar o adversário, em vez de assumir fraquezas e erros humanos e articular estratégias.

Esta consciência transparece num livro publicado este mês por uma activista dos direitos humanos de créditos anti-apartheid impecáveis, Jill Wentzel, o "The liberal slideaway (O desvio liberal)", onde esta fundadora do "black sash" aponta pela primeira vez responsabilidades equiparáveis aos mentores do apartheid e aos que o combateram.

Se a desumanidade do sistema de apartheid e as brutalidades cometidas na sua aplicação e defesa são "dados adquiridos", já não o são tanto as responsabilidades dos chamados liberais na deterioração das referências morais e da consequente escalada criminosa.

Wentzel cita documentos e testemunhos, alguns deles recolhidos pelo seu falecido marido Ernie Wentzel (um destacado advogado dos direitos humanos), para denunciar o fechar dos olhos aos abusos e brutalidades cometidas na luta anti-apartheid, sobre as próprias populações que o movimento se propunha defender.

No seu alheamento, os liberais sancionaram a tortura e execução de pessoas que contestavam a política deliberada de ingovernabilidade das localidades negras e o boicote às escolas, sendo acusadas de traição e por isso mortas. Os liberais, por sua vez e segundo Wentzel, fomentaram assim uma cultura de intolerância, de violência e de impunidade.

E, para a activista, o argumento de que em "tempo de guerra não se limpam armas" também não pega. É que — sublinha — a militância pelos direitos humanos "não tem camisola", sob risco de apenas "mudarem as moscas".

PARA MAXIMIANO MARTINS

## Madeira destino de conferências

A Madeira pretende continuar a afirmar-se como destino de realização de conferências internacionais, declarou à agência Lusa Maximiano Martins, presidente do Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira (CITMA).

Maximiano Martins falava a propósito da importância para a Região da realização no Funchal do VII Encontro Português de Inteligência Artificial que decorre no Funchal desde terça-feira, e cuja sessão de encerramento foi ontem.

No encontro internacional estiveram presentes cerca de 300 participantes e conferencistas oriundos da Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos da América, Coreia, Austrália, Itália, Escócia, Singapura, Espanha, França e Portugal.

O presidente da comissão instaladora do CITMA destacou que participaram cerca de vinte elementos da Região, na generalidade docentes da Universi-

dade da Madeira e técnicos de empresas de informática e telecomunicações.

Na conferência foram abordados aspectos de todas as áreas da Inteligência Artificial, incluindo áreas teóricas e aplicações.

Maximiano Martins realçou a tradição histórica da Madeira como local de destino de missões científicas, que remonta aos séculos XVIII e XIX, relembrando trabalhos de Sir Hans Sloane ("pai" do Museu Britânico e que publicou em 1707 um livro sobre uma viagem à Região), os cientista e matemático britânicos Kelvim e Clifford, entre outros.

Adiantou que já estão programadas outras conferências do género para um futuro próximo, nomeadamente o Simpósio Internacional em Biomecânica no Desporto que congregará mais de 300 participantes e que está agendado para Junho de 1996.

« INCAPACIDADE LOGÍSTICA »

## Câmara de Machico quer reunir com a SRE



Câmara de Machico queixa-se da S.R da Educação.

A Câmara Municipal de Machico emitiu um comunicado de imprensa no qual se queixa da «incapacidade logística» da Secretaria Regional da Educação, que, acusa, provocou situações de «conflitualidade pública».

Diz a CMM que, não obstante as suas «repetidas recomendações no final do ano lectivo transacto», a SRE «decidiu encerrar-se às velhas casas, chamadas escolas, e transferir os alunos para outros centros escolares. Por não terem sido consultados, os pais encarregados de educação manifestaram publicamente a sua discordância, voltando tudo à estaca zero, isto é, às mesmas paredes de há 30 e 40 anos atrás».

A situação, para a CMM, é «sobremaneira preocupante», porque

após vários anos de renda paga aos senhorios dos prédios — «encargo que deveria ser da SRE e não da CMM» — esta edilidade procedeu em finais do ano lectivo transacto à rescisão dos respectivos contratos de arrendamento.

«Conclusão deveras inconcebível é a que agora se desenha. Terá a CMM de mais uma vez substituir-se à SRE para fazer obras de reparação e recuperação nos prédios que a mesma SRE tinha decidido abandonar. Obras essas que se revestem de certo peso financeiro e que não se sabe até quando poderão servir os alunos».

Por causa desta «conjuntura delicada e conflituante» a CMM exige uma reunião imediata com a SRE para a definição da presente situação.

EM SANTA CRUZ

## PS quer prolongamento da discussão do PDM

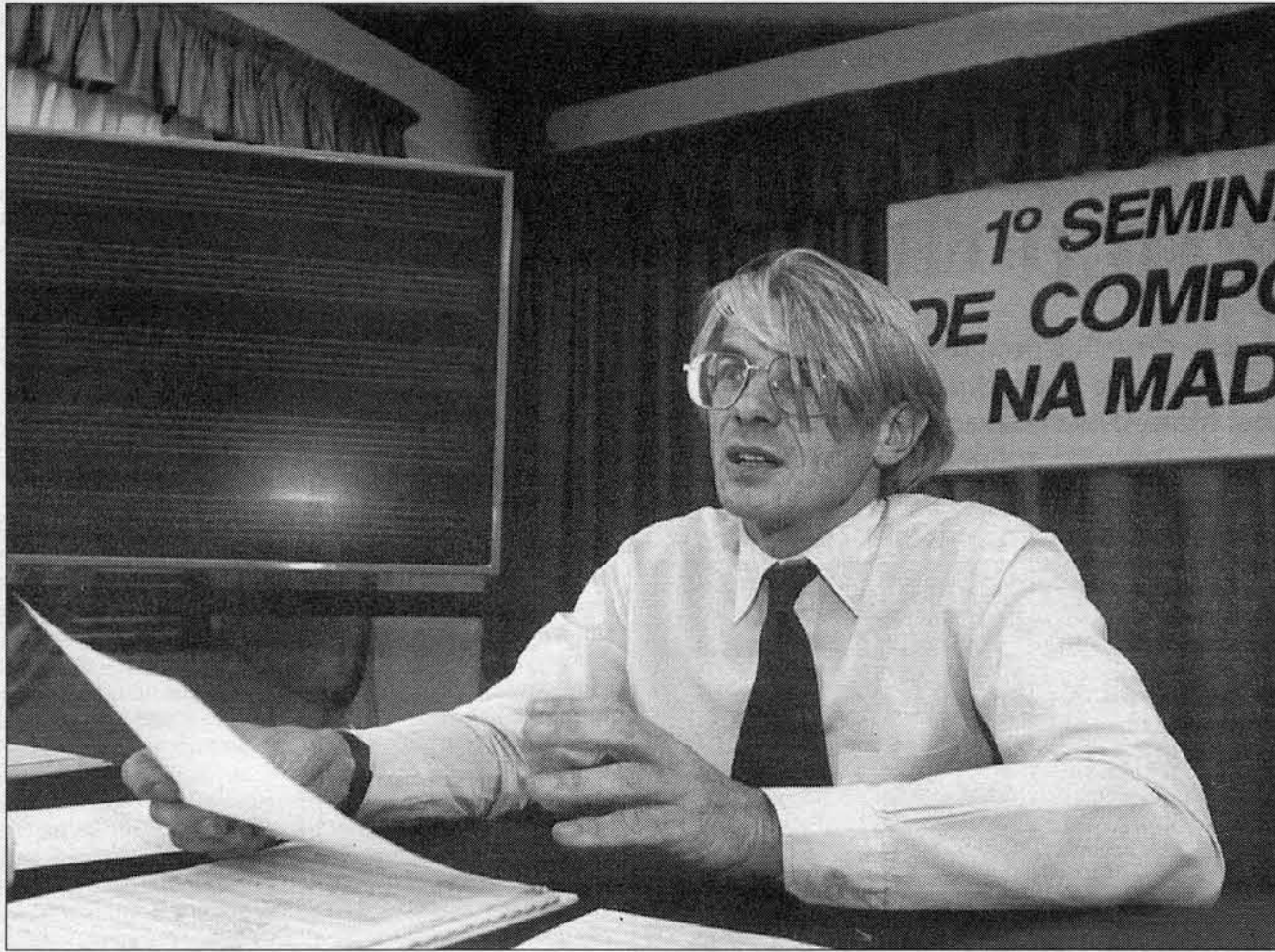
Os vereadores do PS/M na Câmara Municipal de Santa Cruz apresentaram, anteontem, uma proposta na autarquia, propondo que o prazo de discussão pública do PDM seja dilatado até finais do mês de Novembro. Os socialistas dizem que o Plano Director daquele município foi apresentado e ex-

posto publicamente durante o mês de Agosto, período de férias para a maioria da população. Alegando que muitos cidadãos do concelho se encontravam fora da Região ou da Madeira, acrescentam que a Câmara, «ao contrário do que fez o Governo Regional com o PDR, não mandou publicar nos matuti-

nos regionais o PDM e respectivo regulamento, nem criou qualquer brochura ou boletim informativo do mesmo». Por outro lado, em Setembro, as diferentes forças políticas, entre «dirigentes, autarcas e militantes», estiveram envolvidas na campanha eleitoral.

«Nem a Câmara Muni-

cipal, nem as Juntas de Freguesia do Concelho promoveram o debate do referido PDM e respectivo regulamento com a sociedade civil», acusa o PS/M, que considera que até à data-limite de 11 de Outubro não é possível desencadear todo um processo de discussão do Plano, «sério, profundo e credível».



o maestro Christopher Bochmann é o Director da Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa.

CHRISTOPHER BOCHMANN, MAESTRO E DOCENTE

## Portugal tem valores mas falta tradição musical

Director da Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa, o maestro Christopher Bochmann é um músico prestigiado que veio à Madeira para orientar um seminário sobre composição que hoje termina e que reuniu vinte e seis professores, de diversos níveis de ensino e de várias escolas da Região.

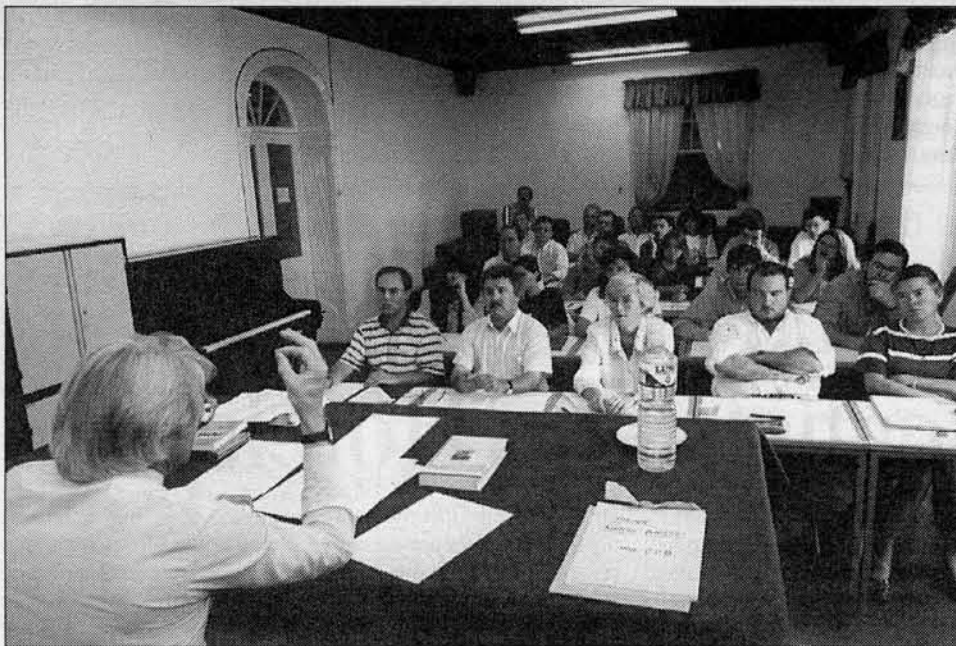
«O objectivo é ajudá-los a fazer os arranjos e orquestrações necessárias para o trabalho nas suas próprias escolas» — explica Christopher Bochmann. «Às vezes, o que acontece é que o material musical é escasso e as orquestrações que os professores têm à mão não são feitas precisamente para os instrumentos ou as vozes de que eles dispõem. É, pois, necessário proceder-se a certas adaptações para poder utilizar esse material. O meu objectivo é tentar fazer com que eles realizem essas adaptações da melhor maneira possível, até mesmo no campo da música popular, da qual se pode também fazer arranjos e versões».

### Lacunás existem em todo o país

Sobre a formação dos professores madeirenses a leccionar música nas escolas, o nosso interlocutor admite a existência de lacunas, mas não as considera de modo algum exclusivas da Madeira: as mesmas insuficiências fazem-

- Para o maestro e professor Christopher Bochmann, Portugal tem valores artísticos incontestáveis na música clássica. Mas falta um esquema nacional capaz de suportar e desenvolver uma tradição musical. O que passa pela educação e por outros factores.

LUÍS ROCHA



Christopher Bochmann veio à Madeira para orientar um seminário sobre composição.

-se sentir a nível de todo o território nacional.

«Desde tempos passados, e em certo sentido ainda hoje, que o ensino da música continua a sofrer. Não houve reformas durante imenso tempo. Daí decorreu que o estilo de ensino e o tipo de programa sofreram uma estagnação. Inevitavelmente, os professores acostumaram-se mais a formas antigas de leccionar determinadas disciplinas e, por vezes, não são muito receptivos às mudanças, e, do meu

ponto de vista, a uma melhoria» — aponta Bochmann. Na área que este docente lecciona, nomeadamente a composição, foi já possível reformular o ensino em Lisboa e em outros centros do país.

«Fico muito contente em poder dizer que já se fazem sentir grandes melhorias em certos aspectos. Só espero que as mesmas funcionem como um "vírus" benigno, que infecte o restante ensino da música no país, e que contribua para que, a todos os

níveis, possam ser formados músicos da mais alta qualidade».

### Reforma do ensino falhou em alguns casos

Acerca da recente reforma do ensino musical no nosso país, que vem contribuir para orientar de forma mais positiva e aprofundada as vocações de quantos pretendem tornar-se músicos profissionais, este docente comenta haver sempre um problema relativo ao ensino genera-

lizado da música: «o que continua a ser verdade, infelizmente, é que as pessoas que realmente seguem a música como carreira, ou com mais seriedade, geralmente são filhos de músicos ou de outros artistas, que, de uma maneira ou de outra, estão mais abertos a este tipo de ensino». Uma crítica, afinal, a muitos pais e encarregados de educação que não vêm nas carreiras artísticas ou uma potencial viabilidade económica ou uma "seriedade" igual às carreiras mais tradicionais, como as de médico, advogado, engenheiro ou outras...

Bochmann não subscreve a totalidade das reformas do ensino musical como um "grande pacote" que, na generalidade, é positivo: «há certas reformas que realmente tiveram muito êxito, e há outras, que, por razões burocráticas ou outras, não tiveram grande êxito. Há certas reformas que não resultaram como teria sido a intenção».

### Ensino superior merece licenciatura

No campo do ensino superior musical, o nosso interlocutor não encontra por enquanto uma satisfação plena acerca das condições vigentes. A Escola Superior a cujos destinos preside não possui ainda autorização do Estado para conferir licenciaturas em Música. Além do mais, o ensino superior de música ainda enfrenta grandes problemas.

«Em primeiro lugar, o êxito do ensino superior depende, naturalmente, do êxito do ensino secundário. Isto é mais do que evidente, e não se pode falar apenas do ensino superior sem confrontar a cena musical na sua totalidade. Em relação à qualidade, penso, a partir da minha experiência, na Escola Superior de Música do Instituto Politécnico, que obviamente é aquela que conheço melhor, que temos alguns dos melhores professores do país, e de nível internacional inclusive. O que nos falta são os meios para aproveitar ao máximo o que estes professores têm a dar, nomeadamente as instalações (há quase dez anos que almejamos umas instalações decentes e ainda nos encontramos em instalações provisórias), ou o facto de o ensino superior da música ter sido inserido no ensino politécnico: isto resulta no facto de que os alunos que acabam os nossos cursos conseguem apenas o bacharelato, apesar de, nos seus ramos específicos, serem muito bem preparados. Isto afigura-se-me uma injustiça muito grande, e que temos de fazer os possíveis para corrigir».

O curso equivalente à licenciatura, sugerido já há cerca de quatro anos, não foi ainda autorizado, apesar de ter sido sugerida a

sua aprovação em Abril do corrente ano.

### Novo Governo, novas expectativas

O facto de o Governo recentemente eleito ter anunciado a sua intenção de actuar na área da Educação e da Cultura permite ao nosso entrevistado almentar algumas expectativas: «estamos com boas esperanças de que, na realidade, haja possibilidade de avançarmos com toda uma série de projectos que temos. Penso que uma das grandes razões pelas quais, neste país, não há tanto avanço (como acontece noutros países) no campo da música talvez não tenha tanto a ver com o dinheiro que nela se gasta, mas sim pelo estatuto generalizado do ensino musical». Ou seja, a música não depende apenas dos profissionais, que os há muito bons em Portugal, sublinha Bochmann: depende também de um público formado, interessado e apaixonado, de amadores, e de toda uma estrutura de ensino de qualidade desde as mais tenras idades, que contribua para formar uma tradição musical em Portugal e para ensinar as pessoas a apreciar a música clássica de um ponto de vista "activo". Neste momento, a tradição da música clássica em Portugal é diminuta: neste momento, «há muitos pais que nem sequer sabem muito bem para que serve, ou o que é, a música clássica». Por isso, obviamente não incentivam os filhos. Além do mais, em muitas escolas a disciplina de música «é uma coisa mais no papel do que uma realidade prática: as aulas praticamente não existem». Isto será particularmente verdade no ensino preparatório...

Christopher Bochmann espera que haja mais vontade do próximo governo em dedicar mais dinheiro, mais tempo e mais energia para a evolução da arte musical. Mas a transformação tem de passar por reformas que atinjam toda a sociedade.

O problema das orquestras portuguesas, faz notar este maestro e docente, não é apenas o de serem em pequeno número: é, fundamentalmente, o de existirem por dois, três, quatro ou cinco anos, e depois desaparecem. «Mesmo que sejam substituídas por outras orquestras, isto quer dizer que ficou quebrada a tradição, ficou impossibilitada a criação de uma tradição que é o que faz criar música de qualidade. Eu só espero que as orquestras actualmente existentes consigam realmente sobreviver por muito mais tempo, desenvolvendo um trabalho que contribua para motivar a qualidade necessária», porque, de resto, há elementos em Portugal «de perfeito e absoluto nível internacional, e disso não tenho a menor dúvida», salienta Bochmann.

## Madeira em acções de promoção

A actividade promocional da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, na semana que agora finda, revestiu-se de aspectos interessantes, objectivamente centrados na programação das acções que a breve prazo ocorrerão em várias partes da Europa e América com as atenções concentradas no Festival da Madeira em Bruxelas.

No domínio do receptivo a Direcção Regional do Turismo, através do departamento correspondente, acompanhou a jornalista alemã Uschi Wetzel, colaboradora da revista "Aquanaut" que se publica na Alemanha, Suíça e Áustria. Trata-se de uma publicação especializada em assuntos de mergulho que pode captar novos aderentes para a Madeira neste tipo de actividade.

Outro apoio do mesmo género foi prestado ao jornalista israelita Adi Sternberg, um "free lancer" que colabora com vários jornais daquele país e que procura transmitir aos seus concidadãos uma opinião abalizada sobre as potencialidades turísticas da Madeira.

Apoio ainda para a reunião anual de Gastroenterologia e Nutrição Pediátrica, com uma acção de charme a realizar no Forte de São Tiago, incluindo jantar com folclore; Acolhimento ao Dr. João Cardoso, cirurgião do Centro Hospitalar de Gaia que veio à Madeira com o vencedor dum sorteio organizado pela Liga dos Amigos daquele Centro.

Entretanto, encontra-se na Região a equipa de televisão finlandesa constituída por Folke Westerholm, Jarmo Gustavsson e Timo Paivansalo, para realizar um programa para a estação televisiva PTV; Estes elementos que contam com o apoio logístico da DRT, deslocaram-se até à Região em colaboração com o operador Hassan Matkat.

Do programa promocional consta a 1ª Conferência Portuguesa de Inteligência Artificial EPIA 95, que trouxe à Madeira cerca de 300 pessoas, recebendo o apoio da DRT com uma acção específica; Para além disso, o premiado do concurso Norférias/95, Henrique Vicente, visita a Região e, a nível internacional, a Madeira marca presença com uma promotora, num espaço próprio, mas integrado no stand de Portugal no "Aalon Internacional de Voyagers" de Montreal no Canadá.

Finalmente, na Região, assistiu-se à conclusão do Torneio "Fairways of Portugal", realizado nos campos de golfe.

## REUNIÃO SOBRE HEPATITES

# Câmara de Lobos é zona de risco

- Teve ontem lugar no Funchal uma reunião sobre hepatites víricas. Durante toda a manhã cerca de 80 especialistas debateram os mais recentes meios de diagnóstico e tratamento da doença. Câmara de Lobos é a zona mais preocupante na propagação do vírus.

Para fazer frente aos indicadores crescentes da hepatite B e C, os responsáveis do Centro Hospitalar do Funchal (CHF) abriram uma consulta semanal. Segundo o director do serviço de gastroenterologia do CHF, Ricardo Teixeira, Câmara de Lobos constitui a mancha mais significativa da Região. Daí a preocupação de incentivar a vacinação.

"Imaginamos que a hepatite B e C não será tão frequente como no continente mas não é de modo nenhum inexistente ou extremamente rara... Câmara de Lobos é onde a população tem algum risco na Madeira e talvez a mancha mais negra na Região", disse Ricardo Teixeira.

Recorde-se que 200 mil portugueses são portadores do vírus da hepatite e a prevenção continua a ser a maneira mais eficaz de combater a enfermidade. Vacinação e cuidados de higiene são os principais inimigos da doença. Ela não é transmissível pelos contactos diários mas através de sangue contaminado e contactos sexuais.

O secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano foi à sessão de abertura da reunião dizer que a Madeira orgulha-se de ser pioneira na vacinação em massa. Facto que a coloca na vanguarda do



Cerca de 80 especialistas discutiram ontem as hepatites víricas, o seu diagnóstico e o seu tratamento.

combate à doença e constitui exemplo europeu, uma vez que a partir de 97 a vacinação em massa será adoptada em toda a Europa.

"Foi com este sentido de responsabilidade que a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, em tempo oportuno, lançou um conjunto de medidas de carácter preventivo que foram inovadoras e precursoras a nível nacional e que se traduziram no lançamento da vacinação contra a hepatite B que tão bons resultados tem dado na nossa Região", disse Rui Adriano.

O governante defendeu ainda a aquisição de modernos equipamentos para as unidades hospitalares madeirenses. Medida que se situa numa das grandes

apostas da política regional de saúde.

### Detectada nova hepatite

Chama-se hepatite G e é a mais recente descoberta vírica nesta área. Os pormenores foram ontem explicados pelo Dr. Armando Carvalho. Um vírus que "está identificado e isolado mas ainda não está completamente caracterizado", disse o director do Serviço de Gastroenterologia do CHF, Ricardo Teixeira.

Quanto à situação na Madeira ela não é preocupante. Ricardo Teixeira disse que a doença está sob controle e assenta em medicação específica. Coisa que não acontece com a hepatite

C "que ainda está sem vacina e sem tratamento 100% eficaz", disse.

O director do serviço de gastroenterologia adiantou que a sua unidade abriu recentemente uma consulta semanal "para tratar especificamente os doentes do foro hepático". Daí que o encontro sirva também para divulgar a existência da mesma. Um serviço regular que tem sido consultado semanalmente por 10 doentes. Números que justificam a aposta do CHF.

Segundo Ricardo Teixeira, "a ciência tem registado grande progresso face a novas doenças, novas indicações, e novas situações clínicas que exigem uma adaptação e uma actualização permanente dos gastroenterologistas". Situação que, por si, justifica o encontro. Ao dedicar especificamente esta reunião às doenças do fígado, o serviço de Gastroenterologia quis sensibilizar os profissionais de saúde para a importância das "hepatites víricas" nas suas mais diversas especificidades. Segundo Ricardo Teixeira, o objectivo da reunião foi "divulgar e melhorar os conhecimentos utilizados pelos profissionais de saúde da Região".

Durante a manhã de ontem Ricardo Teixeira falou da "história natural das hepatites", Armando Carvalho falou do "diagnóstico das hepatites", José Velosa falou do "tratamento das hepatites víricas" e o Dr. Luís Jasmins fez a síntese e discussão dos trabalhos.

EMANUEL SILVA

## USAM apela a Guterres

A União dos Sindicatos da Região Autónoma da Madeira enviou uma carta a António Guterres, futuro primeiro-ministro, referindo que o próximo Governo deve contemplar seis medidas imediatas para defesa dos trabalhadores.

De acordo com a USAM, essas seis medidas imediatas são a redução do horário máximo de trabalho para as 40 horas semanais, a alteração da portaria do Governo de Cavaco Silva sobre a idade da reforma das mulheres para os 65 anos e a definição correcta de aumentos de reforma e outras prestações de segurança social.

A USAM defende igualmente a aprovação de medidas que penalizem as empresas com salários em atraso, a aplicação de uma correcta política de aumentos salariais e, finalmente, a definição de uma política de ensino.

Os sindicalistas madeirenses afirmam «ter sido muito importante para os trabalhadores o afastamento do PSD do Poder Central», cuja política «estava a tornar-se insuportável para os trabalhadores».

## Colecção Moinhos de Água

O aproveitamento das águas como fonte de energia e como elemento primordial das explorações agrícolas, foi desde sempre uma das maiores preocupações do povo madeirense. Os moinhos constituem testemunhos dessa realidade sócio-económica na ilha, dignos de preservação. Fazem parte de um património arquitectónico popular em extinção. Caídos em desuso, constituem, no entanto, verdadeiros pólos museológicos, memórias de um passado que se pretende não esquecer. Por ser a divulgação um dos passos fundamentais para preservação do nosso património cultural, foi recentemente editada uma colecção de postais "Arquitectura Popular Madeirense - Moinhos de Água", baseada num levantamento efectuado durante o ano de 1994 no concelho de Santana, a qual a DRAC pretende estender a outros concelhos da Região.

Editado pela Direcção Regional dos Assuntos Culturais da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, esta colecção de postais é um trabalho da autoria da arquitecta Diva Freitas e da antropóloga Lúcia Góes Ferreira, com fotografias de Rui Camacho. Contou ainda com a colaboração de Lino Albino Mendonça e de Ana Rosa, proprietários de um moinho em funcionamento no sítio da Achadinha, freguesia de São Jorge e de Ricardo Spínola, funcionário da DRAC que apoiou o trabalho de campo.

ESPERAM DO NOVO GOVERNO UMA «NOVA POLÍTICA»

# Derrota do PSD agrada a sindicalistas da Hotelaria

O Sindicato da Hotelaria divulgou ontem em conferência de imprensa as conclusões da reunião de delegados sindicais dos sectores da hotelaria e similares da RAM, sublinhando mais uma vez «a degradação das condições de vida e de trabalho em vários sectores».

Após uma reunião que decorreu seis dias após as eleições para a Assembleia da República, os sindicalistas realçaram ontem não ter ficado indiferentes aos resultados eleitorais, uma vez que os trabalhadores do seu sector «com toda a certeza, contribuíram significativamente para a derrota da política prosseguida pelos Governos do PSD; e de uma forma especial no que concerne ao Executivo da República».

Constatam, no entanto, que na Hotelaria e Similares «aumenta a precariedade, os ritmos de trabalho, a polivalência de funções e, em algumas empresas, a prepotência patronal intensifica-se sobre os trabalhadores efectivos e com mais anos de serviço».

Simultaneamente, acusa o Sindicato da Hotelaria, as associações patronais «manterem a recusa em negociar a redução do horário de trabalho e o prof. Cavaco Silva vai abandonar o Governo sem cumprir a promessa de que em 1995 em Portugal o horário máximo semanal de trabalho seria de 40 horas».

Por tudo isto é que os delegados sindicais da hotelaria e similares da Região decidiram congratular-se com a derrota do PSD e exi-

gir do próximo Governo uma nova política, «capaz de dar resposta às aspirações mais sentidas na sociedade portuguesa, e possibilitar a melhoria das condições de vida em geral. E em particular no que se refere à hotelaria e similares, através da redução do horário de trabalho para as 40 horas semanais e dois dias de descanso consecutivos, e da clarificação da situação do hotel "Atlantis" e do futuro dos seus trabalhadores».

Em análise na reunião efectuada há dias esteve também um acordo celebrado entre a ACIF e a Associação de Comércio e Serviços, no que diz respeito ao contrato para a hotelaria e similares: foi acordado um aumento de 4,7% na tabela salarial e na

questão do prémio de línguas (que beneficia os trabalhadores com conhecimentos de línguas estrangeiras), bem como no subsídio de alimentação, e ainda a garantia de aumento mínimo de 5.850\$00, com retroactivos a partir de 1 de Setembro. Há acordo da parte do sindicato, embora «não se trate de um bom contrato, não sendo o que pretendíamos», diz o dirigente Eulógio Gonçalves: desejava-se ainda a redução do horário de trabalho, mas o patronato remete essa decisão para o Governo. Os sindicalistas esperam agora que o novo Governo central (socialista) venha a realizar a promessa feita por Cavaco Silva e pelo mesmo não cumprida.

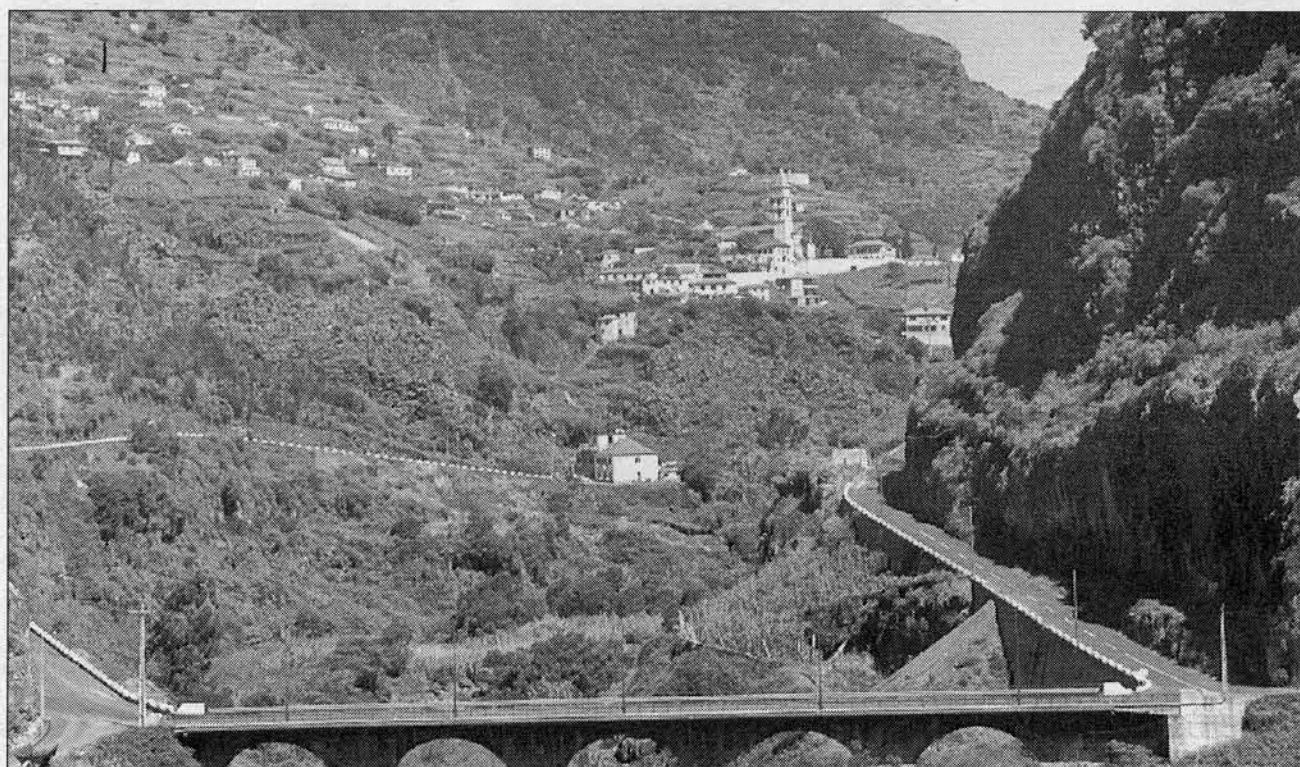
L.R.

ELECTRICIDADE NO FAIAL

# Corrente fraca na rede pública



- A rede pública de corrente eléctrica que abastece parte considerável do Faial revela fraca potência, como ficou demonstrado nos recentes arraias da paróquia.



Faial: o aumento do consumo de electricidade obriga a que seja aumentada a potência da rede.

As recentes festas de Verão do Faial vieram revelar o que já há muito tempo se tinha notado: a rede pública de electricidade já não correspon-

de às necessidades da freguesia.

Efectivamente o reforço da rede de transporte de energia não tem acompanhado o crescente consumo

de electricidade, o aumento de casais, o alargamento da iluminação pública a novas estradas e as crescentes necessidades da vida de hoje, provocaram um enorme cres-

cimento no consumo de energia.

Recorde-se que, nesse sentido, novos aumentos de consumo se perspectivam, já que a Junta de Freguesia do Faial

solicitou, já, o alargamento da iluminação pública para algumas estradas que ainda não a tinham.

O enfraquecimento da corrente eléctrica faz-se sentir não correspondendo a todas as necessidades. É em particular em alturas de consumo extraordinário que essa falta se faz sentir: Natal, Exposição Regional da Anona, Festival do Faial, arraias e outros espectáculos.

Como exemplo serve o último Festival do Faial cuja gravação televisiva esteve em causa por insuficiência de corrente eléctrica.

As festividades de Verão, com o aumento de consumo que implicam, mostraram a necessidade de reforço da rede pública. Efectivamente, muitas vezes a iluminação pública alternou com os enfeites do arraial e as casas das proximidades ficaram com os frigoríficos e lâmpadas fluorescentes sem funcionar.

Questionado pelo DIÁRIO sobre este assunto, o presidente da Junta de Freguesia do Faial, Raúl Duarte, referiu já ter sido feito há algum tempo um ofício para a Empresa de Electricidade da Madeira, a solicitar o reforço da rede pública. Neste momento aguarda-se a resposta.

MANUEL LUÍS MACEDO  
CORRESPONDENTE NO FAIAL

## Ficar "em terra" com OK

Com a entrada ao serviço do "Short" nas ligações aéreas inter-ilhas, naturalmente a frequência de voos veio a diminuir, embora não acontecesse o mesmo com a oferta de lugares. Nada de anormal portanto, só que já começou a criar "casos".

Na passada terça-feira o voo que saiu às 11:15 do Funchal encontrava-se completo, com os passageiros a cumprir o horário de "check-in", com o "OK" no bilhete, quando chega ao balcão um casal de porto-santenses e a menina da TAP, muito simpática, informa que um dos dois tem que ficar no Funchal. O espanto instalou-se nos passageiros, ambos com o tão "importante" OK no bilhete.

Quanto a justificações para tal, não surgiam e quando apareciam eram "desculpas esfarrapadas". "Mas não se preocupem que nós damos uma refeição", adiantava a funcionária. Com obrigações profissionais para cumprir ao princípio da tarde, lá teve que ficar um dos membros do casal, qualquer coisa como cerca de dez horas à espera de outro voo para o Porto Santo, se incluirmos a hora de espera para o voo que foi negado.

Segundo conseguimos apurar, ficou em terra mais um passageiro, tudo porque havia a necessidade de embarcar dois técnicos de uma companhia de aviação estrangeira que tinha um avião em Porto Santo com problemas mecânicos.

JOCELINO VELOSA  
CORRESPONDENTE EM P. SANTO

MACHICO

## Falta de condições na Escola da Ribeira Grande

A Escola Primária da Ribeira Grande, concelho de Machico está degradada e por isso não reúne condições para o ensino. A higiene é o principal problema.

No dia 2 do corrente mês a referida escola abriu as suas portas para mais um ano escolar sem usufruir das condições mínimas de higiene, recorde-se que este organismo não possui casas de banho em condições, e as que tem..., mais depressa faz lembrar um "chiqueiro" do que uns sanitários dignos. Contudo as deficiências da escola não se ficam por aqui, já que foram vários os pais contactados pelo DIÁRIO que também reivindicaram a falta de segurança pois, segundo estes, a escola não possui uma vedação à volta de um ribeiro que lá existe o que pode originar a queda de alguma criança para o mesmo.



O estado em que se encontrava a casa de banho.

Esta escola que movimenta cerca de 19 alunos com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos, para além de não possuir sanitá-

rios dignos, não tem arejamento necessário, nem tão pouco um pátio de diversão para as crianças nos intervalos poderem brincar em

perfeitas condições de segurança.

Um dos pais que mais se manifestou contra esta situação foi sem qualquer dúvida o senhor Abel Rodrigues que em contacto com a nossa reportagem mostrou-se insatisfeito com toda esta situação "como é possível haver aulas neste local?" Ainda segundo este pai "como é possível num estabelecimento de ensino, — se é que o podemos chamar assim, — existir casas de banho tão vergonhosas, onde nem há papel higiénico, e como é possível que na reunião que mantivemos com o professor desta escola ele tenha pedido às crianças para levarem papel higiénico para colocarem nas casas de banho..., até parece que estamos na "Idade da Pedra".

Outro dos pais inquiridos pelo DIÁRIO acusa o secre-

tário da Educação a quem faz uma pergunta "onde está o dinheiro para a educação e melhoramentos das escolas?"

Entretanto e atendendo às péssimas condições dos sanitários da escola e depois de uma reunião entre Abel Rodrigues e a Câmara Municipal de Machico esta achou por bem destruir as mesmas e construir outras novas, atitude que caiu muito bem junto dos pais, pois segundo estes "é de enaltecer a atitude da Câmara".

Na tentativa de saber o ponto da situação o DIÁRIO tentou contactar a delegada escolar do Concelho de Machico, tentativa que se mostrou infrutífera.

Por fim e segundo o DIÁRIO apurou, que era intenção do secretário da Educação transferir os alunos da Escola da Ribeira Grande para a escola da Ribeira Seca, intenção prontamente recusada pelos pais das crianças, que evocaram falta de segurança na mesma. Outra das razões apontadas pelos pais é a distância, que segundo eles, é muito grande.

DUARTE NUNES  
CORRESPONDENTE EM MACHICO

## Orçamento de C. Lobos alterado

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos decidiu alterar o orçamento da autarquia no montante de 120 mil contos.

Por unanimidade a vereação camaralobense decidiu conceder um subsídio no montante de 150 contos ao Centro Desportivo de Câmara de Lobos, pela colaboração prestada com a sua equipa técnica no VII Torneio de Municípios sub-13.

Nas anteriores deliberações da Câmara, divulgadas pelo DIÁRIO, foi referida uma proposta dos vereadores do PSD como sendo socialista. A proposta que visava a atribuição da medalha de prata do concelho a Paulo Ferraz, partiu, sim, dos vereadores social-democratas, sendo aprovada por unanimidade.

PAULO OLIVEIRA  
CORRESPONDENTE EM C. LOBOS



AO PASSO DO HOMEM

# As aulas, de novo

- Agora, o prazer do primeiro dia de aulas mantém-se, mas o tempo mudou: já não chove e a vida já não parece dividir-se entre a alegria que se deixa recordada na liberdade do Verão e o sacrifício da aceitação do ritmo das chuvas que nos aprisionavam. O sol acompanha-nos até à escola, onde nos aguardam momentos a descobrir.



**D** antes, chegavam com as primeiras chuvas. No fim-de-semana anterior, havia a despedida de Verão, nas praias, com a nostalgia a juntar-se aos últimos olhares sobre o mar que, tremeluzindo, se despedia e sobre os corpos de toda aquela gente alegre e fresca.

Então, nesse primeiro dia de aulas, tudo se transformava. Cheirava a terra húmida e os corpos molhados aqueciam, sob o peso dos casacos bafientos.

Não se esperava muito da escola: talvez novas caras nos mesmos corredores proibidos. No entanto, era com o prazer da vida que se vive com a intensidade apaixonada da juventude que se esperavam os gestos que nos impunham as mesmas regras e se fugia a cumpri-las, nas amizades solidárias.

Agora, o prazer do primeiro dia de aulas mantém-se, mas o tempo mudou: já não chove e a vida já não parece dividir-se entre a alegria que se deixa recordada na liberdade do Verão e o sacrifício da aceitação do ritmo das chuvas que nos aprisionavam. O sol acompanha-nos até à escola, onde nos aguardam momentos a descobrir.

A escola de hoje é viva, em permanente mudança, tal como a sociedade, de que é parte. Nela, assiste-se aos mesmos anseios e acções na busca de um mundo melhor. Ela é um espaço ímpar, porém, de contradição permanente, onde ondas de juventude continuam procurando caminhos de liberdade, justiça e amor, enfim, uma vida que valha todos os esforços.

A Lei de Bases do Sistema Educativo re-

fere que este sistema «é o conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente acção formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade». Ora, é na oposição indivíduo-sociedade que se encontra a fonte de conflito do sistema escolar e do jovem que se dirige à escola.

A criança representa o ideal de pureza de que nos falam os Evangelhos. O temor de que se sente apoderada quando se inicia a sua vivência escolar é o medo do mundo dos adultos, esse espaço que expulsou a bondade e impôs a coacção e a lei do mais forte, através de todas as formas de luta.

Que pode esperar uma criança da imbe-

cilidade de adultos que impõem a morte como forma de vida? A propósito, recordamos uma extracto de *O Diário de Zlata*, onde Zlata Filipovic, criança muçulmana de 11 anos, regista as suas impressões sobre a guerra na Bósnia:

«Porque é que a política nos torna infelizes, porque é que quer separar-nos, quando nós próprios sabemos o que é bom e o que não é? Convivemos com os bons, com os maus, não. Há bons entre os sérvios, os croatas e os muçulmanos. E quanto aos maus, há tantos entre os primeiros, como entre os segundos, como entre os terceiros. Concordo que não percebo nada, é certo que sou «pequena», e que a política é assunto dos «grandes». Mas, no entanto, penso que os «pequenos» fariam melhor política. De certeza que nós não escolhíamos a guerra.

Os «queridos meninos» divertem-se, e é por causa disso que nós, as crianças, não nos podemos divertir; é por causa disso que se morre de fome, que se sofre, que não se pode aproveitar o sol, as flores — é por causa disso que não podemos aproveitar a nossa infância.

É por causa disso que choramos».

Muitos adultos poderiam tentar explicar a Zlata os seus motivos, as teorias «científicas» sobre a inevitabilidade das guerras entre os homens, invocando, até, como algum «progresso social» se ficou a dever às inúmeras guerras. Só que a menina não compreenderia. A não ser que se torne adulta e então se adapte a um mundo onde os homens se tornaram ferozes lobos dos outros homens e até predadores do mundo que vão destruindo aos seus filhos.

Na escola, a criança aprende a crescer, a ser forte, a vencer na vida, a vencer a criança que é. Vai aprendendo, também, que não pode fracassar porque o mundo dos adultos, uma vez vencida, só deverá esperar a absurda compaixão da esmola aos excluídos desse mundo dos fortes.

O desenvolvimento global da personalidade, de que fala a Lei das Bases permite, no entanto, que se concretize a ideia de que educar é fazer com que o educando desenvolva as suas próprias capacidades e deverá ser tomado em conta que cada aluno tem um modo próprio de ser, que precisa de ser encarado como pessoa e não como um indivíduo mais num sistema uniformizador e gerador de competitividade «selvagem», a quem se exige que lute com os outros, os colegas, o professor, a escola, o sistema, para impor-se. A luta do educando deve ser consigo próprio, num processo de melhoria das suas capacidades, de constatação do seu enriquecimento humano, na convivência sadia com os outros.

O idealismo dos jovens não pode perder-se nos primeiros momentos da sua luta contra um sistema que os obriga a adaptar-se à competição com os adversários, antes amigos, para conquistarem melhor lugar na universidade, onde imaginam encontrar a chave de um paraíso que lhes prometem: carros, altas fidelidades, boas roupas e poder social.

Hoje, as escolas devem preparar-se, cada vez mais, para aceitarem colaborar no desenvolvimento do pensamento juvenil que as inundam, que lhes dão o colorido, a alegria e os entusiasmos de liberdade possibilitadores de uma mudança do mundo.

As crianças transportam o desejo de que o mundo continue a ser um espaço onde se possa brincar e aproveitar as flores e o sol. Os jovens, já menos dados às brincadeiras, desejam ser úteis aos outros.

Que neste Outubro onde o sol invadiu as salas de aula, os professores consigam ajudar a manter o entusiasmo das crianças e jovens que anseiam ser felizes num mundo mais justo e fraterno!

AGOSTINHO SOARES

UM POEMA DE KHALIL GIBRAN

## O ensino

ENTÃO um professor disse:

— Fala-nos do ensino.

E ele respondeu:

— Nenhum homem vos pode revelar nada que não repouse já meio adormecido na manhã do vosso conhecimento.

O mestre que caminha à sombra do templo, entre os discípulos, não reparte a sua sabedoria, mas levar-vos-á aos umbrais do vosso próprio espírito.

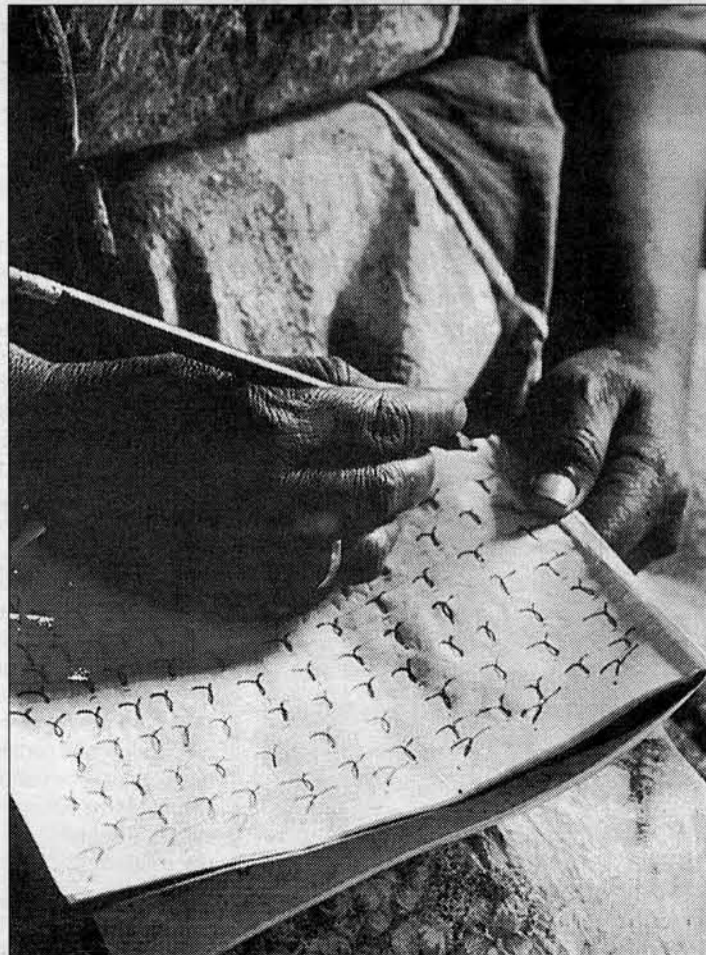
O astrónomo pode falar-vos da sua compreensão do espaço, mas não pode dar-vos a sua compreensão.

O músico pode cantar para vós a melodia que enche todo o espaço, mas não pode dar-vos o ouvido que aprende o ritmo nem a voz que lhe devolve o eco.

E o que é versado na ciência dos números, pode falar nas relações dos pesos e medidas, mas não pode levar-vos até lá.

Porque a visão de um homem não pode emprestar as suas asas a um outro homem.

E assim como cada um de vós se aguenta sozinho no conhecimento de Deus, assim deve estar sozinho no seu conhecimento de Deus e na compreensão da terra.





ACERCA DAS COISAS IMPORTANTES

# Aprender a desaprender



- **E se não chegardes ao fim, não vos desencorajeis: às vezes chega-se ao cimo através de atalhos, atinge-se a meta quando se pensa que se está ainda nos primeiros passos.**

Aprendeis antes de mais:

• Que não há nada a aprender. Não vos atarefeis, portanto, em tirar notas, em

consultar bibliografia, em acumular saber.

Quanto menos souberdes, mais sabereis.

Quanto mais souberdes, menos sabereis.

• Que há duas espécies de regras: as que limitam e atrofiam e as que indicam as condições necessárias para fazer boa viagem (como, por exemplo, não carregar demais o saco, não partir antes do tempo, consultar o céu para saber que tempo fará, escolher com cuidado os companheiros de percurso). Rejeitai as primeiras, mesmo que vos sejam apresentadas como absolutas. Segui as segundas, mesmo que vos digam que são relativas.

Aprendeis que nenhuma regra produz a verdade, que o horizonte permanece sempre horizonte (mesmo que mude de cor ao longo do caminho), que não é bom para o homem estar só.

Aprendeis a respirar, a comer, a dormir, a falar e a calar-vos. Aprendeis a ler. Aprendeis a servir-vos bem dos vossos olhos, dos vossos ouvidos e das vossas mãos. Aprendeis a aguentar-vos de pé. E aprendeis o que é a alma — sem risos nem troças, ignorantes!

Aprendeis, pois, a desaprender: é isso, sem dúvida, o mais difícil.

Não tenhais pressa, tomai todo o tempo de que precisardes, de nada vos serve correr. Mas avançai sem demora: o tempo é curto e a urgência urge.

E se não chegardes ao fim, não vos desencorajeis: às vezes chega-se ao cimo através de atalhos, atinge-se a meta quando se pensa que se está ainda nos primeiros passos.

De resto, o que fizerdes de melhor, fá-lo-eis talvez com o pior de vós mesmos.

MAURICE BELLET  
IN «LE LIEU DU COMBAT»  
DESCLEE, PARIS 1976

SÉTIMO DIA



## O. J. question

Perante o julgamento mais mediático da História, muitas perguntas ficaram por responder e outras tantas por fazer. A dúvida persiste. Esta uma das poucas certezas.

Será O. J. Simpson um assassino inocente? Ou um inocente que apesar do "not guilty" do Tribunal de Júri, ficará marcado para o resto da vida? (Num outro caso já imaginaram as consequências?...)

E se não tivesse tanto dinheiro, culpado ou inocente, teria conseguido ilibar-se?

E se não foi O. J. Simpson, quem matou a mulher e o amigo desta? (Apesar de todas as transmissões quem se lembra do nome das vítimas?...)

Afinal quem é (são) a(s) vítima(s)?

Não seremos todos nós vítimas de um sistema assim?

Mas há mais porquê tanto interesse pelo mórbido? Teria sido a cobertura mediática que despertou tanto interesse? Ou vice-versa?

E que dizer da mediatização da justiça?

Cunha Rodrigues Procurador-geral da República terá razão ao afirmar que na Justiça é como na Biologia: a observação do objecto altera o comportamento deste?

Se o julgamento de O. J. Simpson não fosse transmitido, e, seguido como se numa telenovela real se tratasse, teria outro desfecho?

Será possível a Justiça?

Cá por mim já me sentiria mais satisfeito se obtivesse a resposta à pergunta "como tornar a justiça menos injusta?"

NICOLAU F.



XXVII DOMINGO COMUM

## Dar e receber gratuitamente

Naquele tempo, os Apóstolos disseram ao Senhor: «Aumenta a nossa fé». O Senhor respondeu: «Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: "Arranca-te daí e vai plantar-te no mar", e ela obedecer-vos-ia.

Quem de vós, tendo um servo a lavar ou a guardar gado, lhe dirá quando ele volta do campo: "Vem depressa sentar-te à mesa"?

Não lhe dirá antes: "Prepara-me o jantar e cinge-te para me servires, até que eu tenha comido e bebido. Depois comerás e beberás tu".

Terá de agradecer ao servo por lhe ter feito o que mandou? Assim também vós, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: "Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer".

LUCAS 17, 5-10

\*\*\*

No mundo de hoje o homem é incapaz de fazer alguma coisa de forma gratuita. De tudo é necessário tirar rendimento.

Quando alguém nos faz alguma coisa sem nós lha termos pedido, começamos logo a perguntar o que quererá de seguida: qual a factura desse serviço.

Nas nossas relações com Deus estamos habituados a tudo mercantilizar. Já se tornou famosa a expressão "dou-te para que me dês". Procuramos servir a Deus, oferecendo-Lhe sacrifícios, orando, cum-



prindo os Seus mandamentos, para O agradar e para que nos conceda os Seus favores. Convertemos Deus num óptimo banqueiro que paga sempre a quem lhe apresenta o cheque das boas obras.

Os "fariseus" também pensavam que com as suas boas obras ganhavam méritos diante de Deus, graças às quais seriam remunerados em justiça...

Talvez nos custe muito, dada a nossa mentalidade e por vezes vivência deformada da fé e da religião. Mas temos de entender que tudo é gratuito.

Deus é gratuito; é gratuita a vida, o

mundo, o amor. É gratuita a paisagem, o vento, a água e a luz. É gratuita a beleza e harmonia do universo. É gratuita a cor e o perfume das flores e o canto dos pássaros. São gratuitos o amanhecer e o pôr do sol, a Primavera e o Outono, a neve e a chuva. É gratuito o nascimento, o seio que nos acolheu e as mãos que nos criaram.

É gratuita a relação pessoal: ninguém sabe porque é que se enamorou daquela pessoa. Tudo é gratuito. Mesmo o encontro com Deus é sempre um acontecimento inesperado. Deus é sempre uma surpresa, não um mérito; é um dom, não uma re-

muneração. Nasce daqui a ideia de que a vida de fé acontece na admiração, no encantamento, na surpresa, no louvor pelo dom inefável de Deus aos Homens e ao Mundo.

A experiência de Deus, e de toda a vida, como dom gratuito deve levar-nos a viver num clima de generosidade e entrega. "Recebestes de graça, dai-o vós de graça também" (Mt. 10,8).

Toda a vida cristã consiste no Amor. E amar, somente amar, é o fim do amor. No mesmo acto do amor fica cumprido aquilo que o amor persegue. Por isso a vida do amor é gratuita; não espera nada em troca, nada exige. Depois do amor não existe senão outra oportunidade de se entregar. Somos servos que quando amamos só fazemos o que deveríamos fazer.

O que fazemos com e aos outros, deve ser inspirado pelo amor.

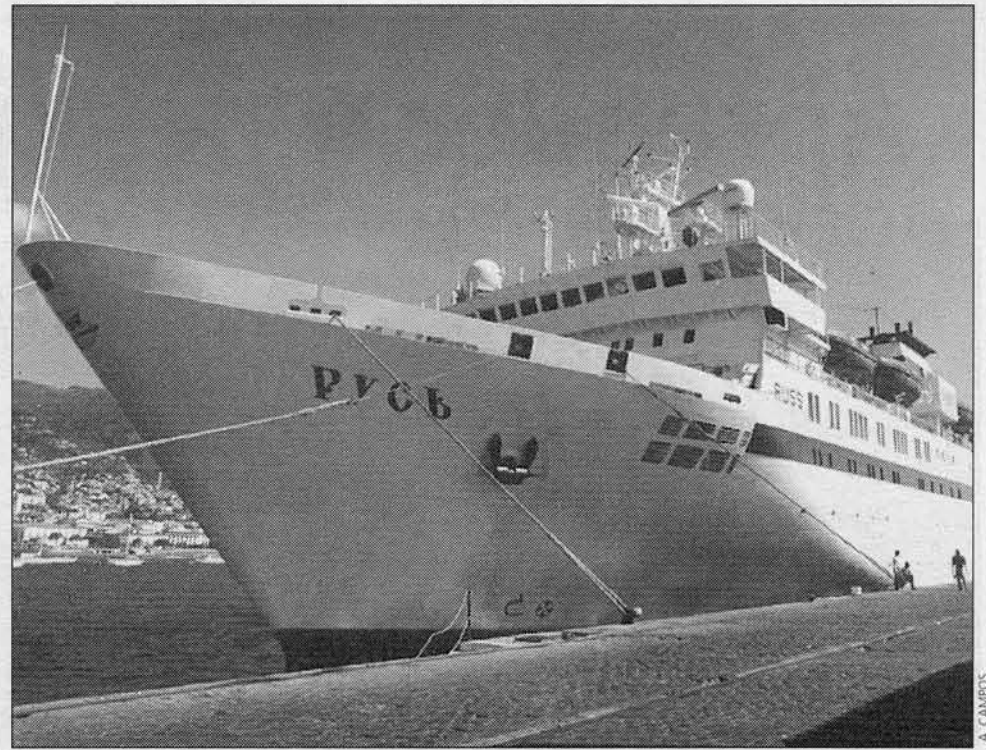
Depois de fazer tudo: de ter dado a vida pela família, de ter trabalhado até ao desfalecimento pela justiça, ou de nos termos entregado por uma sociedade cada vez mais livre, ou depois de termos "queimado" a vida por amor, não temos nada que exigir: "quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer".

Nisto consiste a pobreza radical evangélica: dar tudo gratuitamente, sem esperar nada em troca. Como Deus que nos deu o Seu Filho só por amor.

PE. JOSÉ AFONSO



O controverso "Lady of Mann" que não consegue agradar nem a gregos nem a troianos.



O "Russ" esteve ontem no Funchal. Veio de San Sebastian e saiu com rumo a Pool.

PROTESTOS NO PORTO SANTO

## "Lady" mais caro que "Madeirense"

- Os preços praticados pela Porto Santo Line no navio "Lady of Mann", começaram a ser reclamados por alguns porto-santenses. Ao DIÁRIO chegaram duas situações distintas mas que são um bom exemplo de que algo de estranho se passa.

O transporte de uma furgoneta ou carro ligeiro, nos dois percursos custou 29.500\$00 em Maio deste ano, transportado no "Madeirense" que, em princípio, deverá ter a despesa do guindaste necessário para efectuar aquela operação.

Menos de quatro meses depois a mesma viatura e nos mesmos percursos, a bordo do "Lady of Mann", custou mais 7.500\$00, num bilhete em que a importância é manuscrita, e aos quais

têm que ser adicionados 4.000\$00 do bilhete de viagem do condutor e sem despesas de guindaste.

Além disso, segundo o proprietário da viatura referiu ao DIÁRIO, a informação de preço que lhe foi fornecida pelos escritórios alterou-se, para um preço superior, na altura de aquisição do bilhete, passados dois dias.

Outra situação que chegou ao conhecimento do DIÁRIO, prende-se com o transporte entre o Fun-

chal e Porto Santo, no mesmo barco, de "meia dúzia" de caixas de loiça, com o peso de 170 quilogramas.

Não é que este transporte, com menos peso que um carro e com menos volume, custou a um porto-santense, apenas menos mil escudos do que se fosse o transporte de uma viatura?!...

Assim, de certeza que já não é "serviço público"...

JOCELINO VELOSA  
CORRESPONDENTE NO PORTO SANTO

### MOVIMENTO PORTUÁRIO

#### PASSAGEIROS

7 - Lady of Mann. Sai às 8 horas do porto do Funchal. Parte às 18 horas de Porto Santo. (Porto Santo Line)

8 - Lady of Mann. Sai às 8 horas do porto do Funchal.

Parte às 18 horas de Porto Santo. (Porto Santo Line)

#### CRUZEIRO

7 - Southern Cross, bahamiano. Sai para Tenerife às 14 horas.

(Blandy)

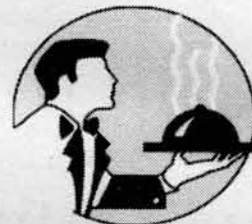
#### CARGA

8 - Francisco Franco, português, de e para Lisboa. Chega às 15 horas. (Transinsular)

8 - Tânger. Chega às 18 horas.

8 - Alfama. Chega às 22 horas e atraca no dia nove, às 7 horas.

## SNACK-BAR "A PIPA"



REABRE NO PRÓXIMO DIA  
9/10/95

com almoços e jantares

COM NOVA GERÊNCIA

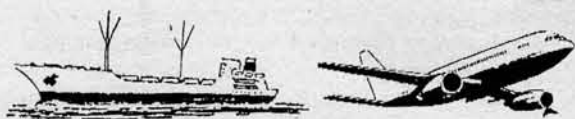
R. Queimada de Cima, n.º 13

40776



**tranvex**  
TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



### TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

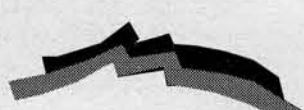
#### ESCRITÓRIO:

Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

#### TERMINAL CONTENTORES:

Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

São Martinho: ☎ 763213 - Funchal



**marfrete**

(Madeira)  
transitários e navegação, lda.

#### TRANSITÁRIOS

Agentes em Lisboa



Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

- Grupagens
- Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

Agentes em Leixões



PORTO

#### AGENTES DE NAVEGAÇÃO

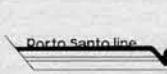
OPOR HAMBURG



Serviços de linha regular para:

- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo

Porto Santo Line



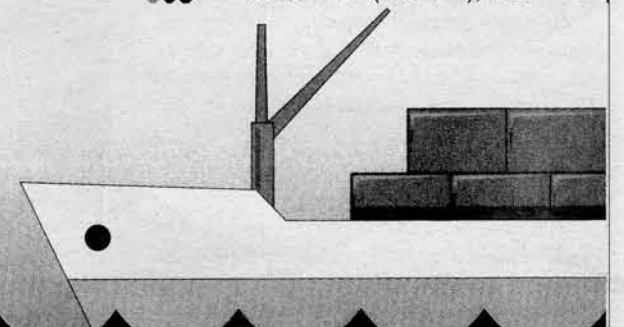
Serviço Regular Funchal/P. Santo/ Funchal

- Passageiros
- Carga
- Convencional e Contentores

Rua da Alfândega, 64-4.º • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



**arnaud**  
transitários (madeira), lda.



CARGA MARÍTIMA CONVENCIONAL E CONTENTORIZADA  
CARGA AÉREA - AGENTES IATA  
TRANSITÁRIOS - LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO  
ARMAZENAGEM E EMBALAGEM  
SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS

Sede: Caminho da Ribeira Grande - Santo António - 9000 Funchal  
☎ 741701 • Fax 743256 • Telex 72429 — Aeroporto: S.ª Catarina de Cima 9100 S.ª Cruz ☎ 524544 • Fax 524411

EM MACHICO

# Por causa das religiões polícia interveio no funeral

- Um conflito gerado por causa de religiões interrompeu o funeral à porta do cemitério, em Machico.

Mais de uma hora, esteve um cadáver à porta do cemitério, a aguardar que os filhos se entendessem a propósito das diferentes religiões que aqueles praticam.

O cortejo fúnebre parou, houve discussão, juntou-se multidão, mas o caixão só entrou para a capela do cemitério depois da intervenção do comandante do posto da PSP local.

A septuagenária que ontem foi a enterrar, morreu no dia anterior, na residência onde morava juntamente com uma filha, ao sítio do Castelo, naquela freguesia.

Confirmado o óbito, geraram-se as confusões entre os que praticam a igreja católica e os que apreçoam uma outra reli-



À porta do cemitério à espera de uma decisão.

gião, disputando cada uma das partes a cerimónia fúnebre. No meio de tudo isto, quem se viu embaraçado foi o responsável pela agência funerária, com os consequentes pedidos de alteração do horário do funeral e da decisão de chamar este ou aquele padre, e criando uma situação de descontentamento aos que acom-

panhavam a falecida à última morada.

Efectivamente, o cortejo iniciou-se, desde aquela que foi a residência da falecida até à porta do cemitério, onde aguardavam alguns pastores com um livro debaixo do braço. Lá ao fundo, na capela, estava o pároco de Machico a aguardar o cadáver para a missa de corpo presente.

O conflito só foi desbloqueado mais tarde, depois do graduado da PSP auscultar alguns familiares da falecida e decidir que a cerimónia teria de ser a católica.

Resultado: os oradores da outra religião, inclusive os filhos da morta, abandonaram o local.

J. R.

BOMBEIROS NA FLORESTA

# Serras da Quinta Grande estiveram ontem em chamas

O fogo voltou às serras da Quinta Grande, na floresta entre as Fontainhas e o sítio do Chote, freguesia do

Estreito de Câmara de Lobos.

Uma área calculada em cerca de 60 hectares, com pinheiros, eucaliptos e

mato seco, foi ontem parcialmente consumida pelas labaredas que deflagraram ao princípio do dia.

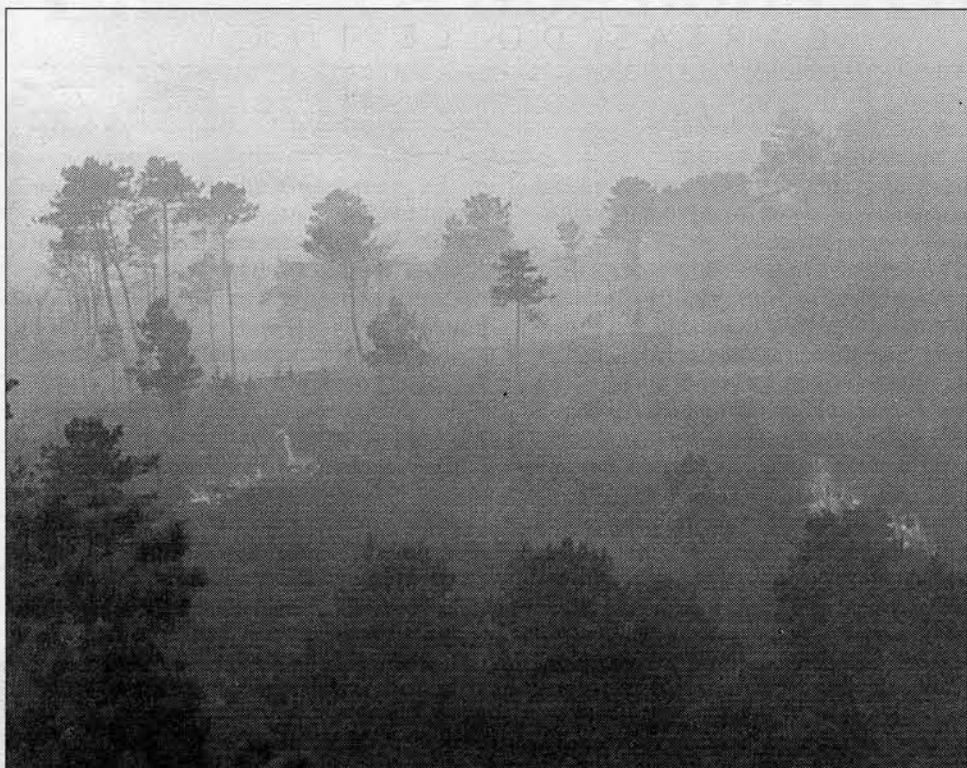
O alerta aos Bombeiros

Voluntários de Câmara de Lobos surgiu pouco depois das onze da manhã, que de imediato saíram para o local com uma viatura de primeira intervenção.

A propagação das labaredas, por vezes ajudada pelo vento, obrigou ao envio de mais uma viatura e mais elementos para o local. Uma hora depois, e devido à veracidade das chamas, um novo pedido de reforço foi feito.

Pouco depois das 13 horas, avançou para a zona em chamas a terceira viatura de incêndios, totalizando cerca de uma dezena de bombeiros que contaram com a preciosa colaboração de um grupo de elementos da Guarda Florestal.

Por volta das 19:30 horas, o incêndio, que deflagrou em zonas praticamente inacessíveis, era considerado extinto, sendo o mesmo debelado em parte com água e o restante à paulada efectuando um cerco.



Combater num lado e cercar no outro.

## NA FUNDOA DE DENTRO Incêndio numa caldeira obrigou "SOS" aos bombeiros

Ontem à tarde, registou-se um incêndio numa caldeira de alcatrão, nos estaleiros da Câmara Municipal do Funchal, na Fundoa de Dentro, em S. Roque.

Éram cerca das 17 horas quando, um provável subaquecimento da caldeira, fez com que o fogo se propagasse ao produto nele contido,

razão pela qual foi solicitada a intervenção dos bombeiros que, na circunstância, foram os "Voluntários Madeirenses".

O fogo, que não causou quaisquer danos materiais nem se propagou a outros produtos, foi extinto com um extintor de dois quilos de pó químico e uma agulheta de água pulverizada.

## NA AVENIDA DO MAR Automobilista grávida sai ferida em acidente

Um choque em série, no qual foram envolvidos três automóveis, resultou em ferimento na condutora de uma das viaturas intervenientes, a qual se encontra em adiantado estado de gravidez.

O sinistro registou-se por volta das 17 horas, na faixa Norte da Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, nos semáforos existentes junto à escadaria que dá acesso à Rua das Fontes.

Nada apurámos quanto às circunstâncias em que

ocorreu o sinistro, apurando-se apenas que na posição dianteira estava um "Peugeot 306 XT" e no final o "Fiat 124", ficando espremido entre ambos um "Peugeot 205 GTI" do qual saiu a vítima, Diza Maria Gomes, de 31 anos de idade, que foi transportada ao hospital pelos "Voluntários Madeirenses".

Nada nos foi informado quanto ao estado clínico da condutora acidentada, para além de que a mesma sofreu um pequeno ferimento na testa.



O veículo que era conduzido pela sinistrada.



O último da fila.

## Perdeu-se — pulseira em ouro

Entre a Rua dos Murças e a paragem do Monte contactar 782512 — GRATIFICASE.

DIZ - SE



"Recusa de Constâncio obriga Guterres a antecipar nomes.

**OS PRIMEIROS MINISTROS**.  
- Título-manchete do Público.

"Guterres encontra-se hoje com Cavaco e Soares.

Rui Vilar continua a ser aposta para a Cultura".

- Chamadas 1ª página do Público.

"Cavaco Silva anuncia na quarta-feira.

**DIA C - É na quarta-feira.** Cavaco Silva vai anunciar a sua candidatura a Belém. Numa conferência de imprensa onde explicará que não entra na corrida para vingar a derrota eleitoral do PSD".

- Manchete do INDEPENDENTE.

"O regresso à liderança do campeonato. PORTO SEGURO".

- Título-manchete in "A Bola".

"Aos repórteres que cobriram a campanha da CDU não passou despercebida a deferência e o carinho com que Carlos Carvalhas e João Amaral enquadraram a atleta Albertina Dias, no palco do Pavilhão Rosa Mota, num dos mais bonitos comícios de toda a campanha eleitoral. Gostei de ver".

- Daniel Reis in "A Bola".

"No tempo novo que aí vem - quando o Estado vai perder o bordão dos clubes - cada vez mais a prioridade das prioridades tem de ser o desporto escolar. Algo muito mais profundo que o apoio, importantíssimo sem dúvida, à alta competição. E muitíssimo mais decisivo para o desenvolvimento físico e mental dos nossos filhos".

- Santos Neves in "A Bola".

"Apostando, excessivamente, no estado emocional do campeão, os AXADREZADOS acreditaram que poderiam VENCER (empatando!). Afinal, acabaram por facilitar... UM CINISMO ATRAIÇADO".

- Joaquim Rita in "A Bola".

"O Governo de Guterres vai ter 16 ministros. O núcleo-duro está definido. Falta só a Administração Interna. Sérvulo Correia e Alberto Costa são hipóteses. Maldonado Gonelha pode regressar à Saúde...".

- Isabel Oliveira no INDEPENDENTE.

"Guterres não quer que as estruturas do PS se metam na escolha de nomes para a administração pública [...] É a cultura contra o clientelismo. Mas a corrida ao cargos já começou em vários pontos do país".

- Paulo Martins no INDEPENDENTE.

"A conta da MODERNIZAÇÃO liquidou o CAVAQUISMO. O PP em voz alta e o PS em surdina já prometeram que arranjavam desconto. Mas não arranjam. O ciclo vai continuar e nem sequer estamos próximos do fim".

- Vasco Pulido Valente no INDEPENDENTE.

"A candidatura do doutor Cavaco significa uma coisa: no espaço de uma semana, ele meteu a ESTABILIDADE na gaveta".

- Paulo Portas no INDEPENDENTE.

"Para quem estava atento aos sinais da rua, tornou-se claro que o ponto de viragem foi o buzinao da Ponte 25 de Abril, há dois anos".

- Miguel Sousa Tavares no Público.

"O poder não é eterno, a arrogância não triunfa sempre, a chantagem dos frigoríficos contra o caos não paga sempre...".

- Ibidem.

EM DEFESA DO PLANETA

# Espécies em extinção

ANABELA LOURENÇO CÂMARA PESTANA

As recentes acusações formuladas pelo movimento ecologista "Greenpeace" em relação a atrocidades perpetradas contra dois dos seus elementos, aquando dos protestos desta organização contra a realização de testes nucleares no atol de Mururoa pelo governo francês, levam-nos a reflectir acerca dos perigos enfrentados por estes paladinos da natureza, heróis sem medalha, frequentemente apelidados de eco-terroristas e traidores, pelo simples facto de lutarem pela mais nobre das causas: a preservação do planeta onde vivem.

Por esse facto, constituem uma espécie em extinção, ameaçada pela sede de poder, pela ganância, pelo progresso desenfreado.

Enquanto que a maioria dos que demonstram preocupação e empenho pela conservação do meio-ambiente se limita a expressá-lo, contribuindo monetariamente para grupos ecológicos, assistindo a conferências, participando em manifestações, etc., não representando tal preocupação e empenho grandes riscos para as suas vidas, para outros, por demonstrarem um maior grau de preocupação e empenho, e estarem profundamente envolvidos na causa ecológica, a questão coloca-se noutros termos, já que, tal envolvimento, implica ter de pagar um preço completamente diverso, por vezes com a própria vida.

Pelo mundo fora, os chamados eco-activistas, são frequentemente agredidos, presos, ostracizados, vêm as suas famílias perseguidas, e na pior das hipóteses são até assassinados. STEPHANIE MAGUIRE e GUMMERCINDO RODRIGUES, são apenas dois nomes de uma extensa lista de eco-activistas que sofreram agressões.

STEPHANIE MAGUIRE, uma americana natural da Florida, ameaçou processar uma fábrica que poluía o rio da sua cidade natal. Como consequência do seu acto, foi atacada por dois homens, provavelmente



trabalhadores da fábrica em questão, que a espancaram e queimaram com um cigarro, tendo chegado ao extremo de lhe cortarem o peito e a face, vertendo água do rio poluído nas feridas, ao mesmo tempo que lhe diziam: "Isto é o que ganhas por tentares fazer-nos perder os nossos empregos!" A fábrica em questão, negou qualquer envolvimento no ataque, mas ofereceu uma recompensa pelos agressores.

considerou o atentado um crime passionai, uma vez que a vítima tinha um "affair" com a ex-mulher de um comerciante de madeira que negou qualquer envolvimento no sucedido.

Perante tão terrífico panorama, digno de guião de um filme de suspense e acção, ao estilo de Oliver Stone, coloca-se a seguinte questão: Que medidas têm sido tomadas, no sentido de defender, os defensores do planeta, deste tipo de agressões? Muito poucas. Em relação a posições tomadas pelos governos, estas parecem servir os interesses dos ricos e poderosos. O sistema protege os agressores, uma vez que, quem ataca e mata ecologistas é raramente acusado ou julgado, e quando o é, existe sempre uma

forma de escapar. De acordo com membros de grupos ecológicos, a melhor forma de evitar abusos e agressões, consiste, em chamar a atenção e suscitar a indignação da opinião pública mundial, uma vez que a única protecção, reside na repercussão das atrocidades por todo o mundo, o que trará embaraços aos governos em questão, porque segundo os ecologistas: "As cicatrizes permanecem em nós e na cidade!". Nesse sentido, a Amnistia Internacional publica anualmente uma lista de abusos contra eco-activistas.

As marés negras, a destruição das florestas, o alarmante decréscimo da camada de ozono, justificam cada vez mais a luta em prol da preservação do meio

ambiente, questão que não concerne única e exclusivamente aos movimentos ecologistas, mas a todos os que habitam o planeta e são afectados pelos efeitos da sua crescente degradação. Daí, a necessidade de adoptar determinados comportamentos em defesa do planeta, o que está muito longe de constituir uma opção ideológica, mas representa sim, o desejo de criar um mundo melhor, de maior bem-estar, porque, como dizem os ecologistas, "Terra há só uma!"



• De acordo com membros de grupos ecológicos, a melhor forma de evitar abusos e agressões, consiste, em chamar a atenção e suscitar a indignação da opinião pública mundial...

No Brasil índios, padres e activistas são agredidos, alvo de emboscadas e mortos. Dizem que muitos deles, constam de listas de abate de pistoleiros contratados para os matar. GUMMERCINDO RODRIGUES, membro de uma organização para a conservação das florestas, foi protagonista de um episódio que atinge as raízes do absurdo. Atingido nas costas pelos disparos de um polícia numa rua de Rio Branco, no Brasil, conseguiu sobreviver ao atentado. Ninguém foi acusado e a polícia



## A procissão... vai no adro

Li, como não podia deixar de ser, a notícia em que "Jardim quer saber o porquê da votação". Só que reparei que a lógica linear e simples que doutras vezes serviu para análise de resultados, não serviu destas! Mas não é isso o que interessa: que se escreva o que vai mal, foi o pedido!

E começaria pelo mais elementar!

É bom que se lembre que há uma diferença abismal entre democracia e "democrácia". E, provavelmente, uma das razões é que o povo "vai vendo" que é diferente a "democrácia" boliviana da democracia europeia.

Na primeira, imperam os cartéis e o poder é, sobretudo, o económico e o do tráfico de influências. Na segunda, os partidos defendem princípios e estratégias políticas e o poder é exercido com regras democráticas aceites por todos os intervenientes ou, pelo menos, pela sua maioria.

O povo, que não é estúpido, vai vendo que a primeira se impõe à pancada e com

narizes partidos. Enquanto a segunda se conquista com o debate de ideias, civicamente e com regras.

Na primeira os que reclamam os seus justos direitos são marginalizados, vilipendiados, presos e assassinados. Na segunda, quando se reclama segurança e outros direitos (com Padres Ruis ou não!) para as suas vidas e seus bens, os legítimos representantes actuam no sentido de cumprir o prometido ou o devido. Sem ressaltias!

Na primeira, todos os que discordam do poder estabelecido perdem os direitos mais elementares do ser humano, nomeadamente o direito ao trabalho, à expressão, à associação, etc. Na segunda, a divergência de opiniões nunca põe em causa os mais elementares direitos do Homem.

E, sobretudo, na democracia, a capacidade e competência das pessoas não se mede pela proximidade de cor política, clubística, etc.

## CARTAS DO LEITOR

Na primeira, os adversários políticos são animais a abater na primeira oportunidade. Na segunda, os adversários políticos são peças essenciais e fundamentais ao funcionamento e exercício da democracia.

Na primeira, conquista-se votos retirando condições mínimas aos adversários. Na segunda, conquista-se eleitorado inculcando confiança, credibilidade tendo como referência a postura e comportamento dos candidatos.

Foi, também, tudo isto que levou a que os resultados fossem os que foram. Os comportamentos e a cumplicidade irresponsável de comportamentos pouco correctos pagam-se, mais tarde ou mais cedo! O povo não é tolo! E uma das provas é o nosso popular ditado: "tão bom é o ladrão como o consentidor".

"A procissão ainda vai no adro!"

MANUEL VIEIRA



MANIFESTOS & EXAGEROS

# A praga rogada pela cigana

OSCAR MASCARENHAS

**T**oda a gente me diz que Cavaco Silva é um verdadeiro crânio de previsão, meticuloso nos timings e que tudo o que faz lhe sai certo. Mas ninguém me consegue explicar, apesar da lucidez previsionial que lhe atribuem, que cara era aquela que ele trazia na noite das eleições. Era igualzinha à do Futre quando finta seis numa cabina telefónica e depois não dá com a porta: tanto manobrou Cavaco, tanto manipulou pessoas e grupos, tanto geriu silêncios e meias-palavras, tanto fintou, enfim, que está agora na situação típica de quem se «embrulhou com a bola». E o problema é que lhe pedem que chute ao golo e ele já não sabe qual é o pé que tem mais à mão para o fazer...

Cavaco está agora na situação exacta de alguém que tenha sido atingido pela famosa praga rogada pela cigana: «Haverás de ter uma dor tão fina que só te apetece correr. E quanto mais correras mais doerá. E quando parará rebentará:»

Reparem se não é mesmo assim: Cavaco ou se candidata — ou não se candidata. Se não se candidata, nem são precisos os adversários para lhe pôr ponto final no seu futuro político: chegam bem os melhores amigos que se sintam traídos; até o fanático presidente da Câmara das Caldas há-de ir com as unhas raspar o nome que pôs à variante inaugurada em cima das eleições! Se abandona, Cavaco terá, no PSD, um futuro que foi o passado de Freitas do Amaral no CDS.

Então, Cavaco tem de se candidatar. Mas, se o fizer, fá-lo nas piores das condições: é uma candidatura de partido, o cumprimento de uma exigência de «sujar a camisola» quando ele já a julgava lavada, dobrada e guardada na gaveta, em nalfalina. Candidatando-se agora, Cavaco oferece-se, a contragosto, para ser o Octávio Pato do PSD: concorre porque não há outro remédio — e só para não pulverizar a base de apoio do partido. Uma candidatura assim é, à partida, uma candidatura perdente. E um Cavaco derrotado, pessoalmente derrotado, também deixa de ter futuro político risonho no meio dos seus: fica muito parecido com os outros, fica muito humano, muito mais a jeito para levar afrontas e desaforos guardados há dez anos...

Se não concorre, Cavaco não tem futuro político. Se concorre, futuro político não tem. E se vai para casa estoira, porque já não sabe fazer mais nada se não

política. Não é nisto precisamente que consiste a maldição da cigana?

## Notícias do naufrágio

Num acesso de típico mau perder, várias vozes do PSD atribuíram aos jornalistas as responsabilidades pela derrota. Terão sido eles que, arditosamente, compuseram uma imagem de fracasso inevitável. É uma opinião. A meu ver, mais fizeram pela derrota os ministros que, numa senha despachativa como não há memória, foram descarregando em terra firme assessores, amigos e afins, garantindo-lhes o futuro para logo depois do dilúvio. Quando os passageiros do navio vêem os tripulantes todos de colete salva-vidas vestido e insuflado não precisam de ler o boletim de bordo para saber que o naufrágio é já ali...

E, por falar em manipulações: cá fico à espera que Cavaco e Nogueira, se lhes resta um mínimo de dignidade, façam chegar às redacções cópias das sondagens de que dispunham — e das respectivas fi-

- **E, por falar em manipulações: cá fico à espera que Cavaco e Nogueira, se lhes resta um mínimo de dignidade, façam chegar às redacções cópias das sondagens de que dispunham — e das respectivas fichas técnicas, como manda a lei assinada por eles próprios —, que os levava a prever a vitória do PSD...**

chas técnicas, como manda a lei assinada por eles próprios —, que os levava a prever a vitória do PSD e que terá ajudado o El País a protagonizar a mais infeliz barraca (ou o mais estúpido frete...) dos últimos meses...

## Vamos todos votar tarde?

A jogada que a SIC fez às claras — e que a TSF fez dissimuladamente, mas nem por isso com menos infelicidade — de dar os resultados antes do fecho das urnas revela desrespeito pelos direitos de cidadania, arrogância perante a lei, espírito de concorrência desleal e desprezo pela ética e técnica da profissão.

O que foi feito viola o princípio ético do respeito pelo off the record ou no mínimo a norma técnica (mas nem por isso não ética) do acatamento de um embargo posto sobre uma informação. Não era só quem transgrediu que sabia os resultados previsionais. Mas todos os que o sabiam tinham a perfeita consciência de tratar-se de um off the record, impossível de revelar até à hora estabelecida. A maioria

cumpriu. A imagem dos profissionais fica marcada pela minoria que transgrediu.

O que se fez foi concorrência desleal, penalizando os que acataram leis e princípios. Quando Artur Albarran esperou pelas sete horas, segundo a segundo, para revelar a sondagem, tinha todo o direito de, então, acrescentar: «A SIC fez batota!»

O que se fez revela um desafio arrogante e ocioso a uma lei que até é justa. Espero bem que o meu Sindicato, na boa tradição de sempre, se insurja firmemente contra qualquer tentativa de amnistia nesta matéria. E que os novos vencedores não sejam tentados a abafar o assunto, só porque, afinal, os transgressores traziam «boas notícias»!

O que se fez atropelou o direito dos cidadãos terem votos de valor igual, expressos em igualdade de condições de acesso ao esclarecimento. Daqui fica o meu modesto apelo a todos quantos se sentiram violentados na sua cidadania por esta desonestidade: passemos todos a votar entre as seis e meia e as sete — e eles que façam sondagens e projecções ao meio-dia...

## O teste

Estimado (e)leitor, responda a estas três simples perguntas:

1. Qual foi o partido que defendeu a indexação dos salários dos políticos à taxa de desemprego, de modo a que eles recebam tanto por cento menos quanto mais por cento aumentar o desemprego?
2. Qual foi o partido que defendeu a realização de uma conferência nacional dos representantes dos trabalhadores das empresas em situação de crise?
3. Qual foi o partido que reclamou um aumento geral dos salários e a redução dos impostos sobre o trabalho?

Se não conseguir responder com exactidão a estas três perguntas (outras haveria, mas estas chegam, para teste), então nós, os jornalistas, falhámos na nossa missão básica nestas eleições: fornecer elementos de apreciação de todos os concorrentes a todos os eleitores. Provavelmente, andámos demasiado atrás dos líderes, dos balões e dos fogachos.

## Prémio «Cai na real!»

Idoso agastado, virando-se para um jornalista da TV, na Nazaré, que lhe perguntava qualquer coisa de política:

«Ouça lá: quanto é que você ganha? Aí uns 70 contos ou 80. Pois eu ganho 27, ó!»

## DIZ - SE



“Depois de Yeats em 1923 e de Beckett em 1969, coube agora a vez ao poeta Seamus Heaney de levar o Nobel da Literatura para a Irlanda. É a poesia de um grande poeta a ser premiada pela Real Academia Sueca. E, com ela, um homem que sempre lutou contra a violência na Irlanda do Norte e contra as injustiças cometidas de um e outro lado no conflito do Ulster”.

— Chamada na 1ª página do Público.

“O Nobel está de parabéns, premiou a poesia. Premiou um grande poeta, Seamus Heaney, de um grande país...”

— Rui Ferreira e Sousa no Público.

“Para entrar em vigor na terça-feira. Clinton anuncia cessar-fogo na Bósnia”.

— Chamada na 1ª página do Público.

“Um cessar-fogo geral deverá entrar em vigor na Bósnia na próxima terça-feira. Desta vez há esperança de que seja a sério. É uma vitória de Washington...”

— Pedro Caldeira Rodrigues no Público.

“Tansu Çiller quer garantir a sobrevivência do seu Governo, mas pode ficar nas mãos dum partido de extrema-direita. O que não será o melhor cartão de visita para conseguir concretizar a união aduaneira com a Europa”.

— Alexandra Prado Coelho no Público.

“As observações de Jon Katz sobre a sociedade americana são muito boas. Mas não são só sobre a sociedade americana: são sobre qualquer sociedade que prescindia de um mínimo de coesão social, sobre qualquer Estado que prescindia de tomar posição e até, se calhar, sobre qualquer país em que os jornalistas se transformem em cronómetros e em que um editorialista que exprime a sua opinião sobre um debate televisivo provoca escândalo público”.

— Ivan Nunes no Público.

“Da Nova Zelândia chega-nos uma primeira obra premiada em festivais, de Veneza e Montreal, em 1994, Rotterdam, em 1995. A ALMA DOS GUERREIROS, de Lee Tamahori, homem da publicidade, poderia ser um filme de lugares-comuns. Mas salva-se disso pela sua fisicalidade extrema, como uma dignidade que resiste”.

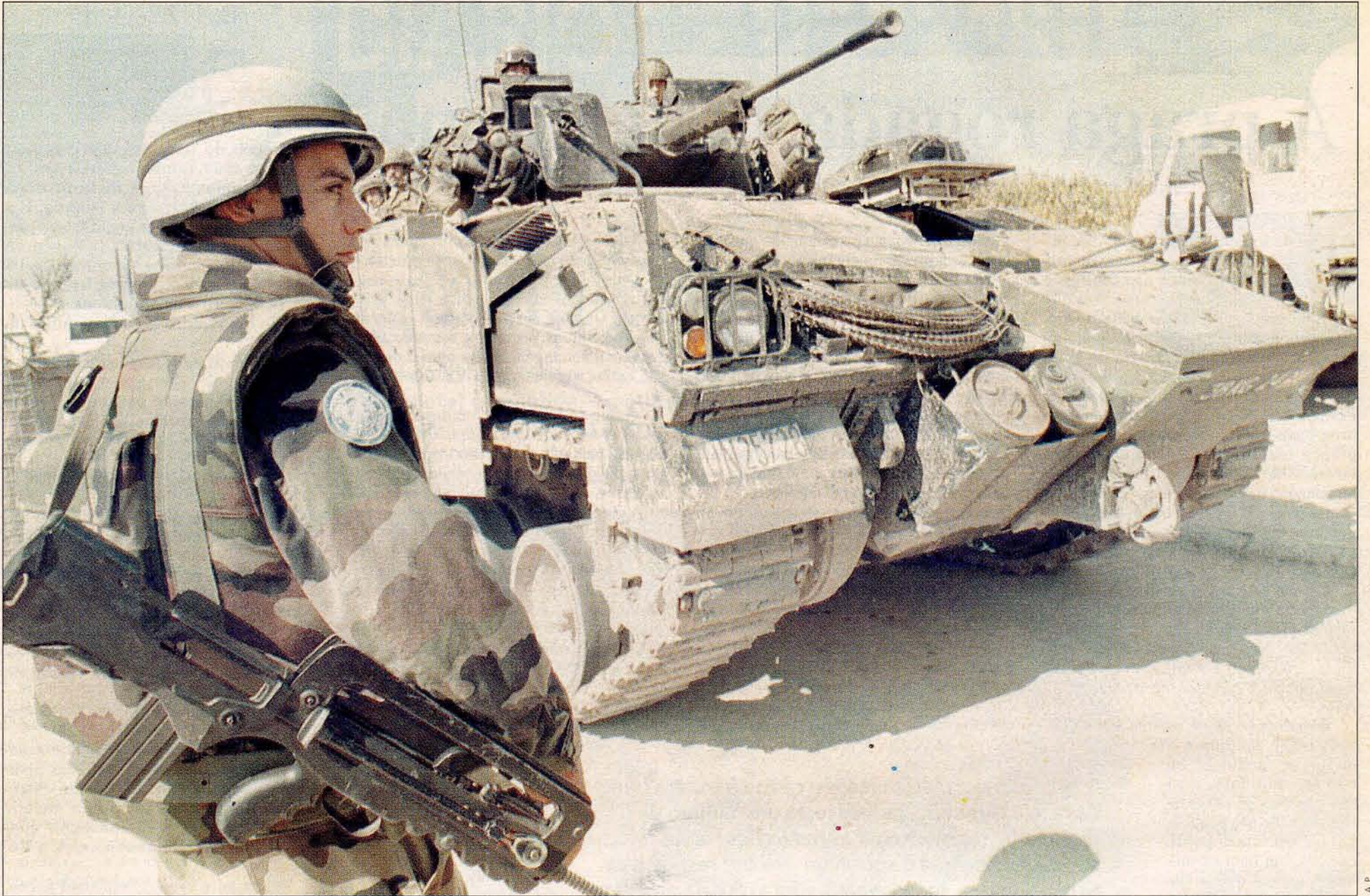
— José Navarro de Andrade no Público.

“Berlusconi diz que a Itália É UM ESTADO POLICIAL”.

— Síntese internacional.



© 1990 by King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.



A retirada de capacetes será, enfim, uma realidade.

NEGOCIAÇÕES A 25

# Cessar-fogo 3ª feira

- O acordo de cessar-fogo para a Bósnia assinado quinta-feira pelo presidente bósnio, Alija Izetbegovic, pelo mediador norte-americano Richard Holbrooke e pelo embaixador dos Estados Unidos em Sarajevo, John Menzies, entrará em vigor na próxima terça-feira.

Alija Izetbegovic indicou que o cessar-fogo entrará em vigor às 00:00 horas de 10 de Outubro e explicou que as próximas negociações entre as partes em conflito prosseguirão em 25 de Outubro em Nova Iorque ou Washington.

"A conferência de paz provavelmente ocorrerá em Paris", disse o presidente bósnio em Sarajevo.

"Nós insistimos em que a questão de Sarajevo seja tratada separadamente", adiantou Alija Izetbegovic, sublinhando que, enquanto não for assinado um acordo global de paz, o estatuto de Sarajevo será regulamentado pelas resoluções do Conselho de Segurança da ONU, pelas actas das Nações Unidas e pelas decisões da União Europeia e da NATO.

Após a sua visita a Sarajevo, Richard Holbrooke deslocou-se a Zagreb para falar com o presidente croata, Franjo Tudjman, e depois a Roma para assistir a uma reunião do "Grupo de Contacto" (Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, Alemanha e França).

## ONU reduz efectivos

A ONU anunciou ontem que os seus efectivos na Bósnia-Herzegovina vão ser reduzidos em mais de 9.000 soldados no corrente mês.

Este anúncio feito em Nova Iorque coincidiu com as declarações do presidente norte-americano, Bill Clinton, dando conta de um acordo de cessar-fogo previsto para entrar em vigor a 10 de Outubro em todo o território bósnio.

"Numa altura em que a situação militar se estabiliza e que o processo político avança, uma avaliação completa das novas necessidades da FORPRONU (Força de Protecção das Nações Unidas) conduziu a uma recomendação do comandante da força, aprovada pelo secretário-geral Butros-Ghali, de reduzir o número de soldados em mais de 9.000 homens e de racionalizar o conjunto da estrutura", declarou o porta-voz da ONU em Nova Iorque.

Esta redução vai efectuar-se

de três maneiras, precisou o porta-voz, Joe Sills.

1) Unidades do Bangladesh, do Canadá, da Holanda, do Paquistão e da Grã-Bretanha regressarão a casa (redução global de mais de 4.000 soldados).

2) O número de homens que formam batalhões será reduzido e isso dirá respeito a unidades da Malásia, países nórdicos, Paquistão, Espanha e Turquia (redução global de mais de 2.000 homens).

3) Cerca de 3.000 britânicos da 24.ª Brigada Aerotransportada móvel, deslocados no âmbito da Força de Reacção Rápida com uma dominante franco-britânica, serão reposicionados na Grã-Bretanha, mas poderão ser novamente deslocados para o teatro das operações num prazo de sete dias, se necessário.

Após todas estas mudanças, os efectivos da ONU, incluindo os da FFR, passarão de 30.500 soldados para cerca de 21.000 soldados.

Butros-Ghali homenageou as unidades da FORPRONU, "cuja presença salvou vidas, conteve

hostilidades e manteve viva a esperança de uma solução negociada" no conflito bósnio.

## Sérvios-bósnios reconquistam

O Exército dos sérvios-bósnios reconquistou ontem a cidade de Kljuc (noroeste da Bósnia) às forças governamentais bósnias, anunciou a agência servio-bósnia SRNA.

Kljuc, ao sul de Banja Luka (a maior cidade da Bósnia em poder dos sérvios), tinha caído às mãos dos muçulmanos há um mês, durante a ofensiva que as forças croatas e muçulmanas haviam desencadeado contra os sérvios da Bósnia a partir de 9 de Setembro passado quando prosseguiram os bombardeamentos da NATO.

Segundo o correspondente da SRNA em Banja Luka, as forças muçulmanas sofreram pesadas baixas e recuam para os sectores de Drvar e Petrovac (ocidente da Bósnia).

A televisão dos sérvios-bósnios anunciou que as suas tropas tinham entrado na cidade de Kljuc onde ao início da noite se travavam combates corpo a corpo. Os meios militares sérvios, citados pelo SRNA, anunciaram que o território de toda a comuna de Kljuc foi "libertado durante o dia de ontem".

Kljuc é uma cidade importan-

te porque se situa na estrada estratégica que leva a Bihac (noroeste da Bósnia, em poder dos croatas).

A reconquista da cidade de Kljuc permite aos sérvios da Bósnia controlar a estrada Bihac-Jajce entre Mrkonjic Grad e Kljuc e assim cortar as comunicações entre Bihac e Jajce.

## Ieltsin congratula-se com acordo

O presidente russo, Boris Ieltsin, congratulou-se com o acordo de cessar-fogo para a Bósnia alcançado na quinta-feira, sublinhando que a Rússia está pronta a contribuir para um regresso à normalidade nos Balcãs.

"A Rússia prossegue activamente os esforços para alcançar uma solução política para a Bósnia-Herzegovina", adiantou Boris Ieltsin.

"Agora que se obteve realmente um acordo, a coisa mais importante é que ele seja respeitado escrupulosamente", disse o presidente russo, defendendo que "a paz é impossível enquanto a vida em Sarajevo e em outras zonas da Bósnia não voltar à normalidade".

Para contribuir para o processo de paz, a Rússia decidiu reatar os fornecimentos de gás a Sarajevo, que tinham sido suspensos devido à falta de pagamentos, indicou Boris Ieltsin.

O presidente russo salientou que o cessar-fogo constituirá "um importante passo para a paz se for acompanhado de um levantamento das sanções e do reatamento das trocas comerciais e económicas" entre a República Federal da Jugoslávia e os países estrangeiros.

DIZ FONTE DA ONU

# Situação calma na frente de batalha

- A situação na maior parte das frentes de batalha na Bósnia era ontem relativamente calma, um dia depois da assinatura de um cessar-fogo entre as forças sérvias e muçulmano-croatas, indicou uma fonte da ONU.

O porta-voz da ONU, Jim Landale, afirmou que não tinham ocorrido combates durante a noite à excepção da região de Dojob, controlada pelos sérvios, a 90 quilómetros a norte de Sarajevo, onde se registaram centenas de explosões.

Mas ontem de manhã começou a registar-se alguma actividade militar em algumas frentes o que poderá ser prenúncio de uma intensificação dos confrontos antes da entrada em vigor do cessar-fogo.

O cessar-fogo, alcançado pelo mediador norte-americano Richard Holbrooke, só entrará em vigor às 00:01 de terça-feira e depois dos sérvios restabelecerem os serviços básicos à capital Bósnia.

O presidente norte-americano Bill Clinton, que anunciou a assinatura do acordo quinta-feira, em Washington, admitiu que muitos problemas estão ainda por resolver e que o mais importante "é o que as partes fazem e não o que dizem".

Holdrooke considerou que o acordo representa "um passo importante" no caminho para a paz na região, mas advertiu que ainda há um longo percurso a percorrer.

O presidente bósnio, Alija Izetbegovic, afirmou, por seu turno, que o acordo era "um acordo muito sério e que será respeitado" pelas suas tropas e manifestou-se convencido que os sérvios também o respeitarão.

A assinatura do acordo foi também bem acolhida em Belgrado, onde a imprensa local destacou ontem o papel crucial que o presidente sérvio Slobodan Milosevic desempenhou em todo o processo.

O acordo, assinado por Izetbegovic e pelos líderes sérvios-bósnios incluindo Radovan Karadzic, será seguido por conver-

sações de paz nos Estados Unidos, com início a 25 de Outubro, e uma conferência internacional de paz em Paris.

Responsáveis da ONU e dos Estados Unidos advertiram ontem que a entrada em vigor do cessar-fogo poderá ter que ser adiada se os serviços de electricidade, água e gás não estiverem restabelecidos até à meia-noite de segunda-feira.

O diário bósnio "Oslobodjenje" afirma, na sua edição de ontem, que os trabalhos poderão não estar completados até à hora da entrada em vigor do cessar-fogo. As linhas de transporte daqueles serviços passam pelos territórios sob controlo dos sérvios e por zonas fortemente minadas.

Para muitos habitantes de Sarajevo, o cepticismo continua a ser grande.

## Paz ainda não está na esquina

Richard Holbrooke, principal negociador norte-americano na crise dos Balcãs, avisou ontem em Roma que a paz na ex-Jugoslávia "não está ainda ao virar da esquina".

"Torna-se evidente para todos que o acompanhamento do cessar-fogo é da competência da ONU. Não vamos falar da iminência da paz ou que ela esteja já ali ao virar da esquina. A tarefa que temos pela frente é desmedida", declarou o enviado especial de Washington na conferência de imprensa que assinalou o encerramento dos trabalhos do grupo de contacto alargado para a Bósnia.

"Devemos dar-nos conta que estamos apenas no início de prolongadas negociações. Foram cinco anos para o Vietname, esperamos que a solução na ex-Jugoslávia chegue muito mais cedo", acrescentou.

O secretário de Estado adjunto para as questões europeias afirmou que os beligerantes, sérvios de um lado, muçulmanos e croatas do outro, estão "muito receptivos à ideia da partilha equitativa" da Bósnia-Herzegovina, 50 por cento para cada uma das partes, sem embargo de o esquema previsto nos acordos de Genebra continuar a atribuir 51 por cento do território à Federação croato-muçulmana e 49 por cento aos sérvios.

"Estamos todos fartos da guerra e das sanções", declarou pela sua parte o chefe da diplomacia de Belgrado, Milan Milutinovic, considerando, a propósito, que "outros não queriam a paz e foi por isso que as armas não se calaram".

"Estamos prontos a fazer tudo ao nosso alcance para chegar à paz mas esta tem de ser estável e não uma simples trégua que dure poucas semanas", indicou por seu turno Ivo Sanader, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros croata.

Quanto ao vice-ministro dos Estrangeiros bósnio, Topcagic, afirmou nesta ocasião que o seu país "foi o que mais sofreu com a guerra", acrescentando que "ninguém, mais do que nós, desejou e mereceu esta paz".

O grupo de contacto alargado reuniu-se ontem de manhã na Vila Madama, uma residência adstrita ao Ministério dos Negócios Estrangeiros italiano, um dia depois de o presidente Bill Clinton ter anunciado um acordo generalizado de cessar-fogo na Bósnia, efectivo a partir de 10 de Outubro.

A reunião de Roma não deu lugar à distribuição de qualquer comunicado final.

Participaram nos trabalhos Richard Holbrooke e os directores políticos dos Estados Unidos, Rússia, França e Alemanha (os cinco países fundadores do grupo de contacto para a Bósnia), acompanhados de Carl Bildt, negociador da União Europeia, e dos chefes da diplomacia da Espanha, Javier Solana (na qualidade de presidente em exercício da UE) e da Itália, país anfitrião, Susanna Agnelli.

## PONTO DE VISTA

Alguns anos e muitos mortos depois, parece que o conflito na Bósnia-Herzegovina aponta para uma solução negociada. O cessar-fogo acordado tem a vantagem de ter partido da iniciativa das várias partes beligerantes e não de imposições artificiais das potências observadoras. De positivo fica, todavia, a atitude norte-americana



Uma nova tentativa de paz, agora apadrinhada pelos EUA.

- Clinton marca pontos ao apadrinhar a paz, mas também poderá arcar com o peso de um regresso às armas, no caso de não serem bem sucedidos os mecanismos de reconstrução do país e divisão do território.

que finalmente pressionou terceiros — leia-se a ex-potência Rússia — para não impedirem o fim da guerra.

Clinton marca pontos ao apadrinhar a paz, mas também poderá arcar com o peso de um regresso às armas, no caso de não serem bem sucedidos os mecanismos de reconstrução do país e divisão do território. Tal como aconteceu em Angola, um segundo "episódio" da guerra deverá ser mais sangrento que o primeiro.

Na verdade, a divisão do território e a criação de governos é o grande obstáculo para a Bósnia e para toda a ex-Jugoslávia. Uma "sopa" de etnias cozinhada no pós-guerra e mantida junta pelo peso da lei marxista de Tito. Se a comparação é permitida, a Jugoslávia foi criada da mesma forma que seria constituído um impossível Estado israelo-árabe. Inimigos de séculos, sérvios e croatas, foram obrigados a habitar o mesmo tecto e a fingir que eram um país.

Numa guerra cheia de atrocidades, massacres cometidos por todas as partes envolvidas e passividades hipócritas da ONU, o balanço só tem um nome: vergonha. E, sobretudo, surpresa pela forma como, no final do século XX e depois de muitas experiências bélicas, a bestialidade humana ainda está bem viva e com contornos iguais ou piores aos do holocausto nazi. Os relatos de sobreviventes de campos de concentração, muçulmanos, sérvios e croatas, são verdadeiros relatos de horror que não podem ser esquecidos e que nem um acordo de paz pode perdoar.

J.S.



As diferentes forças beligerantes consolidaram posições e aguardam o cessar-fogo. Entretanto, os feridos e os mortos não cessam.



João Pinto regressa.

## Euro'96 Áustria-Portugal já tem convocados

O regresso à selecção do benfiquista João Vieira Pinto e a "estreia" na equipa principal do sportinguista Dominguez, foram confirmadas pelo seleccionador António Oliveira, que divulgou ontem o nome dos 19 jogadores convocados para o encontro de quarta-feira na Áustria.

O F. C. do Porto, com seis jogadores, e o Sporting, com cinco, são as equipas que fornecem mais elementos à selecção nacional.

Os 19 convocados, que se concentram no sábado, ao meio-dia, num hotel de Cascais, são os seguintes: Guarda-Redes: Vítor Baía (F. C. Porto) e Neno (Guimarães); Defesas: Paulo Madeira (Belenenses), Jorge Costa (F. C. Porto), Hélder (Benfica), Dimas (Benfica), Nelson (Sporting), Fernando Couto (Parma, Itália); Médios: Secretário (F. C. Porto), Paulinho Santos (F. C. Porto),

Oceano (Sporting), Pedro Barbosa (Sporting), Rui Costa (Fiorentina, Itália), Paulo Sousa (Juventus, Itália); Avançados: Folha (F. C. Porto), Domingos (F. C. Porto), João V. Pinto (Benfica), Sá Pinto (Sporting), Dominguez (Sporting).

## Árbitros das equipas madeirenses

O derbi madeirense da Série E da III Divisão, 1º Maio - Câmara Lobos, é dirigido por Elísio Martins, do Porto; o Santacruzense, que recebe em casa o Futebol Benfica, tem como árbitro Luís Aguiar, do Porto.

Nos jogos fora, o Alhandra - S. Vicente, é dirigido por João Lopes Silva, de Santarém, enquanto o Sacavenense - Porto-santense tem como juiz Carlos Seca, de Setúbal.

Quanto aos árbitros madeirenses, Emanuel Câmara dirige o Beneditense - Oliveirense (II Divisão B/Zona Centro), Elmano Santos o Loures - Elvas (Série E da III Divisão) e Filipe Carvalho o Palmelense - Odemirense (Série F da III Divisão).

C A D E T E V E M O U N Ã O V E M ?

## Angústia para o jantar

- O jantar do 85º aniversário do Club Sport Marítimo, ao que tudo indica, não vai ter a "vedeta" prometida. Ao que parece, os tais pormenores finais da cedência de Cadete podem não estar resolvidos. E o jogador disse ontem ao DIÁRIO que não sabe de nada. Certo e seguro é que Rui Fontes continua a trabalhar para trazer o jogador para o Funchal.



Jantar do 85º aniversário do Marítimo - afinal o «ponta-de-lança» pode não vir.

**C**adete, o avançado do Sporting que o Marítimo pretende incluir no seu plantel, diz não ter conhecimento do interesse do clube madeirense nos seus préstimos. Para já, nega tudo. Entretanto, é certo que Rui Fontes mantém as negociações. Ninguém está capaz de garantir que o ponta-de-lança marque presença, tal qual estava previsto, no jantar de aniversário do clube.

É a marcha atrás de um processo que já se arrasta há algum tempo e cujas responsabilidades não parecem recair no clube madeirense. A desvinculação de Cadete do clube lisboeta parece estar mais dependente das questões a resolver entre ambos do que da disponibilidade e interesse do Marítimo no seu concurso.

Assim, a presença do jogador no jantar desta noite não é um dado adquirido.

Mas tal facto está longe de significar que o jogador não venha a representar o Marítimo. A este propósito, Rui Fontes e seus pares mativeram-se ontem em silêncio, respeitando a máxima de que "enquanto não houver confirmação dos negócios, não se confirma nada".

A não comparecer nenhum reforço ao jantar de hoje ficam, no entanto, por esclarecer as declarações do presidente do Ma-

ritimo a dizer que o novo reforço "verde-rubro" seria apresentado no jantar de encerramento das comemorações do 85º aniversário.

Um caso a merecer atenções nos próximos dias. E mesmo que não venha jantar com os sócios do Marítimo na noite de hoje, não será por isso que Cadete se afastará definitivamente da vinda para o Funchal...

D.R.

J O G A D O R N E G A

## Cadete não sabe de nada Santana Lopes não comenta

**J**orge Cadete disse ontem desconhecer qualquer intenção do Club Sport Marítimo em contratá-lo.

Após um treino efectuado no campo número dois do Estádio José Alvalade, o avançado referiu que nunca ninguém o contactou para representar a colectividade do Almirante Reis. «Eu não sei de nada, perguntem à direcção do Sporting. Eu, por enquanto tenho contrato com este clube até 1997, até ao momento ninguém me disse nada».

Cadete fez o treino normal no dia de ontem junto dos restantes companheiros de equipa. Costa, treinador-adjunto não quis fazer qualquer comentário sobre o facto, publi-

nhando somente desconhecer o assunto.

Apesar de Raul Águas já ter confirmado a vinda do jogador para o Marítimo, Cadete foi peremptório: «Eu não posso confirmar nada, porque não se passa absolutamente nada. Como essa situação nunca me foi colocada, nada posso dizer».

Confrontado com a notícia que já dava como certa a sua presença no jantar que assinala o 85º aniversário do Marítimo, o avançado internacional português respondeu: «Em Faro também disseram que eu ia ser apresentado ao Farense e, como vêem ainda estou em Alvalade...». Cadete negou, por fim, ter sido contac-

tado por algum dirigente do Marítimo.

### Santana Lopes não comenta

Confrontado pelo DIÁRIO com esta situação, o presidente da direcção do Sporting disse já estar ao corrente da situação que foi divulgada pelos jornais, mas escusou-se a tecer qualquer comentário. Pedro Santana Lopes disse existirem «coisas mais importantes a fazer».

Por enquanto a eventual vinda de Jorge Cadete para o Marítimo ainda não está clarificada.

ROBERTO FERREIRA



Pinto da Costa:  
greve dos árbitros  
é "absurda"

O presidente da Liga de Clubes e Organismo Autónomo (OA), Pinto da Costa, considerou ontem "absurda" a ameaça de greve dos árbitros, como forma de reivindicar o pagamento de cerca de 80 mil contos em dívida pela federação.

"A Liga deu uma garantia de pagamento e ninguém de boa fé pode por em causa o cumprimento do que foi acordado", disse Pinto da Costa.

A hipótese de os árbitros faltarem aos jogos foi adiada pelo presidente da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF), José Luís Tavares, se até ao dia 15 de Outubro não forem liquidados os 80 mil contos devidos pela Federação Portuguesa de Futebol.

Pinto da Costa adiantou ainda que, relativamente às primeiras cinco jornadas desta época, os cheques foram já enviados a todos os árbitros que actuaram em partidas da I Divisão.

"Nós não falharemos", referiu o presidente da Liga e do OA, que explicou esta ameaça como se devendo ao facto de "os árbitros talvez não estejam habituados a que se cumpra o que se lhes promete".

"Fizemos inclusivamente um adiantamento à FPF para que pagasse aos árbitros da II Divisão de Honra", acrescentou este dirigente.

Pinto da Costa, na qualidade de presidente da Liga, defendeu a necessidade de se efectuarem eleições na federação "o mais rápido possível", desejo que fez questão de transmitir ainda ontem ao presidente da Assembleia-Geral da FPF, Gilberto Madail.

No tocante à possível candidatura de Alberto Silveira à presidência da FPF, Pinto da Costa referiu que, nem este nem qualquer outro nome, foi abordado pela direcção da Liga até ao momento.



UNIÃO NO ESTORIL

# Ristovski já está apto

Ristovski pode ser utilizado pelo técnico Ivan Cancarevic no encontro de hoje entre o União e o Estoril. Isso só é possível pelo facto do passe internacional do jogador ter dado ontem entrada nas instâncias competentes da Federação Portuguesa de Futebol.

Depois de ter estado inactivo durante dois jogos, à espera do passe regularizador da sua inscrição federativa, "Cenoura" constitui agora a grande novidade do lote de atletas convocados para Estoril.

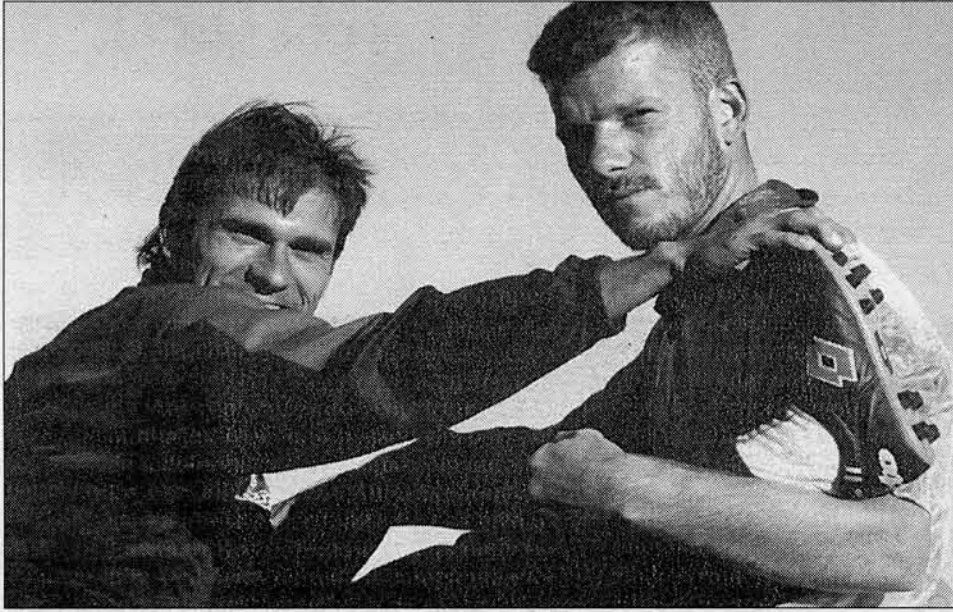
## Ganhar para não destoar

No jogo de hoje à tarde, os unionistas vão fazer tudo para ganhar e não destoar relativamente à dinâmica de vitórias que vêm acompanhando a equipa nas últimas três jornadas e que fez esquecer o início catastrófico da turma da Rua da Carreira.

Henrique Teixeira, técnico adjunto, prefere não empolar a necessidade de vitória, mas importante para manter aberta a corrida à subida de divisão. Prefere apostar em realizar uma boa exibição secundarizando os três pontos.

Até porque pela frente está uma formação, bem comandada pelo antigo centro-campista do Benfica, Carlos Manuel, e que se encontra moralizada pelos bons resultados recentemente conseguidos. Além disso, na mente dos madeirenses está ainda fresca a goleada que os "cana-

- O União joga hoje no Estoril para não destoar da dinâmica vitoriosa que a equipa encetou nas últimas três jornadas. Para o efeito pode já contar com Ristovski.



Milton Mendes e Ristovski querem continuar a ganhar.

rinhos" impuseram ao Nacional.

Cautelas defensivas e a exploração do contra-ataque deverão caracterizar o jogo "azul-amarelo". No sector recuado, a equipa não pode contar com uma peça importante - Dragan, suspenso por acumulação de "amarelos" -, mas, em compensação aposta num Rui Sérgio em crescente de forma.

A meio campo, Ristovski vai assumir o papel de recuperador de bolas e de distribuidor de jogo. Uma tarefa que neste jogo será vital para as aspirações insulares, pois coaduna-se bem com a estratégia de contra-ata-

que montada por Cancarevic.

## Regresso de Rodrigo

Para além da inclusão de Ristovski, há a salientar nos convocados "azul-amarelos" o regresso de Rodrigo. De resto, mantém-se os mesmos jogadores que encetaram a dinâmica vitoriosa na equipa. Destes 17, Cancarevic vai escolher 16: Zivanovic, Mário Jorge, Milton Mendes, Adelino, Joilton, Rodrigo, Leonardo, Márcio Luís, Beto, Simic, Ristovski, Gouveia, Sérgio Lavos, Adivaldo, Rui Sérgio, Nelinho e Nenad.

## Clube estrangeiro quer Pedro Paulo

Noutro âmbito, informe-se que Pedro Paulo, o brasileiro que ainda se encontra vinculado ao União e que regressou anteontem à Madeira, suscitou o interesse de um clube estrangeiro. Quem o garante é Alberto Casimiro, vice-presidente do clube, que, no entanto, não acha oportuno identificá-lo. "Se isso trazer resultados positivos para o União o jogador sairá. Caso contrário vai continuar", sustentou o dirigente "azul-amarelo". Certo é que já na segunda-feira vai treinar às ordens de Cancarevic. Por muito ou pouco tempo, o futuro o dirá.

JOÃO FREITAS

ANDEBOL

# Madeira e Académico "lutam" pela Europa

O Pavilhão do Funchal vive hoje mais uma das suas tardes de glória. São as competições da Europa que trazem até à Madeira duas das mais fortes formações do mundo do Andebol feminino.

Pelas 16 horas a equipa do Académico recebe a formação húngara do Dunaferr, nada mais nada menos que o detentor da Taça das Taças.

Sabendo-se do actual posicionamento do andebol feminino nacional no contexto europeu será de fácil entendimento que o Académico vai ter que ultrapassar muitas barreiras para a obtenção de um resultado positivo que lhe permita discutir a eliminatória. De qualquer modo, prometido está um bom jogo com duas equipas empenhadas em objectivos certamente diferentes mas que não invalida que o Académico tente realizar um bom jogo, até porque nada tem a perder por esse motivo.

## Madeira contra jugoslavias

Pelas 19 horas o Madeira joga para a Taça dos Campeões, recebendo a formação jugoslava do Buducnost Podgorica, equipa que vem à Região disputar toda a eliminatória com o segundo jogo marcado para as 16 horas de amanhã também no Pavilhão do Funchal.

Sem dúvida que outro osso duro de roer espera as campeãs nacionais. As jugoslavias como credenciais de apresentação têm o seu treinador, campeão do mundo como responsável da antiga Jugoslávia e ainda seis jogadoras russas naturalizadas. Sabendo-se que a leste mora uma grande escola andebolística e apesar de sabermos da actual situação na Jugoslávia o Madeira terá grandes dificuldades para conseguir seguir em frente nesta prova.

De qualquer modo Marco Freitas sabe que as suas jogadoras muito lutaram para mais uma vez estarem na

principal montra da modalidade a nível europeu e certamente independentemente das dificuldades e capacidade do adversário darão o tudo por tudo para contrariar a maior capacidade que certamente o campeão jugoslavo terá.

## Marítimo em Alvalade

Ao nível dos campeonatos nacionais o destaque do fim-de-semana vai para a deslocação do Marítimo a casa do Sporting, um jogo onde a equipa "verde-rubra" vai tentar manter a sua invencibilidade na prova perante umas das grandes surpresas do actual campeonato o Sporting. Esta partida marcada para as 17 horas na «nave» de Alvalade vai constituir um dos primeiros desafios à equipa maritimista que apesar de ter dado boas indicações nas jornadas anteriores ainda não teve um candidato ao topo da tabela pela frente.

## Académico recebe Oriental

O Pavilhão da Camacha recebe hoje pelas 18 horas um dos mais importantes jogos do "nacional" da II Divisão.

O candidato Académico recebe a equipa do Oriental, outra das formações que este ano tenta algo mais neste campeonato. De qualquer modo espera-se apesar do valor do adversário mais uma vitória do Académico.

## Infante em Castelo Branco

O Colégio do Infante desloca-se a casa do Benfica e Castelo Branco para cumprir mais uma jornada do "nacional" da I Divisão feminina. Depois da excelente vitória frente ao Espoense espera-se que as madeirenses confirmem que a derrota na jornada inicial tenha sido apenas um acidente de percurso.

HERBERTO PEREIRA

NACIONAL EM COIMBRA

# Em busca dos bons resultados

Será desta? Deve ser a questão que os simpatizantes do Nacional mais devem formular, reportando-se às vitórias e boas exibições que teimam em não surgir no caminho da colectividade orientada por Rui Mâncio.

Hoje à tarde, a colectividade "alvi-negra" tem mais uma hipótese para fazer esquecer o mau momento porque a equipa passa e de dar uma alegria aos seus adeptos. No entanto, registre-se que de frente a Académica em Coimbra não se afigura, à primeira vista, como o encontro indicado para que os madeirenses consigam os seus intentos.

Com isto não estamos a antecipar uma derrota do Nacional. Longe disso, até porque os "Estudan-

tes" não se encontram bem na pauta classificativa, estando até com os mesmos sete pontos da formação insular. O que pode vir a constituir problema é o "factor casa", suficiente para fazer pender a balança para o lado coimbrão.

## Surpresa "alvi-negra"?

Pelo exposto, podemos antecipar uma maior dose de favoritismo para a Académica. Mas Rui Mâncio com certeza tem trunfos na manga que, de um momento para o outro, podem fazer funcionar a, actualmente emperrada, "máquina nacionalista".

Mâncio já anunciou que vai tentar inculcar a calma e sentido de paciência nos seus pupilos. O que

não é fácil, em virtude dos "alvi-negros" já não ganham há quatro jornadas, não sendo de estranhar a tendência em jogarem mais com o coração do que com a cabeça.

Perspectiva-se pois um jogo renhido e de "luta" mas sem motivos para constituir um grande espectáculo de futebol. A guerra dos pontos começa já a ditar as suas leis, mesmo quando o campeonato ainda vai no início.

A equipa tarda em encontrar-se. Falta interligação e automatismos entre todos os sectores. A defesa é a mais batida da II Divisão de Honra (12 golos) e o ataque é um dos menos concretizadores (4 tentos). Mâncio tem muito ainda para trabalhar neste plantel que conta com

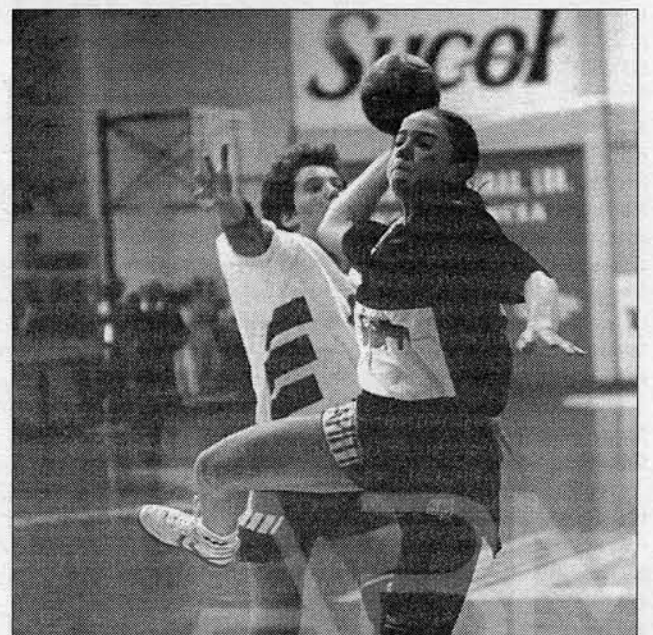
bons valores individuais. Falta é o colectivo...

## Serginho e Parreira regressam

O ponto de viragem pode ser já hoje. Com essa intenção, o técnico madeirense convocou 16 jogadores, onde se registam os regressos de Parreira e Serginho e o regresso do madeirense António Miguel.

Vamos então aos jogadores que hoje actuam na cidade do Mondego: Jovanovic, Vítor Pereira, Vieira, Sérgio Santos, Parreira, Baía, Ladeira, Fernando Aguiar, Alexandre Nunes, João Paulo, Luís Alves, Serginho, Rudi, Chiquinho, Bruno e Franco.

JOÃO FREITAS



Madeira e Académico - domínio nacional expresso na presença em provas europeias.

## Palheiro Golfe Torneio de Aniversário

Realiza-se amanhã o Torneio Aniversário, que tem a seguinte ordem de saída: 9:15 h - João Sousa, Leo Simmonds e David Vallat; 9:25 h - Jonathan Fletcher, Alexandre Henriques e Fernando Vieira; Mal Bickell, Nick Bayton e Joaquim Gouveia; 9:45 h - Norberto Henriques, Don Mitchell e Filipe Pacheco; 9:55 h - David Jones, António Henriques e Emanuel Jardim; 10:05 h - Colin Gedge, Yorma Talas e Mark Foot; 10:15 h - Manuel Sousa, Fernanda Cuckney e Luís Aveiro; 10:25 h - Mike Cuckney, Filipe Vasconcelos e Valery Blandy; 10:35 h - Miguel Tavares, Francisco Ramos e Alberto Nunes; 10:45 h - Jorge Abreu, Victor Pontes e Jacinto Silva; 10:55 h - Tony Sousa, Ricardo Abreu e Santos Tomé; 11:15 h - Wagner Lopes, José Vasconcelos e António Martins Soares; 11:25 h - David Kelso, Jorge Freitas e Luciano Gouveia; 11:35 h - José Carlos Martins, João Vacas e João Góis; 11:45 h - Miguel Tavares Jr., Francisco Vasconcelos e Celina Abreu; 11:55 h - Diniz da Costa, Christina Blandy e Denise Chambers.

## Escolas do Marítimo começam



As escolas de formação de futebol do Club Sport Marítimo iniciam a sua actividade, a partir de hoje. Embora ainda não estejam definidos quais os locais onde os "verde-rubros" vão dinamizar este sector do clube, inicialmente, todos os atletas (com menos de doze anos) interessados em praticar futebol na colectividade do Almirante Reis devem dirigir-se, entre as 9:30 e as 12:30 horas, a um dos seguintes espaços: Polivalente dos Barreiros, Escola da Pena e Campo de Santo António.

Recorde-se que, a partir de Novembro, os "verde-rubros" pretendem realizar alguns torneios internos entre os seus diversos núcleos, no sentido de dinamizar cada vez mais as Escolas de Formação do clube.

## BASQUETE BOLA

# "Amigos" nos Olivais estreiam-se na "primeira"



CAB inaugura campeonato nacional fora de casa.

- Os madeirenses defrontam um adversário que deverá ter objectivos idênticos aos seus. No sector feminino, para a I Divisão, o CAB joga na Amadora e o Nacional desloca-se até Ponta Delgada. No escalão secundário as "azul-amarelas" recebem o Estoril.

O Clube Amigos do Basquete/Levi's Store faz amanhã a sua estreia na I Divisão masculina. O adversário deste fim-de-semana é o Olivais de Coimbra, que integra a zona Norte, e o jogo diz respeito à primeira jornada "cruzada" Norte/Sul.

O conjunto de Coimbra, promovido ao escalão maior na época passada, vem de uma derrota fora de casa, frente ao Basquete de Guimarães, por 63-71. Não sendo um adversário dos mais cotados, o Olivais de-

verá ter objectivos idênticos aos dos madeirenses que apontam para uma classificação no meio da tabela. É de prever, por isso, um encontro equilibrado que será o primeiro teste à equipa de Valentim Melnichouk, que não teve possibilidade de realizar os necessários jogos de pré-temporada. O jogo está marcado para amanhã, a partir das 16 horas.

### Saídas fáceis nos femininos

Na I Divisão feminina

as duas equipas madeirenses deverão ter deslocações fáceis, atendendo aos resultados dos seus adversários na jornada inaugural.

O CAB/Levi's Store desloca-se ao recinto da Escola da Amadora, que vem de uma derrota frente ao Nacional (42-84). O facto das continentais não disporem de estrangeiras e terem perdido Mery Andrade não lhes permite aspirar a grandes voos. O jogo realiza-se hoje, a partir das 14 horas.

Por seu turno, o Nacio-

nal vai até Ponta Delgada onde defronta o modesto União Micalense - "repeçado" devido à desistência do Estrelas da Avenida - que averbou uma pesada derrota (21-104) na primeira jornada, frente ao CAB. Também neste jogo a vitória das madeirenses é quase certa. O encontro está marcado para hoje, às 22 horas, no Pavilhão de Ponta Delgada.

Por último, para a II Divisão feminina, o União recebe hoje o Estoril, a partir das 17:30, no Pavilhão dos Salesianos. Tendo perdido a internacional Cecilia Shin, que rumou a Santarém, as estorilistas deverão apresentar uma formação um pouco mais fraca que a do ano anterior.

JORGE SOUSA.

## Voleibol Madeira em Leixões

O Madeira desloca-se ao pavilhão Siza Vieira para defrontar o Leixões, num jogo que terá lugar esta tarde às 18 horas (hora da Madeira), que "abre" o "nacional" da I Divisão Feminina. Jaime Lucas, treinador da equipa, aguarda o desafio com alguma expectativa, pois, como refere, é "o primeiro jogo do campeonato e o adversário é um dos quatro candidatos, mas estamos preparados para discutir até ao último ponto".

### Masculinos com jornada dupla

Na Madeira ficaram o Nacional e Machico que terão jornada dupla, deslocando-se até à Região do Esmoriz e o Leixões, que defrontarão esta noite o Nacional e Machico, respectivamente, sendo o primeiro encontro às 18 horas no pavilhão da Levada, e o segundo às 20 e 30 horas no Pavilhão de Machico.

Amanhã, os "frente-a-frente" serão Nacional - Leixões na Levada e Machico - Esmoriz no pavilhão de Machico, ambos os encontros às 16 horas.

### Machico reforça-se



### Machico tem um novo jogador

Aíssa Omar é o nome do novo reforço de Machico. Trata-se de um internacional marroquino de 25 anos, que chegou a acordo com Jesus Costa, dirigente "machicense" que se deslocou a Marrocos com o ex-atleta Brahim, propositadamente para efectuar esta contratação.

O novo atleta tem dois metros de altura, é atacante de meios e chegará à Madeira dentro de 15 dias.

FILIFE LOPES

## TÉNIS DE MESA

# Artur Silva na Selecção A

O atleta do São Roque, Artur Silva, integra a selecção nacional que disputa a Liga Europeia da 2ª Divisão de Ténis de Mesa, prova que decorre este fim-de-semana em Lisboa, no Pavilhão Carlos Lopes.

Esta competição europeia de ténis de mesa, que se divide em dois grupos, disputando-se o Grupo B em simultâneo no Luxemburgo, envolve mais quatro países - Espanha, Eslovénia, Rússia e Suíça -, teve Israel como vencedor da anterior edição, com os israelitas a repetirem o triunfo alcançado na temporada de 1991/92.

Estarão em acção jogadores de excelente cravei-



Artur Silva na Selecção nacional.

ra, como os russos Andrei Mazunov (32º no "ranking" europeu), Maxim Shmyrev (79º) e Alexei Smirnov (102º), o suíço Thierry Mil-

ler (93º), e o espanhol Roberto Casares (103º).

A representação portuguesa estará entregue aos jogadores Ricardo Rober-

to (19 anos, 2º classificado nacional, 31 internacionalizações, E. Amadora), Artur Silva (22, 9º, 43, São Roque), Rogério Alfar (23, 7º, 45, Sporting) e Eduardo Mayorov (origem ucraniana, 26, 3º, Sporting das Caldas), este o primeiro jogador estrangeiro a representar a selecção lusitana.

As meias-finais, a disputar em duas "mãos", uma em cada país apurados de cada um dos dois grupos, sendo a final igualmente realizada a duas "mãos", com subida automática a Liga Europeia da 1ª Divisão do finalista vencedor.



O parapente madeirense quer fazer hoje história.

SE O TEMPO NÃO PREGAR PARTIDA

## Espectáculo no ar

- Se as condições atmosféricas não pregarem uma partida aos pilotos de parapente, o Funchal é hoje palco da primeira prova oficial da modalidade. O DIÁRIO associa-se à cor e à emoção deste evento que promete espectáculo.

Com descolagem do Pico da Cruz e aterragem no relvado do Lido, 18 pilotos de parapente preparam-se hoje para fazer história na modalidade praticada na Madeira. Trata-se do primeiro evento oficial de parapente entre nós, uma iniciativa do Ar Livre Madeira Clube em colaboração com o DIÁRIO.

Perspectiva-se um espectáculo no ar, mais precisamente entre as 11.00 e as 15.00 horas de hoje com a realização da primeira manga. Amanhã acontece a segunda manga, igualmente no mesmo horário.

### Tempo é determinante

Acontece que nem tudo é tão linear. O parapente é tão espectacular quanto condicionado às condições atmosféricas. Não é como o futebol que mesmo com chuva consegue ser praticado. Atendendo ao local da partida - Pico da Cruz - torna-se ideal que o vento sopra no sentido SE-SW, respeitando a situação geográfica da montanha. Situação que ontem não acontecia o que levou os pilotos a irem treinar para o Porto da Cruz.

Em vertente deste condicionalismo, não está posta de parte a eventualidade da prova ser adiada por algumas horas e não se realizar no período 11-13 horas. Ou seja, o espectáculo pode ser adiado algu-

mas horas à espera que São Pedro se lembre que cá por baixo vão estar 18 pilotos à espera de uma ajudinha.

### Dois escalões à prova

Dependendo da orientação do vento, as habilidades dos concorrentes virão ou não ao de cima. É que, designadamente no escalão destinado aos pilotos mais experientes e apetrechados, torna-se imperativo que cumpram um circuito em pilões, voando por forma a "controlar" em três zonas distintas - Pico da Cruz, Praia Formosa e Lido.

Para o escalão dos menos experientes, o trajecto é diferente, embora igualmente condicionado ao vento. A razão é simples: vão tentar permanecer no ar o maior tempo possível. Semelhante aos dois esca-

lões é a necessidade de aterrarem com a maior precisão possível. Caso contrário penalizam.

### 18 pilotos incluem estrangeiros

Inscritos para a prova estão 18 concorrentes, 16 deles afectos ao Ar Livre Madeira Clube e ao Aéro-Clube da Madeira. Os restantes dois vêm do estrangeiro.

Se esta é a primeira prova oficial que se realiza na Madeira, não significa que os participantes sejam uns novatos. Muitos deles já têm provas dadas e confirmadas nos voos que costumam efectuar. Alguns cursos e ensinamentos ministrados nos clubes existentes têm contribuído para o efeito.

O número de praticante ainda é exíguo. Os responsáveis começam a pensar mais alto e perspecti-

vam já a organização de provas a contar para o campeonato nacional, seguindo-se mesmo os campeonatos da Europa e do Mundo.

Para o efeito faltam ainda infra-estruturas, mormente ao nível de praticantes. Os jovens aderem a esta modalidade, apesar de ainda não se sentirem fortemente mentalizados para a aposta neste desporto lúdico e de aventura. Medo relativo ao risco intrínseco à sua prática retém um pouco o avanço da modalidade. Os responsáveis regionais de parapente negam este risco e valorizam o prazer do voo.

### Todos ao Lido

Se a descolagem é do Pico da Cruz isso não significa que constitua o melhor local para a visualização do desenrolar da prova. Os organizadores aconselham todos os interessados a deslocarem-se ao relvado, junto da "promenade" do Lido. Lá, torna-se possível visualizar quase toda a prova.

Cumprida a prova de hoje, os pontos alcançados pelos participantes, serão "congelados" até amanhã. Altura em que se realiza mais uma manga nos dois escalões participantes, vencendo aqueles que detiverem o melhor somatório pontual dos dois dias.

Esses, serão posteriormente agraciados com prémios para que não se esqueçam daquela que é a primeira competição oficial de parapente. Uma modalidade que tem muito para expandir, a cujo objectivo o DIÁRIO se associa.

INFANTIS INICIAM ACTIVIDADE

## AFF dinamiza futebol de sete

Cumprindo com a programação prevista no planeamento do futebol juvenil, a Associação de Futebol do Funchal vai promover a primeira actividade destinada ao escalão de infantis, no próximo dia 14 de Outubro. Esta iniciativa resultará na realização de três concentrações, repartidas pelas diferentes zonas da Região.

Assim, na "Zona Funchal/C. Lobos", será o CSD C. Lobos a assumir a organização, tendo o professor Daniel Quintal como responsável. Nesta zona, estarão em actividade cerca de 200 atletas, divididos por nove colectividades: Marítimo, União, Nacional, C. Lobos, Bom Sucesso, Juventude, Andorinha, Estreito e Sporting.

Na Zona Leste, o clube responsável pela organização é o Santacruzense, com o professor Humberto Fernandes à frente da organização. AD Camacha, AD Machico, Santacruzense, Caniçal, Juventude de Gaula, e Canicense são os clubes participantes, totalizando cerca de 150 atletas.

Por seu turno, a concentração da Zona Oeste terá o Estrela da Calheta

como clube organizador, e o professor Sebastião Agrela como responsável. Estão inscritos os seguintes conjuntos: Prazeres, Estrela da Calheta, Pontasolense, Ribeira Brava e São Vicente. Cento e vinte jovens estarão em actividade.

As equipas que vão participar nestas concentrações estão inscritas no Campeonato de Infantis, pelo que os cerca de 500 jogadores participantes terão de estar federados, e com a inscrição regularizada. Cada colectividade poderá apresentar duas formações, estando a AFF a aguardar pela confirmação deste dado...

A AFF dará conhecimento do calendário destas três provas até quarta-feira próxima. Contudo, é provável que estas iniciativas ocupem os atletas durante todo o dia. Por este motivo, os clubes deverão estar sensibilizadas para a necessidade de fornecer alimentação adequada aos seus atletas.

Estas iniciativas serão repetidas nos meses de Novembro (dia 11) e Dezembro (dia 9), estando a AFF a aguardar por clubes interessados em assumir a organização destes eventos.

REGULAMENTO

## Treinadores dispõem de descontos de tempo

Além da novidade do futebol infantil ser disputado na vertente de futebol de sete (é eliminada a regra do fora-de-jogo), o regulamento das provas conta com uma novidade. Durante os primeiros quinze minutos de cada parte (os jogos terão duas partes de 25 minutos), os treinadores podem solicitar uma interrupção de um minuto, quando o jogo está suspenso temporariamente, para dialogar com os seus jogadores, sem que os mesmos possam sair do rectângulo de jogo.

O terreno de jogo é marcado em meio-campo de futebol de 11, com as balizas colocadas nas linhas laterais. Só podem ser utilizadas bolas n.º 4, e os pontos das botas terão de ser obrigatoriamente de borracha.

Cada equipa pode apresentar doze elementos. As substituições são ilimitadas, podendo o mesmo jogador entrar e sair novamente. As substituições têm de ocorrer na linha de meio-campo, e podem ser feitas a qualquer momento, excepto a do guarda-redes, que é efectuada durante uma paragem do jogo e com

o conhecimento do árbitro.

### Concentrações para Escolas

No que ao escalão de Escolas diz respeito, a realização do primeiro encontro está agendado para o dia 28 de Outubro (na Zona Oeste e no Funchal). Na Zona Leste, e devido à falta de espaços disponíveis, a concentração realiza-se no dia 4 do mês seguinte. Recorde-se que a organização estará a cargo dos mesmos clubes que vão organizar os primeiros torneios de futebol infantil.

### Acção de formação para animadores

Conforme anunciado, a AFF vai levar a efeito algumas acções de formação. A primeira delas destina-se a animadores, e irá realizar-se na Zona Oeste, no Pavilhão da Ribeira Brava. Todos os interessados em aderir a esta iniciativa, que decorrerá nos dias 13, 20 e 21 de Outubro, devem solicitar a sua inscrição junto dos clubes da respectiva zona.

PEDRO ARAÚJO

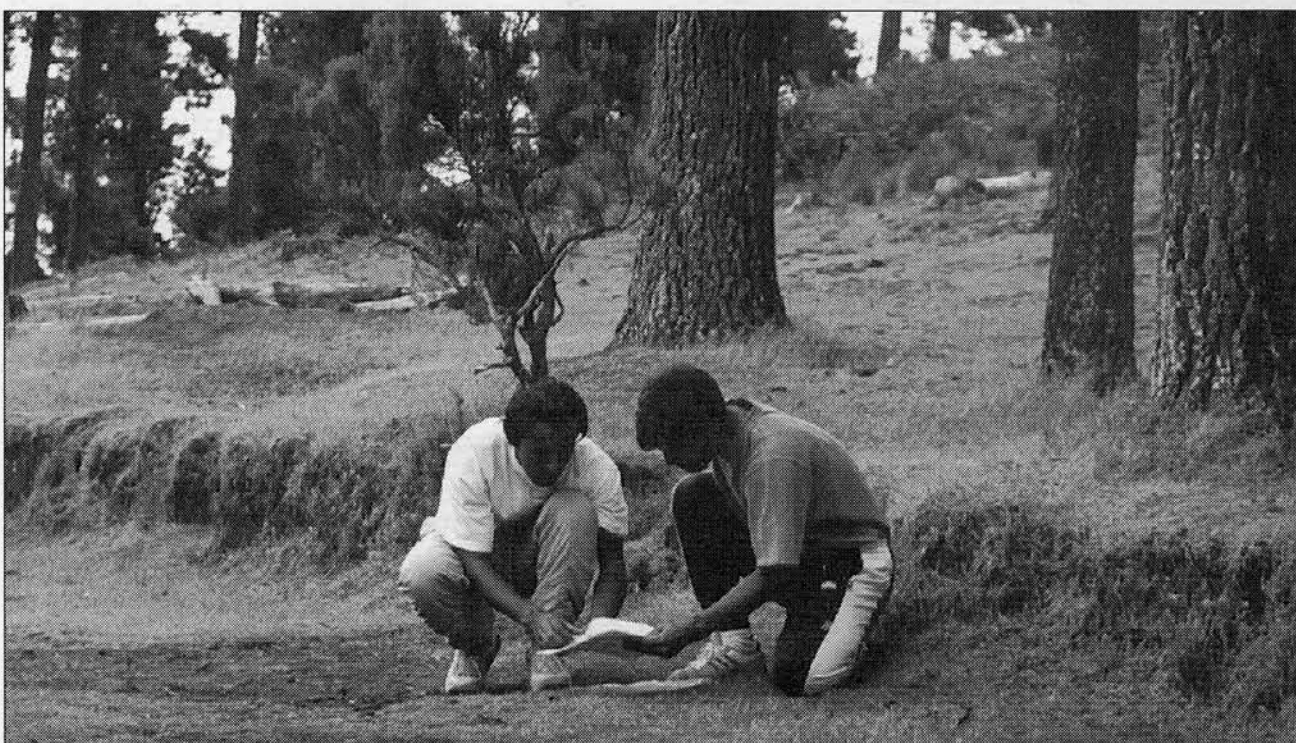
ARMANDO FALA DA SENSACÃO

## "Liberdade total..."

"É espectacular. É difícil de explicar mas é uma sensação de liberdade, de saber o que os pássaros fazem. É mesmo bom...". Quem assim pensa é Armando Silva, piloto do Aéro-Clube da Madeira e que hoje deverá participar no I Festival de Parapente da Madeira.

Este desportista, em princípio vai optar pelo escalão da permanência. Mas tudo dependerá das condições atmosféricas que se fizeram sentir no momento.

Quanto aos seus objectivos, resumem-se à participação. Mesmo assim, ao nível dos madeirenses, está crente de que "não vou ficar muito longe dos primeiros. Vou lutar por isso", garante.



Uma aventura na serra. É o que está em perspectiva para hoje, na zona compreendida entre o Santo da Serra e o Poiso.

CORRIDA E ORIENTAÇÃO HOJE NA SERRA

# Orientem-se!

- Começa hoje a aventura da primeira etapa da Corrida e Orientação que o Ginásio Ludi Gym organiza em colaboração com o DIÁRIO. Inscritas estão 16 equipas, contabilizando 32 desportistas. Agora é caso para dizer... Orientem-se!

Afinal onde está o posto de controlo? O mapa diz que está perto de um pequeno aglomerado de árvores, mas aqui não vejo nada.

- Talvez não seja aqui mas naquele. É que junto às árvores parece que passa um caminho... É mesmo... Corre vamos controlar e avançar para o próximo...

Este é um dos tipos de diálogo que hoje à tarde mais será ouvido nas serras compreendidas entre o Poiso e o Santo da Serra. É que nessa zona tem lugar, a partir das 15:30 horas a primeira etapa da prova de Corrida e Orientação organizada pelo Ludi Gym em estreita colaboração com o DIÁRIO. O local exacto do evento ainda é segredo, para evitar que os mais curiosos tentam a espiar o local dos postos de controlo.

## Concentração no Inatel

Já todos sabem o que é Corrida e Orientação. É um tipo de prova desportiva realizado em plena natureza sob a forma de um percurso balizado por postos de controlo, cuja finalidade é percorrê-lo no menor tempo possível, ultrapassando determinados obstáculos naturais e artificiais.

É cientes desta definição que os aventureiros se concentram a partir das

14:30 horas no Centro de Férias do Inatel, no Santo da Serra. Meia hora depois tem lugar um "briefing" na sala de sessões, seguido da corrida.

Finda a competição sairá uma classificação que não é a final. Essa culminará do somatório do tempo final das duas etapas. Note-se que, em caso de igualdade na classificação final das duas etapas, o desempate far-se-á através do quadro classificativo obtido na 2ª etapa. Caso se mantenha o desempate, desempata-se através da equipa com menos tempo de penalizações.

## Regulamento técnico

Com saídas de dois em dois minutos, as equipas dispõem-se a cumprir um projecto pré-estabelecido e assinalado numa carta topográfica que será distribuída a cada dupla.

Depois verifica-se uma autêntica "caça" aos pos-

tos de controlo que estão assinalados no terreno por um prisma triangular (baliza), que está assinalado no mapa com um círculo numerado.

Nos postos de controlo encontra-se o controlador a verificar a passagem dos concorrentes, devendo este manter-se escondido e silencioso, sobretudo quando note a aproximação dos concorrentes.

O percurso a cumprir pelos concorrentes deve de ser seguido à risca. Cada equipa deve realizar o trajecto pela ordem indicada no seu mapa e cartão de controlo, ou seja, controlar por ordem crescente.

No cartão de controlo está mencionada a hora de partida e chegada, nº da baliza e espaço para confirmar o código do posto, através de um alicate. Convém que estes cartões sejam picotados em cada posto e entregues após a chegada para verificação juntamente com o restante material entregue.

## INCENTIVO...

### Prémios aliciantes

Os melhores participantes distribuídos por quatro escalões (masculinos com média de idades até 30 anos, com mais de 30 anos e mistos) têm direito a uma recompensa.

Dos vários prémios previstos, destacam-se 12 contos em compras na Loja Aventura e Desporto, oferecidos pelo DIÁRIO, medalhas, entradas por um mês no Ginásio Ludi Gym, ofertas surpresas e muitas outras.

Faça o melhor que não se vai arrepender!

## Chegada em esforço

Pelo experiência adquirida no acompanhamento de provas, podemos antecipar que a maioria dos atletas chega em grande esforço à meta. Tudo porque, são poucos aqueles que não erram no percurso e depois na fase final tendem a redimir-se desse tempo perdido.

Na meta são contabilizados os tempos de prova e os postos controlados. Mas também podem haver penalizações, para aquelas equipas que percam o cartão, não apresentem os dois elementos em cada posto de controlo, entre outros actos.

Está pois tudo a postos para o arranque da primeira etapa da prova. A segunda é já amanhã. Para os menos atenciosos, informa-se que o equipamento dos concorrentes é livre, mas os números dos peitorais devem estar bem visíveis para poderem ser anotados pelos controladores ou outros elementos da organização.

Além do material fornecido pela organização (mapa, bússola, apito, peitoral e cartão de controlo), os concorrentes não levam ou recebem qualquer outro tipo de ajuda para ou durante a prova. Ficam entregues a si próprios pela serra dentro.

Agora é só aguardar. Amanhã os aventureiros voltam à serra. Logo pelas 10:00 horas tem início a 2ª etapa da Corrida e Orientação. No mesmo dia, pelas 21:00, é a vez da entrega de prémios no Amazonia Bar.

Enfim, um fim-de-semana de aventura...

À SAÍDA

## Governo assinou protocolos financeiros

O Governo ratificou ontem contratos-programa firmados entre o Instituto do Desporto (INDESP), Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Liga dos Clubes de Basquetebol (LCB) e Comité Olímpico Português (COP).

Coube ao secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Castro de Almeida, oficializar os três documentos preparados pelo INDESP, organismo responsável pelos termos propostos nos referidos instrumentos contratuais.

O documento negociado entre o INDESP e a FPF, representados pelos respectivos presidentes, Pedroso de Almeida e Vítor Vasques, assume-se como um contrato-programa de desenvolvimento desportivo, e envolve um apoio financeiro a FPF no montante de 243.670 contos, correspondente ao período que decorre até ao final do ano em curso.

Daquele pacote, uma verba de 92.000 contos destina-se ao fomento do associativismo desportivo juvenil, sendo da mesma retirada uma fatia de 62.000 contos para as associações distritais, de acordo com os critérios aprovados pela assembleia-geral da FPF, e 30.000 contos destinados à organização do Torneio Inter-Associações.

Uma segunda verba do pacote, no montante de 86.670 contos, destina-se a apoiar as selecções nacionais, sendo 61.220 contos destinados à selecção olímpica, no que toca à fase preliminar em curso, e 25.450 contos para despesas das selecções de juniores.

O INDESP terá de entregar até final de Outubro a primeira fatia do bolo, no valor de 143.670 contos, dos quais 13.000 foram já adiantados ao organismo da Praça da Alegria para liquidação do voo "charter" em que as selecções nacionais farão a deslocação à Áustria.

## Presidente da FPF protesta

Vítor Vasques não escondeu a sua discordância quanto à fórmula de liquidação prevista pelo INDESP, que já deu conta de descontar a verba adiantada na fatia a entregar até final deste mês, considerando que a verba adiantada poderia ser tida em conta mais tarde, porque contava dispor da mesma nesta altura, face

aos muitos compromissos assumidos, quer com vencimentos dos seus funcionários, quer com empresas fornecedoras.

"Temos de respeitar os compromissos assumidos, e para isso necessitamos de verbas. Mas parece que o facto de estarmos não primeiro lugar do "ranking" juvenil europeu no vale um tostão", queixou-se Vítor Vasques.

Pedroso de Almeida, em novo contacto com o líder da FPF, mostrou-se aberto à revisão do processo, de molde a não criar mais problemas à gestão federativa.

"Isso vem de encontro aos nossos anseios, até porque em Novembro teremos o jogo com a Irlanda, que nos dará uma boa receita", concluiu Vítor Vasques.

## Acções de sensibilização

O contrato-programa com a Liga dos Clubes de Basquetebol, representada pelo presidente Fernando Gomes, e pelos vice-presidentes Carlos Pinhão e Álvaro Ribeiro, obriga a LCB e os 12 clubes filiados a realizar, até Maio de 1996, 120 acções de sensibilização e de formação da modalidade noutras tantas escolas, de acordo com o programa técnico do projecto "O basquetebol vai às Escolas".

## INDESP atribui 500 contos

O INDESP atribui 500 contos por acção, até ao montante total de 16.000 contos, verba a inserir num fundo destinado à recuperação dos pavilhões desportivos dos clubes profissionais, e que será gerido pelo INDESP, que os encaminhará aos clubes beneficiários, logo que aprovados os planos de obras, e cujo critério assenta em pavilhões com mil lugares sentados e com piso de madeira.

O compromisso com o Comité Olímpico Português envolve uma verba de 60.000 contos, dos quais 43.500 se destinam ao funcionamento e desenvolvimento das actividades correntes do COP, sendo uma fatia de 16.000 contos destinada aos encargos com a representação portuguesa nas Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia Bath'95, e outra de 500 contos para apoiar a fase de arranque com a organização das mesmas jornadas de 1997.

## Agricultores mais apoiados

O IEADR, organismo coordenador das medidas agro-ambientais comunitárias de ajuda aos agricultores, assinou um protocolo de cooperação com a CGD que permite utilizar os balcões daquela instituição bancária como postos de informação e recepção de candidaturas.

Os candidatos às medidas de apoio instituídas pelo Regulamento da CEE 2078/92 e geridas pelo Instituto das Estruturas Agrárias e Desenvolvimento Rural (IEADR) verão, deste modo, facilitados os trâmites dos processos e alargado o número de locais onde poderão entregar as candidaturas.

A Caixa Geral de Depósitos (CGD) possui pelo menos um balcão em cada concelho do país, nomeadamente nas zonas rurais, e dispõe ainda de equipas técnicas para apoio aos agricultores que queiram concorrer aos subsídios em causa.

## Carros japoneses descem

O número de veículos que o Japão ficou autorizado a exportar para Portugal em 1995 baixou de 39.500 para 32.800, no âmbito de um acordo ontem concluído em Bruxelas.

Uma baixa significativa da procura de veículos novos na Europa levou a Comissão europeia a negociar com os japoneses uma redução das suas exportações de 34.000 unidades em 1995. Bruxelas apontava para um aumento de 4,3 por cento da procura em 1995, quando na realidade só progrediu 1,7 por cento, precisou ontem Guy Crauser, um dos responsáveis da Comissão Europeia.

As vendas de veículos novos representam 12,946 milhões de unidades no conjunto dos mercados dos quinze membros da UE.

No seguimento das negociações decorridas na capital belga, o Japão aceitou reduzir em 34.000 unidades as exportações a destino da União em 1995. Totalizarão 1,071 milhões de veículos contra 1,105 milhões, como inicialmente estabelecido.

"Estes tectos são teóricos, já que os construtores japoneses não poderão utilizar plenamente estas possibilidades, devido às variações do iene", acrescentou Crauser.

O acordo ontem concluído reduz o número de veículos japoneses que poderão ser exportados para os cinco mercados da UE ainda protegidos: França, Itália, Espanha, Portugal e Reino Unido.



Turismo austriaco tende a crescer na Madeira.

## ÁUSTRIA

# Promoção agressiva para captar turistas

- A Madeira aposta forte na Áustria para captar maior fluxo de turistas. Para este mês está marcada uma grande promoção.

A Madeira, enquanto destino turístico, vai ser objecto de uma promoção na Áustria a decorrer de 19 a 25 de Outubro.

Esta promoção tomará a forma de um "road show" pelas principais províncias da Áustria, nomeadamente a Burgenlândia, Viena (Baixa Áustria e Alta Áustria) e Salzburgo.

A acção é organizada pela Direcção Regional de Turismo e tem o apoio da Delegação em Viena do ICEP - Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal e a colaboração especial do operador austriaco Pacoleone, representado na Madeira pela Portimar.

Este "road show" será constituído por duas partes - uma, realizada durante o dia, que se baseará em contactos com retalhistas numa acção de relações públicas junto das principais agências de viagens austriacas e uma outra, que decorrerá à noite, que será dedicada directamente ao público consumidor.

Esta última parte decorrerá em determinados espaços públicos das cidades onde o "road show" vai passar com o seguinte programa - apresentação de um filme sobre a Madeira realizado pela Geo Sky, actuações de um grupo folclórico da Madeira e gastronomia madeirense em pequenos

pavilhões montados para o efeito.

Esta operação de "charme" junto do mercado austriaco conta com a distribuição de vários materiais madeirenses como vinho e bolo-de-mel.

De acordo com Júlio Sousa, director da Portimar, já foram enviados para a Áustria mais de 300 quilogramas de material promocional.

Júlio Sousa referiu também à agência Lusa que o número de lugares para a Madeira este Inverno duplicou, passando de dois para quatro o número semanal de voos "charters", para além das ligações da TAP - Air Portugal.

Manuel Alexandre, delegado do ICEP em Viena, confirmou à agência Lusa que o mercado austriaco tem vindo a subir para a Madeira e que as perspectivas são boas para es-

te Inverno.

A directora regional de Turismo, Conceição Estudante, lidera a delegação madeirense que participa neste "road show", que será também constituída por alguns hoteleiros da Região.

Nos primeiros seis meses de 1995, o turismo austriaco para a Madeira cresceu 54,1 por cento passando de 5.920 para 8.223 entradas, em comparação com 1994.

As dormidas cresceram também 56,2 por cento, passando de 6.542 para 10.223 dormidas, em comparação com igual período de 1994.

Até Setembro deste ano, pernoitaram na ilha do Porto Santo 251 austriacos, ou seja, mais 75 do que em igual período de 1994.

Durante o ano de 1994, pernoitaram no Porto Santo 245 austriacos.

## TELECOM 95

# Internet e indústria de serviços são principais atracções

A Internet e a indústria de serviços informáticos "on line" são os principais temas de debate de uma sessão especial da Telecom 95, a decorrer até amanhã no Palácio das Exposições, em Genebra.

O evento é da iniciativa da UIT (União Internacional das Telecomunicações) e é a maior exposição mundial de inovação tecnológica no âmbito das telecomunicações, constituindo-se como um fórum que permite a todos os participantes avaliar e debater as tecnologias en-

quadradas no conceito de "Informação Global". Este ano, a mostra decorre sob a égide do tema "Se Conectem!", que reflecte, segundo os organizadores, a crescente dependência das redes electrónicas para as trocas de informação. Na área específica da Internet, qualquer participante poderá ligar-se de qualquer ponto do globo a este fórum através do endereço:

HTTP://WWW3.itu.ch/Telecom e analisar os temas propostos ao debate, nomeadamente "A Utilização da In-

ternet e sua Evolução", "Estratégias para a Internet e Serviços On-Line" e "O Futuro das Aplicações Internet".

Encontra-se também disponível o endereço do Correio Electrónico INTERNET@TELECOM95 para participantes que submetam, previamente, um registo de acesso.

O objectivo desta acção é equacionar os rápidos desenvolvimentos que diariamente se registam no domínio da maior rede mundial de dados, segundo uma fonte

da organização.

Entre os participantes-organizadores destacam-se o fundador da Netscape Communications Corp. (empresa do popular "browser" Netscape), James Clark, pela Microsoft Network, Anthony Bay e o ex-presidente da Internet Society, Vinton Cerf (considerado por muitos cibernautas "o pai da Internet").

A Telecom 95 é a sétima mostra mundial das telecomunicações a decorrer em Genebra e ocupa uma área de 99 mil metros quadrados do PALEXPO e conta com 940 expositores de cinquenta e um países.

Segundo uma fonte da organização, espera-se que esta edição seja frequentada por 133 mil visitantes e perto de 2.000 jornalistas.

## Escudo sobe face ao dólar

O escudo deprecou-se ontem face ao marco e ao iene, tendo subido em relação às principais moedas restantes, conforme as cotações oficiais do Banco de Portugal.

Assim o marco subiu para 105,122 escudos, contra 104,728 na quarta-feira, e o iene para 1,4930 escudos (1,4916).

Por sua vez, o dólar desceu para 149,378 escudos (150,431), o franco para 30,097 (30,324), a peseta para 1,2109 (1,2124), a libra para 236,734 (237,596) e o ecu para 192,741 (194,050).

## Corruptos mas pouco

Portugal é um país medianamente corrupto, revela um estudo da organização Transparência Internacional (TI) sobre as práticas comerciais, ontem divulgado em Genebra.

Numa lista de 41 países, classificados segundo um índice de zero a 10, o valor máximo correspondendo a uma prática totalmente correcta e o 0 a corrupção total, Portugal ocupa a vigésima segunda posição com 5,56 pontos.

## Indonésia é o mais corrupto

O mais correcto com 9,55 pontos é a Nova Zelândia e o mais corrupto é a Indonésia com 1,94 pontos. Na segunda posição encontra-se a Dinamarca com 9,32 e na terceira Singapura (9,26).

A Espanha fica em vigésima sexta posição (4,35), a Itália na trigésima terceira (2,99) e o Brasil na trigésima sétima (2,70).

Os últimos lugares são ocupados pelo Paquistão (2,25), a China (2,16) e a Indonésia (1,94).

## Transparência nasce em Berlim

A Transparência Internacional foi criada há dois anos em Berlim com o apoio das Nações Unidas, e de várias organizações internacionais, alguns governos e grandes sociedades e tem por objectivo lutar por um comércio internacional honesto.

A análise teve por base estudos efectuados por personalidades do mundo da economia e finanças assim como jornalistas especializados em economia nos 41 países considerados.

**EDIÇÃO ESPECIAL**

Um programa do DIÁRIO no P.E.F.  
Hoje: Entrevista com Ricardo Vieira,  
líder do CDS/PP-Madeira  
das 12.00 horas às 13.00 horas no  
Posto Emissor do Funchal



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E AMBIENTE

**AVISO**

Para os devidos efeitos se torna público que o Gabinete de Aquisição de Imóveis desta Secretaria Regional passará, a partir do dia 9/10/95, a funcionar na RUA DOS FERREIROS, N.º 150, 1.º ANDAR.

Funchal, 4 de Outubro de 1995

O CHEFE DO GABINETE  
LUÍS MANUEL DOS SANTOS COSTA

40826

**FRANCIS**

Muito brevemente a abrir nas  
novas instalações

Aceitam-se inscrições:

- Ballet
- Jazz / Dança moderna
- Contemporânea
- Tap (sapateado)
- Flamengo
- Belly Dance
- Danças de Salão
- Aeróbica
- Step
- Manutenção física
- Musculação
- Perda de peso
- Aumento de peso
- Sauna
- Jacuzzi
- Massagem

Inscrições ou informações  
Telef. 63439

**JOSÉ ANTÓNIO MARTINS  
ADVOGADO**

Mudou as suas instalações  
para a Rua da Queimada de Cima, 33-2º  
Telef. 222473 — Fax: 229326

40466

**PULSEIRA  
DE DIAMANTES**

Com valor sentimental  
**PERDEU-SE**  
Gratifica-se bem.  
Contactar com a Luísa na INTERVISA  
Telefone 22 56 41

40904

**INFORMAMOS**

Os nossos estimados clientes que o nosso mecânico **NISSAN** estará no Porto Santo a partir do dia 10 a 13 do corrente mês  
Marcações para o núm. telef. 982372.

40849

**VENDO QUINTA**

Em local privilegiado a 5m Funchal, 6 quartos, 7 WC, cozinha, despensa, salão, casa jantar, quarto televisão, cave, totalmente recuperada, bem enquadrada, jardins bem cuidados, piscina, churrasqueira e árvores de fruto. Preço oportuno.  
Contactar telef. 741578.

40813

Grupo Industrial Europeu, que produz e comercializa uma vasta gama de produtos de alumínio pretende admitir.

**TÉCNICO COMERCIAL**

M/F

**Pretende-se:**

- Habilitações literárias ao nível do 11.º ano;
- Bons conhecimentos do mercado;
- Espírito de iniciativa e organização;
- Boa capacidade de negociação;
- Facilidade de comunicação;
- Idade 25/35 anos;
- Boa apresentação;
- Disponibilidade imediata.

**Oferecemos:**

- Vencimento base + comissões;
- Subsídio de alimentação;
- Integração em equipa dinâmica;
- Estabilidade de emprego.

Resposta com «curriculum vitae» detalhado ao n.º 40753 deste jornal.

40753

**IRI**  
**ROCA MAR**

\*\*\*

**RESTAURANTE  
CANIÇO DE BAIXO**

O LOCAL IDEAL PARA UMA REFEIÇÃO  
DE NEGÓCIOS, FAMILIAR  
E OUTRAS COMEMORAÇÕES.

**SÁBADO, 07/10/95****CHERNE MAITRE D'HOTEL****BIFINHOS DE VITELA COM PASSAS**

INFORMAÇÕES E RESERVAS  
CONTACTE: ☎ 934334

**VIGMADE, LDA.**

-Materiais de construção-  
**COM ESTACIONAMENTO PRÓPRIO**

Caminho da Ribeira Grande, 43 - Santo António • 9000 Funchal  
☎ 741265 - Fax. 741269



EMPRESA DE  
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, S.A.

**AVISO**

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados:

**De 9 a 13/10/95 das 08.00 às 12.30 e das 13.30 às 16.30 horas**

**FUNCHAL:**

- Estrada Dr. João Abel de Freitas;
- Rua Arcebispo D. Aires;
- Becos da Garagem (Sto. António), do Sardinha e da Doca;
- Caminhos do Comboio, do Amparo, do Lazareto e do Palheiro.

**SANTA CRUZ:**

- Sítio da D. Mécia

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 6 de Outubro de 1995

O Vice-Presidente do Conselho de Administração  
João Heliodoro da Silva Dantas

40883

DIÁRIO  
Notícias

**HORÓSCOPO ANUAL**

Saiba com antecedência o que o ano lhe reserva

Carneiro 100785	Balança 100791
Touro 100786	Escorpião 100792
Gémeos 100787	Sagitário 100793
Caranguejo 100788	Capricórnio 100794
Leão 100789	Aquário 100795
Virgem 100790	Peixes 100796

Marque:

**0641 + o n.º de cada signo**

O preço é de 11\$50 por 3,7 segundos  
e será incluído na sua conta telefónica

**COMPATIBILIDADE**

SAIBA QUAL O SIGNO MAIS COMPATIVEL COM O SEU.  
CONHEÇA O SEU PAR IDEAL!

MARQUE **0641** TODO O PAÍS

CARNEIRO  
100 633

TOURO  
100 634

GÉMEOS  
100 635

CARANGUEJO  
100 636

LEÃO  
100 637

VIRGEM  
100 638

BALANÇA  
100 639

ESCORPIÃO  
100 640

SAGITÁRIO  
100 641

CAPRICÓRNIO  
100 642

AQUÁRIO  
100 643

PEIXES  
100 644

TELEBANCO • APARTADO 12 196 • 1058 LISBOA CODEX

O preço deste serviço em todo o país custa 186\$50 por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica.



AUTARQUIA EM CAUSA

# Presidente de Tomar desmente fuga ao fisco

O presidente da Câmara Municipal de Tomar, Pedro Marques, desmentiu ontem, em declarações à agência Lusa, notícias publicadas sobre uma alegada fuga ao fisco na compra de uma habitação.

Na edição de ontem, o semanário de Tomar "O Templário" escreve que o autarca "comprou uma vivenda por 25 mil contos e declarou na escritura notarial apenas 5.500 contos".

"Com isto o presidente lesou os cofres da própria Câmara e do Estado", pode ler-se na primeira página do jornal de Tomar, que adianta possuir provas de que o responsável "prestou falsas declarações e fugiu ao fisco".

Pedro Marques já marcou para sábado uma confe-

rência de imprensa com os órgãos de comunicação social para desmentir as acusações.

Em declarações à Lusa, o presidente da Câmara de Tomar explicou que o negócio data de Agosto de 1989, "numa altura em que ainda nem era presidente de câmara".

Por outro lado, afirma que a escritura foi realizada pelo valor de 5.500 contos porque o que comprou "foi um terreno e a estrutura de uma casa que ainda não estava terminada".

"A quantia foi paga ao intermediário, João Mendes, que foi também o construtor responsável pela posterior construção da casa. O proprietário também trabalhava na obra e

penso que terá sido um negócio feito entre eles", afirma.

O artigo do jornal "O Templário" foi feito com base em declarações de João Mendes, que acusa também o autarca de lhe ter passado um cheque de 10.000 contos sem cobertura.

Pedro Marques desmente igualmente esta acusação, dizendo que o acordo que foi feito, por escrito, entre os dois, estabelecia o pagamento de 10.000 contos para que a casa ficasse terminada até ao final de Dezembro, "o que não aconteceu".

"Por essa razão o cheque perdeu a validade. Mais tarde, vim a trocar esse cheque e outro de 2.000 contos por um de 5.000 e

outro de 7.000, pagando o combinado", explica.

Para Pedro Marques, a entrevista dada ao jornal por João Mendes surge por motivo de "vingança" relacionada com um outro caso passado na autarquia.

"O senhor João Mendes queria que eu lhe fornecesse uma certidão autorizando a utilização de duas caves para fins de comércio e serviços, o que recusei, porque o projecto apontava a finalidade de estacionamento", afirma.

O autarca acusa ainda o semanário de "perseguição política", que, "vem sendo efectuada desde há anos".

"Frequentemente sou alvo de manchetes difamatórias no jornal, e a minha versão dos assuntos nunca é ouvida", critica.

POUCOS ESTRAGOS

## Sul de Tóquio abalado por vários sismos

Um sismo com a magnitude preliminar de 5,6 graus na escala de Richter sacudiu ontem a península de Izu, dando continuidade a uma série de movimentos telúricos registados ao longo da semana nesta região, anunciaram os serviços meteorológicos.

Segundo a rádio japonesa NHK, o abalo foi sentido às 21:43 (13:43 de Lisboa), tendo provocado desprendimentos de terras e dado lugar a cortes de estradas na ilha de Kuzu. Não há entretanto notícias de quaisquer danos pessoais.

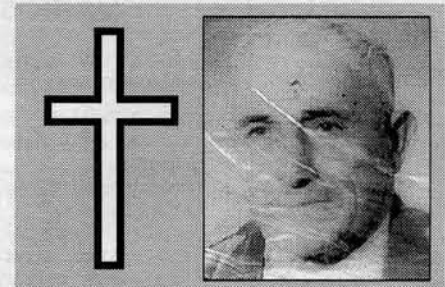
A península de Izu, conhecida estância termal a uma centena de quilómetros a sul da capital e que em

tempos recuados foi uma ilha, emerge de uma placa tectónica situada próximo de um vulcão submarino que há seis anos entrou em erupção sem causar estragos de maior.

O epicentro do sismo de ontem, o mais forte dos 8.600 abalos de maior ou menor intensidade assinalados desde 29 de Setembro na região pelo Instituto Meteorológico Central, foi localizado à profundidade de 10 quilómetros, próximo da vertical da cidade de Ito.

Entre os sismólogos, as opiniões dividem-se quanto à possibilidade de a actual série de sismos culminar num terramoto de maior intensidade.

### AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



**Manuel Teixeira da Silva**

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Santana e na Igreja Paroquial do Faial, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Outubro de 1995.

### MISSA DO 30º DIA

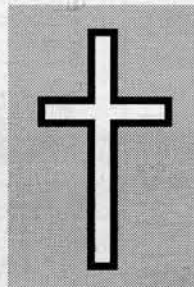


**Lucinda Daniel Torres Nóbrega**

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de São Gonçalo, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Outubro de 1995

### AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



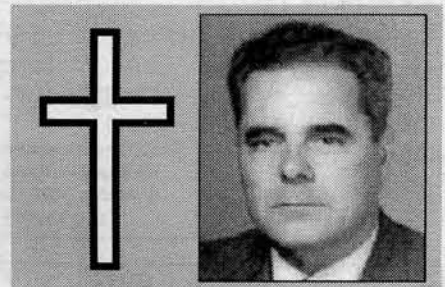
**Beatriz Suzana de Moura Correia**

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, pelas 10 horas, na Igreja Paroquial de Santa Luzia, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Outubro de 1995.

### PARTICIPAÇÕES



**Luís Adrião Pestana**  
(Mestre Luís da Gazcidla)

FALECEU  
R.I.P.

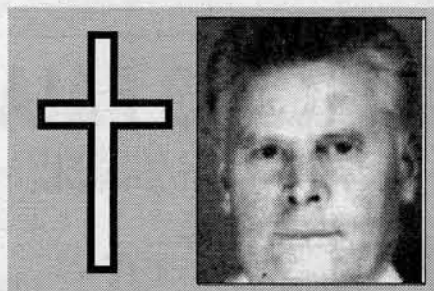
Maria da Paz Álvares de Freitas, seus filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Beco da Ribeira de Santana, nº 44 (Paróquia dos Álamos), e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

A Direcção e os Trabalhadores do CENTRO REGIONAL DA MADEIRA DA R. D. P., participam o falecimento do sr. Luís Adrião Pestana, pai do seu funcionário e colega sr. Carlos Alberto Freitas Pestana, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 7 de Outubro de 1995.

### PARTICIPAÇÃO



**Manuel Pereira**

FALECEU  
R.I.P.

João Ornelas Pereira, Carlos Alberto Ornelas Pereira, sua mulher e filhas, Maria Lígia Ornelas Pereira Quintal, seu marido e filhos, Ana Bela de Ornelas Pereira Silva, seu marido e filhos, Isabel Ornelas Pereira e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao sítio da Assomada, freguesia do Caniço, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11 horas, saindo da Igreja da Assomada, para o cemitério do Caniço.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 10.30 horas, na referida igreja.

Funchal, 7 de Outubro de 1995.

### PARTICIPAÇÃO



**Manuel Moniz**

FALECEU  
R.I.P.

Agostinha de Faria Pereira Moniz, sua filha Rosa Maria Moniz e filhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, avô e parente, residente que foi à Rua Arcebispo Dom Aires, nº 35, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida capela.

Funchal, 7 de Outubro de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

**FUNCHALENSE**

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

**FUNCHALENSE**

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

**FUNCHALENSE**

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180



O M S I N F O R M A

# 13 mil casos de cólera em Cabo Verde e Angola

- Cabo Verde e Angola registaram este ano 13.110 casos de cólera e 457 mortos, numa das maiores epidemias desta doença que assola os cinco continentes do mundo, informou a Organização Mundial de Saúde.

Segundo dados da OMS divulgados quinta-feira, em Cabo Verde registaram-se 9.815 casos e 209 mortos e em Angola 3.295 casos e 248 mortos.

A Guiné-Bissau teve por seu lado 119 casos não mortais e Moçambique ainda não forneceu, este

ano, elementos sobre o assunto à OMS.

Segundo os serviços estatísticos da OMS, o número total de casos a nível mundial referentes a 1995 cifra-se em 101.004 e 3.293 mortos.

A fonte acrescentou que continua a não receber números actualizados de

muitos países, o que leva a supor que as cifras divulgadas estarão aquém da realidade.

Entretanto, a Câmara Municipal de Oeiras, cidade geminada com a cidade cabo-verdiana do Mindelo (São Vicente), está a desenvolver uma acção no sentido de ajudar a minimizar os efeitos do surto de cólera neste país, que segundo o Ministério da Saúde cabo-verdiano provocou 11.169 casos e 238 mortos, até finais de Setembro.

O município de Oeiras enviou já materiais e equipamentos para o Mindelo,

onde se registaram, segundo a mesma fonte, 330 casos e dois mortos. Foram enviados medicamentos, contentores de lixos e duas viaturas, um autocarro e um carro para recolha do lixo.

Segundo um comunicado emitido ontem pela Câmara do Oeiras, as empresas Portugal Telecom, o Banco Comercial Português e a Companhia de Seguros Império estão a colaborar nesta "onda de solidariedade e de amizade" para debelar o surto epidémico em Cabo Verde.

M A N I F E S T A Ç Õ E S

## Presidente da Polinésia denuncia «subversão»

O presidente da Polinésia Francesa denunciou ontem o principal partido pró-independência como "subversivo", ao mesmo tempo que mais de 1.000 manifestantes protestavam contra os testes nucleares franceses.

Gaston Flosse, gaullista e aliado do presidente francês, Jacques Chirac, disse à Assembleia Territorial em Papeete que a "subversão tem muitas caras mas apenas uma cabeça", o partido Tavini liderado por Oscar Temaru. Temaru, que considerou as afirmações de Flosse "difamatórias e provocadoras", liderava a marcha anti-nuclear e pro-independência de mais de 1.000 apoiantes, incluindo muitas mulheres e crianças, que cantavam hinos tradicionais e religiosos e transportavam tochas através do bairro de Faia, perto do aeroporto internacional.

Foi nesta zona que as manifestações de 6 de Setembro, após o primeiro teste nuclear francês no atol de Mururoa, se transformaram em motins. A violência deixou parte do terminal do aeroporto destruído e dezenas de lojas e edifícios de Papeete foram saqueados e incendiados.

Oscar Temaru prometeu que não haveria uma repetição dos motins.

Depois do segundo teste no domingo passado, a França destacou mais de 1.000 polícias, incluindo brigadas anti-motim por toda Papeete e em redor do aeroporto.

Em Sidney, o embaixador francês na Austrália, Dominique Girard, foi questionado quinta-feira por um militante da organização ecologista "Greenpeace" sobre o apresamento de navios ao largo de Mururoa, no Pacífico sul.

Richard Leney, membro da equipagem do "Rainbow Warrior II" - um dos barcos apresados - interpelou violentamente o diplomata que, durante um jantar da Associação de correspondentes estrangeiros, justificava os ensaios nucleares retomados pela França no início de Setembro em Mururoa.

O embaixador francês afirmou que aquelas medidas foram efectuadas e organizadas pelas autoridades judiciárias francesas conforme a legislação da França.

Entretanto, uma delegação parlamentar dos três partidos da coligação governamental japonesa estará segunda-feira em Paris para manifestar o protesto do Japão contra os ensaios nucleares da França na Polinésia francesa, foi ontem anunciado em Tóquio.

I T Á L I A

## Berlusconi convocado pelo Ministério Público

Silvio Berlusconi vai responder a 13 de Outubro no Ministério Público de Milão a um inquérito sobre a aquisição pelo seu grupo de comunicações "Fininvest" de uma sociedade cinematográfica, foi ontem anunciado.

De acordo com um dos advogados do antigo primeiro-ministro italiano, a inves-

tigação deveu-se às irregularidades detectadas no processo de aquisição da sociedade Medusa em 1988 pela Fininvest. O inquérito é realizado pela juíza Margherita Taddei. O processo inclui também quatro outros dirigentes da "Fininvest": Giancarlo Foscale, Adriano Galliani, Carlo Bernasconi e Livio Gironi.

E G I P T O

## Dois turistas morrem em acidente de viação

Um mini-autocarro com 14 turistas a bordo colidiu com outro autocarro no sul do Egipto, matando três pessoas, incluindo um turista holandês e um dinamarquês, anunciou ontem a polícia.

O acidente ocorreu quinta-feira na estrada que atravessa o deserto

entre as ruínas de Abu Simbel e a cidade de Assuo, a cerca de 685 quilómetros a sul do Cairo, segundo a fonte.

Um guia egípcio morreu igualmente e vários outros passageiros ficaram feridos.

A polícia está a investigar as causas do acidente.



### Concurso de fotografia "AS VINDIMAS"



A loja de bebidas "Diogos Shop", a loja de fotografia "Qualifoto" e o "Diário de Notícias" promovem um concurso de fotografia, cujo tema são "AS VINDIMAS".

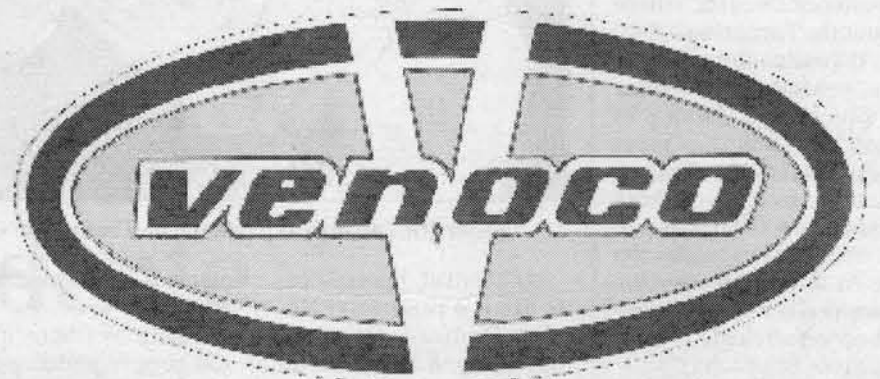
#### Regulamento:

1. - "Diogos Shop", "Qualifoto" e "Diário de Notícias" organizam um concurso de fotografia subordinado ao tema "AS VINDIMAS".
2. - Neste concurso poderão participar Amadores e Profissionais leitores do "Diário de Notícias".
3. - Características do trabalho: Fotografia a cores, formato mínimo 20 cm x 25 cm e máximo 30 cm x 40 cm.
4. - Cada concorrente poderá apresentar um máximo de três trabalhos.
5. - Os trabalhos deverão ser entregues na "Diogos Shop", Av. Arriaga nº 48, ou na "Qualifoto", Marina Shopping nº 113, a partir do dia 1 e até 15 de Outubro, dentro dum envelope fechado com um pseudónimo no exterior. Dentro deste envelope será colocado um outro onde estará o nome, direcção e telefone.
6. - Os trabalhos serão analisados por um júri de três elementos: Um representante da "Diogos Shop". Um representante da "Qualifoto". Um fotógrafo profissional representante do "Diário de Notícias".
7. - Aos três primeiros classificados serão atribuídos os seguintes prémios:
  - 1.º Prémio - 100.000\$00 em dinheiro e um Troféu.
  - 2.º - 50.000\$00 em produtos da loja Qualifoto e um Troféu.
  - 3.º - Assinatura (Trimestral) do Diário Notícias e um Troféu.
 - Troféus de autoria do artista J. Encarnação.
8. - Com os trabalhos concorrentes será montada uma exposição, a inaugurar a 2 de Novembro de 1995, no salão da "Diogos Shop" - Av. Arriaga nº 48.
9. - A "Diogos Shop" ficará na posse dos Trabalhos e reserva-se ao direito de utilizá-los em publicações.
10. - A participação nesta iniciativa, implica a aceitação do presente regulamento cujos casos omissos serão resolvidos pontualmente pelo Júri.



### AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

## IMPORTADOR NACIONAL DOS LUBRIFICANTES DE TODA A LINHA



STAND DE AUTOMÓVEIS  
E BALCÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

RIBEIRA BRAVA • TELEFS.: 952443/952260 • FAX: 952033  
CALHETA • TELEF.: 822662

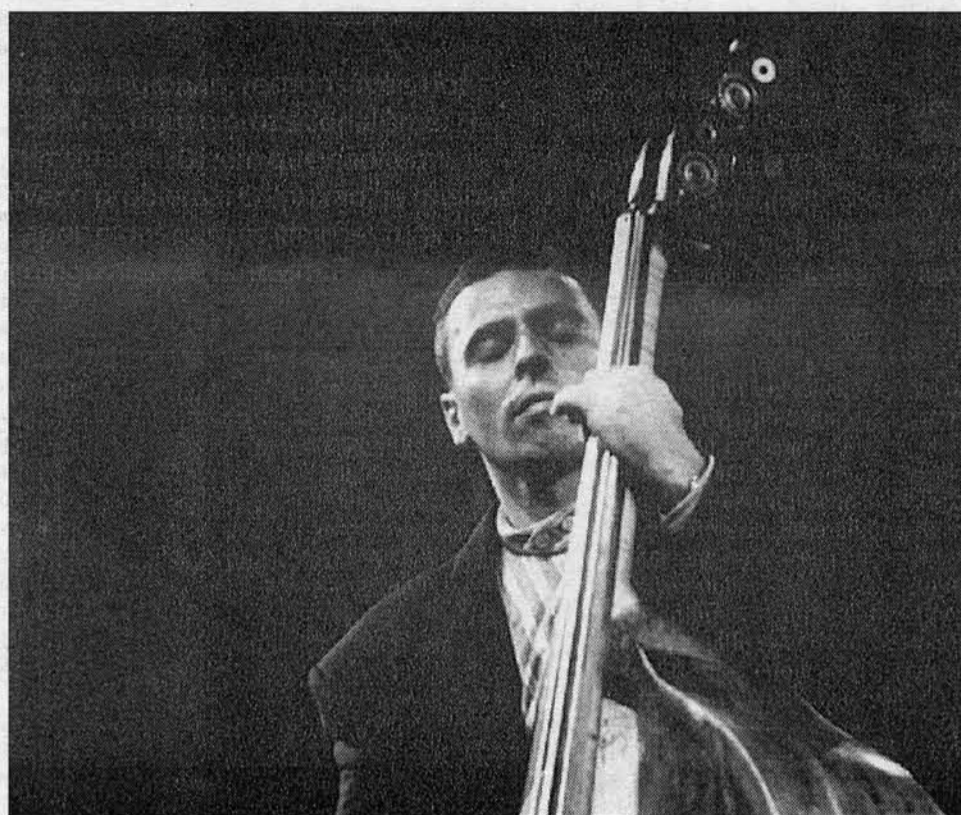
# Festival de Jazz este mês nas Vespas

A discoteca Vespas, em colaboração com a Empresa Madeirense de Tabacos e com o apoio do DIÁRIO, promove um Festival de Jazz. Iniciativa inédita entre nós, este evento cultural terá início no próximo dia 17 prolongando-se até ao dia 20.

O primeiro dia do festival terá a participação do quarteto Carlos Barreto, composto pelo próprio Carlos Barreto no contrabaixo, Rodrigo Gonçalves no piano, João Moreira no trompete e João Silvestre na bateria. O segundo dia será preenchido pelo Trio Pedro Guedes, que se apresenta no Funchal com

um convidado, o americano Chris Kase e o seu trompete. Ao piano estará Pedro Guedes, no contrabaixo Pedro Gonçalves e Bruno Pedroso na bateria.

Na quinta-feira, terceiro dia do festival, é a vez do Quarteto Carlos Martins com o próprio ao saxofone, Mário Delgado na guitarra, Mário Franco no



Carlos Barreto vai abrir o Festival de Jazz.

contrabaixo e José Salgueiro na bateria.

Quase, quase confirmada está também a presença de Paulinho Lêmos e respectiva banda no último dia do festival. A confirmar-se será Paulinho Lêmos com voz, guitarra e violão, Ricardo Baumgartem no baixo e cordas, Matt Lester no saxofone e, à bateria, Bruno Vasconcelos.

M. S.

## Tarantino em Pequim para festival de cinema

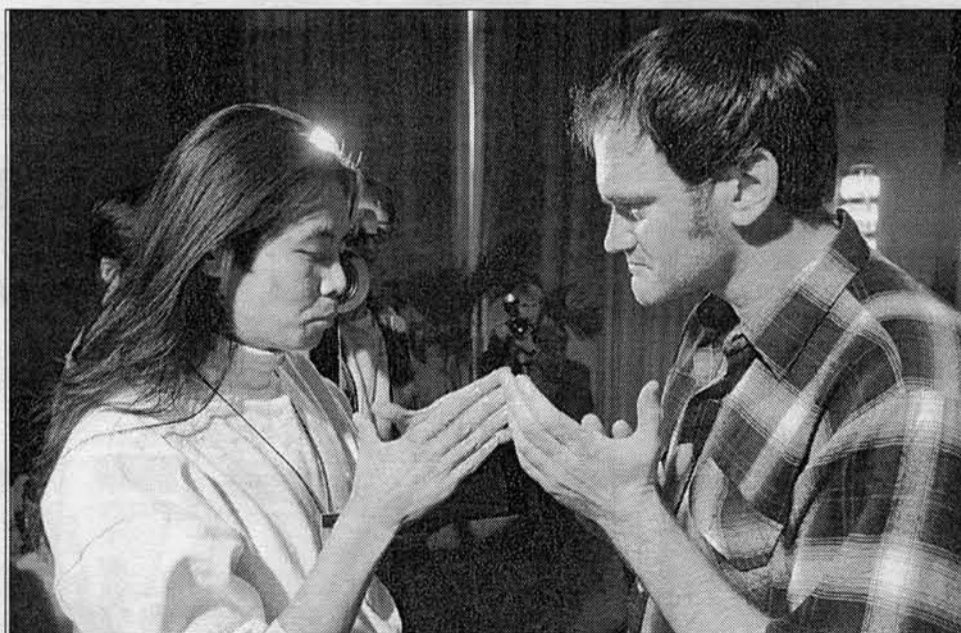
O realizador norte-americano Quentin Tarantino, autor do filme "Pulp Fiction", identificou-se ontem em Pequim como "um cidadão do mundo e da comunidade cinematográfica mundial".

"Sinto-me muito excitado por estar na China, pela primeira vez. Vi muitos filmes chineses, mas agora quero alugar uma bicicleta e andar por aí, a conhecer Pequim", disse Quentin Tarantino.

O realizador escusou-se, contudo, a comentar a situação na China e as restrições impostas pelas autoridades comunistas a alguns dos mais conhecidos cineastas do país.

"Não está na minha maneira de ser receber um convite e ser rude. Não conheço o suficiente sobre a situação (na China)".

Quentin Tarantino é um dos cineastas independentes norte-americanos inscritos no primeiro "Festival de Cinema Sundance", realizado em Pequim e que decorre até terça-feira com o apoio do Instituto de Cinema da China.



Quentin Tarantino participa no Festival de Cinema Sundance, em Pequim.

O Festival, fundado pelo actor e realizador Robert Redford em 1981, apresentará 16 filmes, oito chineses e oito norte-americanos, entre os quais "Pulp Fiction", "Barton Fink", de Joel e Ethan Coen, e "Little Man Tate", de Jodie Foster.

"É uma coisa extraordinária poder exibir "Pulp Fiction" em Pequim, sem cortes e com legendas em

chinês", disse Quentin Tarantino.

Entre os filmes chineses programados para o festival figuram obras de Xie Fei ("The Black Horse"), Ye Ying ("Red Cherries") e Teng Wenji ("The Conqueror").

O certame inclui ainda debates e mesas-redondas com alguns dos mais conhecidos realizadores da chamada "quinta geração"

do cinema chinês (Zhang Yimou, Chen Kaige e Tian Zhuangzhuang).

"Este festival ocorre no momento certo. O cinema é cada vez mais um produto internacional, e a China está numa encruzilhada. O intercâmbio entre o Ocidente e o Oriente não deve ser apenas no campo económico", disse a realizadora chinesa Hu Xuehua.

## Ciclo de cinema foi prolongado

O Departamento de Cultura da Câmara Municipal do Funchal decidiu prolongar o actual ciclo de cinema, invocando o interesse do público.

Assim, o ciclo é alargado até à próxima sexta-feira com um filme todos os dias no horário habitual.

Para hoje está prevista a apresentação de "Nell" de Michael Apted. Amanhã é a vez de Woody Allen com "Balas sobre a Broadway". "Casablanca", de Michael Curtiz é o filme previsto para segunda-feira, enquanto na terça está agendado "Os Condenados de Shawshank" de Frank Darabont. "Querido Diário", de Nanni Moretti é o filme de quarta-feira ao qual se segue "Paixão Imortal" de Bernard Rosé. "A Lista de Schindler" de Steven Spielberg encerra o ciclo na próxima sexta-feira.

## Madredeus iniciam digressão em Espanha

O grupo português Madredeus iniciou sexta-feira em Lugo uma digressão de 14 concertos em Espanha, cujas lotações se encontram praticamente esgotadas.

Além de Lugo, os Madredeus actuam em Madrid (dias 7 e 8), Pamplona (dia 11), Saragoça (dia 12), Palma de Maiorca (dia 14), Barcelona (dias 16 e 17), Valladolid (dia 18), San Sebastian (20), Santander (dia 21), Burgos (dia 22), Girona (dia 24) e Barcelona (dia 25).

Depois da digressão espanhola, os Madredeus vão à Grécia para concertos em Salonica e Atenas.

Em Novembro e Dezembro, o grupo volta ao Brasil.

## "Encontro com o Cinema"



Sábado, dia 7/10/95

TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS

às 13.30, 16.00, 19.00 e 21.30 horas:

"NELL" de Michael Apted

DEPARTAMENTO DE CULTURA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL  
apoio: DIÁRIO DE NOTÍCIAS - R.D.P. Madeira

## CINE SANTA MARIA

# DOUBLE DRAGON O Filme



ESTREIA — 14.30 - 17.00 - 21.30

40834

Apoio: RDP

M/12 anos

**T E M P O**



**HOJE NO FUNCHAL**

Períodos de céu muito nublado.  
Vento em geral fraco de Sul (10 a 20 Km/h).  
Pequena subida da temperatura.  
(Previsão)



**AMANHÃ**

Períodos de céu muito nublado.  
Vento em geral fraco de Sul (10 a 20 Km/h).  
(Previsão)



**PRÓXIMAS 48 HORAS**

Céu em geral muito nublado.  
Vento fraco ou moderado de Sudoeste (10 a 25 Km/h).  
Períodos de chuva fraca.  
(Previsão)

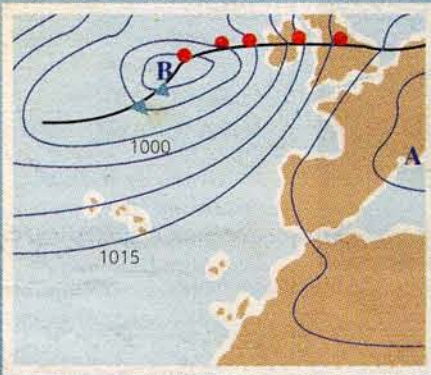
**PRECIPITAÇÃO**



Estação	Ontem
<b>NORTE</b>	
Santana	1,7
Areiro	-
Santo da Serra	5,7
<b>OESTE</b>	
Lugar de Baixo	0,0
<b>LESTE</b>	
Funchal	0,1
Santa Catarina	1,1
Porto Santo	0,0

**TEMP. INTERNACIONAIS**

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	21	13	Pouco nublado
Madrid	23	10	Pouco nublado
Londres	18	12	Muito nublado
Paris	19	8	Pouco nublado
Bruxelas	17	9	Pouco nublado
Amsterdão	17	9	Muito nublado
Luxemburgo	14	8	Chuvisco
Genebra	16	14	Neblina
Roma	24	15	Neblina
Oslo	15	9	Muito nublado
Copenhaga	17	10	Neblina
Estocolmo	15	12	Chuva
Helsínquia	13	9	Pouco nublado
Berlim	22	14	Chuva
Viena	21	12	Chuvisco



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



**ORQUESTRA DE CAMARA**

**DA MADEIRA**

**CONCERTO**

**MAESTRO: ROBERTO PEREZ**

**SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA**

**SABADO, 7 DE OUTUBRO 20 HORAS**

**PATROCÍNIO**

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA / DRAC

**APOIOS**

CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA  
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

**OBRAS**

\* Rossini  
\* B. Bartók

\* Respighi  
\* Haydn



**APLAUSO**

PROGRAMA SEMANAL NO P.E.F.  
Onda Média, entre as 13h00 e as 14h00  
APRESENTAÇÃO: JOÃO LUÍS MENDONÇA  
COLABORAÇÃO ESPECIAL DE MÁRCIA RAQUEL

**CONVIDADO DE HOJE:**

**RUI JORGE**  
(VOCALISTA)

**BRITISH AIRWAYS**

Agora com as suas novas instalações à

**Rua de S. Francisco, 6**  
(Jardim Municipal)

Telefones 229113-232936 - Fax 232942

## EXPLOSIVOS

## Atentado na França provoca treze feridos



Polícia francesa ainda não conseguiu travar os atentados.

O atentado com explosivos que ontem à tarde se verificou perto da estação de metro «Casa Branca», em Paris, provocou treze feridos ligeiros, informaram fontes dos bombeiros.

O atentado ocorreu no dia do enterro do extremista argelino Khaled Kelkal, morto pela polícia francesa.

A França vem sendo alvo de uma série de atentados desde 25 de Julho, o dia em que a violenta explosão na estação de metro de Saint-Michel, no coração do Bairro Latino, provocou sete mortos, incluindo uma portuguesa, e 84 feridos.

A 17 de Agosto, uma outra explosão, junto ao Arco de Triunfo, feriu 17 pessoas, incluindo também uma portuguesa.

No dia 26 do mesmo mês, as autoridades francesas descobrem uma bomba nos carris onde passaria o comboio de alta velocidade a norte de Lyon, que não chega a explodir.

A 3 de Setembro, uma panela de pressão armadilhada rebenta num mercado ao ar livre, próximo da praça da Bastilha, num domingo de manhã, provocando quatro feridos.

No dia seguinte, uma bomba que não chega a explodir é descoberta nu-

ma casa de banho pública a sul de Paris.

Quatro dias mais tarde, a 8 de Setembro, um carro armadilhado explodiu junto a uma escola judaica, nos arredores de Lyon, ferindo 14 pessoas.

A explosão de ontem, que teve lugar pelas 14 horas (hora de Lisboa), provocando pelo menos 13 feridos, junto à estação de metro «Casa Branca», na avenida Itália, uma artéria próxima da Chinatown, a sudeste de Paris, provocou igualmente danos materiais em várias viaturas estacionadas na zona.

Embora o atentado ainda não tenha sido reivindicado, as autoridades ligam-no a militantes muçulmanos argelinos, que acusam a França de apoio ao governo militar de Argel.

Segundo os investigadores, os autores terão ainda querido vingar a morte de Khaled Kelkal, 24 anos, ligando o facto de a explosão ter ocorrido numa estação de metro com o mesmo nome — Casa Branca — do local onde (em Lyon) o alegado terrorista foi morto pelos gendarmes franceses.

A semelhança de atentados anteriores, também ontem foi utilizada uma botija de gás com explosivos e estilhaços metálicos, escondida num caixote de lixo.

## GUTERRES CONFESSA

## «Relações com a Madeira conduzidas com isenção»

- «As relações entre a Madeira e o Governo central serão conduzidas com toda a isenção, como é natural» — disse ontem António Guterres à saída de uma reunião com Cavaco Silva e na sequência de uma pergunta sobre recentes declarações de Alberto João Jardim.

«Essas coisas não têm que ser comentadas, terá que haver sempre entre o Governo da República e os órgãos de Governo próprio das Regiões uma relação institucional a bem das regiões e da República, independentemente das pessoas e de quaisquer declarações que elas tenham feito», acentuou o primeiro-ministro eleito.

António Guterres debateu ontem com Cavaco Silva os problemas de transição para o novo Governo, no final de um almoço que se prolongou por três horas.

Durante o prolongado encontro foram debatidos problemas ligados à vida



Guterres não vai criar conflitos com a Madeira.

económica e social e às relações externas do País, designadamente relacionados com a integração europeia, o estado das nego-

ciações internacionais e questões relacionadas com o Orçamento rectificativo deste ano e o próximo orçamento.

## Tempestade dos Açores não afectará a Madeira

A tempestade tropical que este fim-de-semana deverá atingir os Açores não vai afectar o tempo na ilha da Madeira, disse, ontem, à agência Lusa o director do Observatório Meteorológico do Funchal (OMF).

César Pestana confirmou à Lusa que as previsões meteorológicas para a Madeira neste fim-de-semana apontam para «bom tempo», apesar de poder ocorrer alguma nebulosidade.

Para hoje e domingo, as previsões não prevêem precipitação e apontam para a ocorrência de vento moderado.

A tempestade tropical não vai afectar a Região Autónoma da Madeira pelo facto de se deslocar para Nordeste, disse ainda César Pestana.

Na próxima segunda-feira, está prevista alguma precipitação nas zonas altas da ilha da Madeira mas «sem qualquer relação com a tempestade tropical dos Açores», ressaltou o responsável pelo OMF.

## NO FECHO

### Demissão em bloco no PSD

O PSD da Covilhã vai realizar eleições antecipadas depois de todos os elementos da Comissão Política se terem demitido.

### Willy Claes incriminado

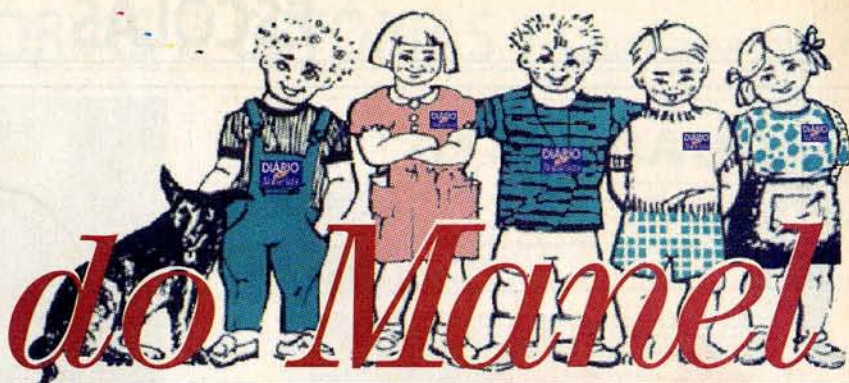
O procurador-geral do Tribunal de segunda instância de Bruxelas pediu ontem a incriminação do secretário-geral da NATO, Willy Claes, acusado de corrupção, e a devolução do seu processo ao Tribunal.

### Grupo decide Eanes candidato

O «Grupo de Reflexão» criado em torno da eventual candidatura de Ramalho Eanes à Presidência da República reúne-se segunda-feira, em Lisboa, para «decidir, em definitivo, a posição a adoptar», disse à agência Lusa fonte próxima do general.

Ao contrário do que o nome pode sugerir, é muito difícil encontrar cerveja Export fora da Madeira.

EXPORT. TÃO BOA QUE NÃO A DEIXAMOS SAIR DE CÁ.



CONCURSO  
CONHEÇO A MADEIRA



## Bispo...

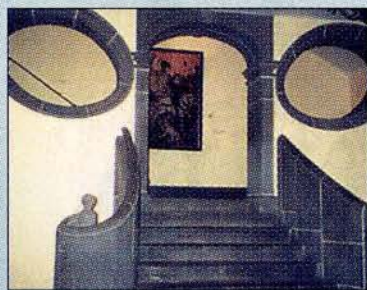
Sei que muitos de vocês já visitaram este Museu e até tiveram oportunidade de ali fazerem jogos, composições, poesia, desenhos...

Outros, ainda não tiveram essa óptima experiência.

Este Museu fica bem no centro do Funchal. Durante muitos anos foi Paço Episcopal (descobre o que isto quer dizer?!...)

Ali se reúnem obras de arte, muitas delas resultantes de compras com o muito dinheiro conseguido com o comércio do açúcar, no séc. XVI.

Como se chama?



Escreve num cartão a resposta que achares correcta e envia-o ou entrega-o directamente no DIÁRIO DE NOTÍCIAS – DIÁRIO DA MALTA DO MANEL – CONCURSO «CONHEÇO A MADEIRA» – RUA DA ALFÂNDEGA, N.º 8. E não te esqueças de escrever o teu nome, morada e telefone, se tiveres.

O PRÉMIO desta semana é anunciado no próximo sábado.

Resposta da semana passada: Museu de Arte Contemporânea e o vencedor é João Gonçalves Sousa – Vereda do Poço Barral São Martinho.

Vem ao DIÁRIO levantar um cartão que te dará direito ao prémio, uma oferta da... «LOBINHOS» e... Parabéns!

NO JARDIM MUNICIPAL

# Avô DIÁRIO em festa

- Espectáculo para todos os meninos com a presença do T.E.F. já no próximo sábado.

Saibam tratar-se de um avô muito simpático, sempre bem disposto, igualzinho – acreditem! – aos avós que quase toda a gente tem ou conhece. E como qualquer avozinho que se preze, adora levar os netos àquelas coisas giras que costumam acontecer. Coisas difíceis de esquecer, por mais anos que se viva e por mais crescidos que sejamos um dia. Neste caso, o querido “Avô Diário” leva os meninos



No sábado há teatro para todos.

e meninas amigos do Manel a apagarem as cento e vinte velas pelos seus 120 Anos! Pois é. Passou-se mais de um século desde as primeiras letrinhas impressas no “DIÁRIO de Notícias” desta nossa Ilha! Anunciamos aos leitores do “Diário da Malta do Manel” que a comemoração do “D.N.” terá lugar sábado que vem, no

auditório do Jardim Municipal. Basta que ali se desloquem pelas quatro da tarde para que possam assistir ao espectáculo que o Teatro Experimental do Funchal preparou em homenagem a este velhinho tão especial. Apareçam; o “Avô Diário”, simpático e bonacheirão, lá estará para a todos receber de braços abertos.





Luciana Isabel Rocha Teixeira 6A - 1.º ano



Énia Sofia de Jesus 8 anos - 3.º ano



João Fernando da Silva Pereira 6A - 1.º ano



Eugénio Rogério Henriques Fragoeiro 8 anos - 3.º ano

João Fernando da Silva Pereira 6A - 1.º ano



João Fernando da Silva Pereira 6A - 1.º ano

**PAPELARIA** **LIVRARIA**  
**INFANTE**

C. C. Infante, Loja 102 e 126  
Telef.: 231279  
Fax: 238140  
Patrocina os trabalhos do mês





Uma presença de assinalar: Maria do Carmo Rodrigues.



Vamos lançar no mar esta Canoa. Todos juntos. Uma pequena canoa pode transformar-se numa grande canoa, sempre que se lançem e se cravem os alicerces.  
Estoumos de mãos unidas a ver descer a Canoa. É um momento importante e alegre. Em momentos semelhantes, quando principia a navegar um projecto, é costume fazer uma festa. Convidou-se alguém a quebrar uma garrafa de champagne na proa. Já tiraram, de cartão, fotografias desta cerimónia.  
A nossa Canoa tem a festa dos corações e das mãos unidas. A festa dum mar azul, transparente - o mar da nossa amizade.  
É agora que ela já está pronta para o longo passeio, e os boteleiros, simultaneamente, cantam-na todos.

### O SAPATINHO DA LUA

MATILDE ROSA ARAÚJO escritora  
IRENE LUCILIA ilustradora

Era uma vez uma flor. Dizem que caiu da Lua. Mas na Lua dizem que não há flores. Quando lá foram os homens, numa nave espacial, não de dizer se é verdade. Que lá não há flores. Só fios de luar que tombam para a Terra quando o Sol se vai embora.

Não sei. Essa efêmera caiu sobre a Terra e foi um sapatinho maravilhoso: quase de prata, quase de ouro. Com fios rousos de dor de ter caído.

Estava uma menina na terra, e calçou o sapatinho. E começou a andar como voando sobre aquele linho pé calçado.

E a flor ganhou asas.

E o pé da menina vive um passeio, mais do que uma flor.

A menina voou pela ilha inteira (que essa flor havia caído numa ilha) e a flor no seu pé continuava bela e tremante de vida a voar.

Só não tinha perfume como os outros flores, talvez porque tivesse vindo da Lua. Nem como os pássaros cantava, talvez porque fosse flor.

Mas um dia, a menina cansou-se de tanto voar.  
Adormeceu numa falésia junto do mar

azul tão próximo de todos os verões da sua ilha.

Adormeceu e não acordou mais.

A Lua, o Sol, deixavam a sua prata e de ouro sobre o seu corpo adormecido. E deixaram ainda. Tanto que o seu corpo se não viu.

E sócia de o procurar.

Só encontrá-lo, a mãe passou do ilha, sapatinhos iguais ao seu, flor sem aroma, pisou-se seu canto.

Quanto a colherem um desses sapatinhos e o passeio nunca para por quem na Lua que lá não fica tão longe: talvez a adormecida, talvez a adormecida, talvez tágido para lá.

Na Lua onde se julga que não há flores. Nem pássaros. Nem corações humanos.

Na Lua onde se julga que não há flores. Nem pássaros. Nem corações humanos.

Na Lua onde se julga que não há flores. Nem pássaros. Nem corações humanos.

Na Lua onde se julga que não há flores. Nem pássaros. Nem corações humanos.

Na Lua onde se julga que não há flores. Nem pássaros. Nem corações humanos.

Na Lua onde se julga que não há flores. Nem pássaros. Nem corações humanos.

Na Lua onde se julga que não há flores. Nem pássaros. Nem corações humanos.

ENTRE OUTRAS

# As estórias de M.<sup>a</sup> do Carmo

- Todas as semanas com "Histórias & Estórias" para te contar, um número ilimitado de escritores.

Olá. Hoje vimos contar-te uma história diferente. O "Diário da Malta do Manel" mudou, como podes ver, de forma e de conteúdo. A partir do próximo número "Histórias & Estórias" estará contigo de várias maneiras e com novidades todas as semanas.

Porquê "Histórias & Estórias", perguntas? Porque "Meu bicho, meu amigo" e "Histórias D'Avós" não vão estar contigo, nem a Mané que disse adeus ao "Diário da Malta do Manel" e foi de férias.

Agora várias pessoas vão escrever para ti e em vez de um tema terás muitos, podendo ser tu o autor de um texto.



Neste primeiro número vimos apresentar-te uma senhora que estará contigo durante algum tempo. Chama-se Maria do Carmo Rodrigues e escreve contos e novelas, alguns dos quais poderás ler nesta página.

Esta senhora, autora de obras como "Dona Trabuça", "Chamo-me Leovigil-

do", "O Vencedor", "A joia do imperador", "O jardim de Rosalina", "Sebastião o Índio" e "A mensagem enigmática" entre outras, vai passar aqui com histórias inéditas que poderás ler se te mantiveres atento todas as semanas.

Maria do Carmo Rodrigues já escreveu para meninos e meninas como tu e trabalhou num suplemento infantil chamado "A Canoa" ainda tu não eras nascido.

Além desta escritora poderás contar com outras presenças que não revelamos agora para que tudo seja uma surpresa.

### Estórias

O nome tem a ver com ficção, com algo que é produto da nossa imaginação, da nossa capacidade de criar.

Um escritor vai começar

uma "estória" ou versos para tu poderes continuar como bem entenderes. Puxas pela tua cabeça e por essa veia de escritor e dás-lhe um fim. O "Diário da Malta do Manel" faz uma selecção e a tua versão poderá ser uma das que vamos publicar.

### Histórias

E porque as histórias de verdade também existem elas vão estar presentes. Vamos contar-te um pouco do passado e do presente da tua terra. Pessoas entendidas na matéria vão escrever sobre o porquê do nome Funchal, ou até mesmo como surgiram as levadas, aqueles canais que conduzem a água desde as serras até às zonas baixas.

Podes também participar enviando para o "Diário da Malta do Manel" uma carta sugerindo que factos gostaríamos que fossem explicados acerca da tua terra nesta página.

Queremos que estejas presente no "Diário da Malta do Manel" todas as semanas e que nos escrevas, tal como te sugerimos, porque este foi um espaço concebido para pensar em ti.

ENCARACOLADINHA

# Férias de Verão em Canárias



- Meus amiguinhos, desta vez eu vou contar a aventura divertida com a Encaracoladinha em Canárias.



MODA INFANTIL

**E**ra manhã, o 1.º dia de Verão 95, estava um dia de muito calor. Era o dia em que eu viajaria para as Canárias como tinha planejado, com a nossa amiga Encaracoladinha. E assim foi, pela viagem vi muitas coisas bonitas que nunca vi-

ra. Também vi o mar, que apetecia dar um mergulho e a nossa amiga contou-me as outras aventuras que tinham acontecido com vocês. Chegamos a Canárias, fomos pôr as malas a casa de uma amiga da Encaracoladinha, descansamos um pouco da viagem e fomos para a praia que era uma beleza, nunca vi uma praia assim. Apanhámos Sol, demos mergulhos, fizemos castelos na areia e fizemos outras e mais brincadeiras. Foi um mês que adorei muito. Houve mais aventuras, mas claro que não dá para contar todas. Boas férias. Se forem de férias não se esqueçam de ler as Aventuras da Malta do Manel. Um avião cheio de beijinhos para vocês, voltarei em breve com mais uma história. Boas férias.



Maurício José Martins Quintal - 10 anos  
Levada do Pico - Camacha



## Bilhete Postal

**A**v. do Mar nos anos 40. Numa primeira fase, esta importante Avenida veio ocupar toda a zona do Calhau, entre S. Lázaro (aquém do primeiro plano) e as proximidades do Lg. do Pelourinho. Construída em 1939, sacrificou toda a frente mar da cidade até ali existente e algum do nosso património histórico, como o Pilar de Banger, cuja fase desenterrada há poucos anos, encontra-se na Avenida junto ao cais.

A.R.

## Lobinhos

**Telef.: 22 74 97**

**CENTRO COMERCIAL DA SÉ - Loja 22**  
**BAZAR DO POVO, 1.º andar - Loja 9**

**PATROCÍNIO EXCLUSIVO**



CHEGOU PARA FICAR

## No ar a partir de hoje



**C**omeçou o novo ano lectivo! Começou também uma nova fase na vida de todos nós.

Recomeçámos! Renovámos os nossos hábitos!

É altura de pegar nas mochilas, carregar cadernos novos e livros cheios de experiências vividas por outras pessoas.

O Diário da Malta do Manel vai continuar a estar perto de ti. Vai mostrar às outras crianças quem tu és através das tuas fotografias e trabalhos.

Mas o Manel quer também ouvir a tua voz e divertir-se contigo.

Resolveu então fazer um acordo com uns amigos que é o seguinte:

Neste novo ano vamos dar

as mãos para brincar, rir e pensar.

Vamos fazer na rádio, a RODA DA MALTA!

E assim vai ser!

Todos os sábados no estúdio do Posto Emissor do Funchal vamos conversar sobre vários assuntos. Vamos trocar opiniões. Vamos promover concursos.

Tu és o personagem central e activo desta RODA.

Participa, a conversar conosco, a escrever, a fazer desenhos ou mesmo através de concursos.

Está atento a estes dois meios de comunicação: o Diário da Malta do Manel e a Roda da Malta.

O concurso COLECCÃO por exemplo é assim:

Dás atenção ao programa de rádio. Todas as semanas

se falará de um assunto. Ao tema proposto, realizas um desenho em folha A4 e envias para o Diário da Malta do Manel até 4.ª feira.

No sábado seguinte serão publicados 3 trabalhos seleccionados.

A um deles será atribuído um prémio em material escolar.

Há também um PASSATEMPO.

No Diário da Malta de Manel completas o passatempo assinalado.

Depois dás-lhe um título ou escreves uma frase sobre o que acabas de ver. Envias para o Diário da Malta do Manel e ouves a Roda da Malta. Aqui será divulgada a melhor frase recebida.

E como nós gostamos de fazer anos... e de fazer uma festa

Está atento ao programa "A Roda da Malta" aos sábados no Posto Emissor do Funchal. Entre as 11.00 e as 12.00 horas. Envia depois o teu trabalho para o "Diário da Malta do Manel" Rua da Alfândega n.º 8 9000 Funchal.

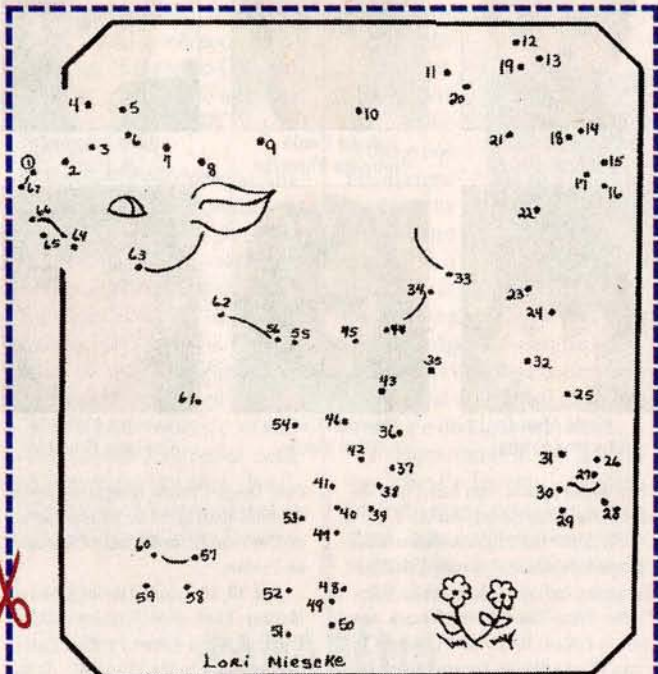
com os nossos amigos... PARABÉNS !!!

O suplemento infantil, há muito tempo publica as fotos das crianças que fazem anos nessa semana. A Roda da Malta vai sortear 1 bolo, com velas, e uma caixa de Brisa, entre as caras dos aniversariantes.

Percebeste as nossas ideias?

A partir de agora tens todas as razões para, aos sábados, pegares no Diário da Malta do Manel e ouvir a:

**Roda da Malta**  
Posto Emissor do Funchal  
Entre as 11 e as 12 horas.



**PASSATEMPO:** Completa este passatempo e dá-lhe um nome. Envia para o "Diário da Malta do Manel", Rua da Alfândega n.º 8 - 9000 Funchal. Não te esqueças de ouvir o programa "Roda da Malta" para saberes se o teu passatempo foi o escolhido.

Repórter da Malta



DIÁRIO *da* Malta do Manel

Já pensaste em seres tu o repórter?

Se há alguma personalidade da tua terra que gostavas de entrevistar chegou a altura.

Envia este cupão para a  
Rua da Alfândega n.º 8 - 9000 Funchal

Nome.....

Morada.....

Idade.....

Classe que frequentas.....

Personalidade.....

Roda da Malta patrocinado por:



João Gomes Herdeiros, Lda.



Isabel Letícia  
Andrade Abreu



Sofia Natacha  
A. Freitas



Catarina Mafalda  
M. C. Soares



Ana Filipa  
Jesus Camacho



Joana Jessica  
Batista Quintal



PATROCINA  
CINCO DA SEMANA



Amadeu Alexandre  
C. Mendes



José Miguel  
Freitas Ramalho



Bruno Miguel  
Gomes Jesus



Fábio Agapito  
M. Figueira



Rui Antero  
Trindade



Márcio André  
Araújo M. Melo



Lúcia Andreia  
Henriques Fernandes



Jacinta Raquel  
Henrique Fernandes



Joana Catarina  
Freitas Vasconcelos



Joana David  
Pereira Silva



Vanessa Carina  
Gomes Nóbrega



Agueda Brígida  
Camacho Castro



Filipe Aleixo  
P. Tem Tem Silva



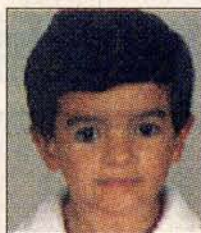
Flávio Roberto  
Freitas Côte



Dinarte Fernandes  
de Andrade



Ivan Desidério  
Sousa Castro



João Paulo  
Nóbrega Figueira



André Leonardo  
R. Pinto



Marta Brígida  
Baeta Agrela



Ana Georgina F.  
Freitas dos Santos



Alexandra  
Telo Silva



Carla Maria  
Viveiros Freire



Vanessa Carina  
Dias Matos



Débora Melíssia  
Caetano Gouveia

**Dia 07/10** - Paulo Emanuel Fernandes, Carina Correia Brazão, Luís Alberto Freitas Telo, João Paulo Nóbrega Figueira, Filipe Aleixo Pereira Tem-Tem Silva, João Paulo Nóbrega Figueira.

**Dia 08/10** - Marta Brígida Baeta Agrela, Ana Filipa J. Camacho, Vítor Agostinho Gouveia Abreu Batista, João Rúben Gouveia Batista, Carla Maria Viveiros Freire, Bruno Lares Reis Malveira, Pedro Rodrigues Ramos.

**Dia 09/10** - João Nélcio Órfão Mendes, Débora de Almeida de Sá, José Miguel Freitas Ramalho, João Rodrigo Camacho Silva, Marco Paulo da Silva Santos, Vítor José Jardim Sousa, Márcio André A. M. M. Laureano, Luís Miguel Sapeta Bárbaras, Ângela Figueira Aveiro, Catarina Maria Gonçalves Faria.

**Dia 10/10** - Catarina Filipa Malho Barros, Décio Bruno Martins Rodrigues, João David Meirinho Henriques, Ricardo Fran-

cisco Gomes Pereira, Sara Isabel Luís Gomes, Cláudia Nair Barreto Sousa.

**Dia 11/10** - Carla Patrícia Franco Sousa, Catarina Mafalda M. C. Soares, Luís Filipe Fernandes Andrade, Débora Araújo Vieira Coelho, Telmo Rúben Pereira Câmara, Ana Mercia Pestana Reis, André Leonardo R. Pinto, Cláudia Marina Teixeira Melim, Carolina Jardim Almada Nascimento.

**Dia 12/10** - Sofia Natacha A. Freitas, Miguel Gouveia Mel Vill Araújo,

José Diogo Freitas Gonçalves Jesus, Cristina Rodrigues de Sousa Homem de Gouveia, Élvio de Assis Fernandes de Freitas.

**Dia 13/10** - João Daniel Florença Martins, Fábio José Teixeira da Silva, Patrícia Maria Abreu Freitas, Catarina Vanessa Freitas Francisco, Telmo Gonçalo Silva Nunes, Letícia José Fernandes Camacho, Joana Catarina Freitas Vasconcelos.

**PARABÉNS:** O "Diário da Malta do Manel" vai continuar a publicar as suas fotografias como sempre fez mas pedindo que as enviasses com 15 dias de antecedência para poderes ter sempre o teu cantinho garantido.



**BRISA**  
MARACUJÁ



O Manel resolveu oferecer fotografias aos aniversariantes. Se és sócio da Malta do Manel, dirige-te à Foto Arco-Íris, no Centro Comercial Távora - loja 38, acompanhado pelo B9 e pelo teu cartão de sócio, e pede para te tirarem uma fotografia. Apressa-te porque o Manel só oferece as cinco primeiras.

**NÃO TE ESQUEÇAS DE O FAZER COM 2 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA**

HISTÓRIA POUCO COMUM

# Edison Madeirense

- **Persistência e inspiração é a receita de António Lima, um "génio" madeirense.**



É professor de Educação Visual e Tecnológica na Escola Preparatória da Achada. Desde cedo se interessou pela ciência e o seu génio inventivo começou aos 3 anos, quando construiu um projecto de negativos de fotografias. Procurou aprender pelos seus próprios meios. Fascinava-se pelos engenhos já concebidos e por tudo quanto era novidade. Entre os 10 e 15 anos imaginava-se a trabalhar no campo da investigação científica. De momento desenvolve um computador-foto-biológico, audacioso sistema de rega automático. Para o professor António Manuel Homem de Gouveia e Lima, a criatividade engloba 10% de inspiração e 90% de persistência.

O Projecto de Educação Ambiental foi um dos temas da nossa conversa. Iniciado em 1992, tem actualmente planos para o futuro e engloba as disciplinas de Educação Moral e Religiosa, Ciências, Português e Educação Visual e Tecnológica.

Criação e investigação foram as palavras de ordem e várias as actividades realizadas para reutilizar materiais ditos "lixo".

**Malta do Manel: Qual o ponto de partida do Projecto?**



**Computador-foto-hidro-biológico.** Um aparelho fora do comum.

Prof. Lima: A ideia surgiu ao observarmos as árvores de Natal. Após a festa, são deixadas fora. Provocou-nos um mal-estar a agressividade do Homem para com a Natureza e o Ambiente. Foi feita uma sensibilização às camadas mais jovens. Na escola criámos um viveiro, que irá permitir o crescimento das árvores,

em garrafas de gás reaproveitadas. Estes "vasos" serão cedidos aos encarregados de educação, no próximo Natal, em troca de uma contribuição para a escola. Após a época natalícia, é preciso replantar as árvores nas serras do Funchal. Há que manter e divulgar esta ideia...

Falámos também da Casa-Museu Vivo do Invento, arrojado projecto que o prof. Lima coordena, com o objectivo de edificar um pólo de reunião entre in-



ventores, sobretudo jovens. Diálogo, troca de ideias, contactos com associações relacionadas com a ciência e intercâmbio são planos para um empreendimento ainda em embrião. A ocupação de tempos livres e o "ser útil na sociedade" demonstram bem o empenho dispendido. Ciência em geral, Mecânica, Física,

Biologia, Botânica, Química, ... alguns dos temas a explorar.

**M. M. : Como será composto o Museu?**

Prof. L. : É uma casa onde, para além de se expor o que já foi feito e experimentado, se pretende criar e ver nascer o engenho. Haverá uma sala destinada para exposições temporárias, embora alguns inventos fiquem num jardim anexo. Existirá uma oficina, onde será materializado aquilo que o inventor tem em mente. Outra de-

pendência é uma sala de conferências onde serão feitas exposições a nível teórico e onde funcionará uma videoteca e uma biblioteca, com o objectivo de facultar material didáctico/científico. No exterior existem dois sistemas para a elevação de água (um que aproveita a energia do movimento das marés e um outro gravitacional, que aproveita a energia potencial das ribeiras, agora em montagem no Parque Ecológico do Funchal). A par com a Escola, desenvolvemos um gerador eólico (capaz de produzir energia eléctrica a partir do vento). A energia renovável é aquela que está mais ajustada ao futuro da Humanidade. Realizam-se também algumas experiências a nível da agricultura biológica, a agricultura do futuro. Por último, existe uma pirâmide que tem dois objectivos: servir de laboratório e como forma de escultura.

**M. M. : Em Portugal, como se desenrola a valorização de inventores e cientistas?**

Prof. L. : Infelizmente, no nosso país, as pessoas que têm mais valor são aquelas que utilizam melhor os pés, à cabeça ainda não se lhe deu o devido valor. Os jogadores de futebol dominam muito bem os pés e são aplaudidos pela maior parte da sociedade. Aqueles que melhor usam a cabeça são "marginalizados". Já nos EUA e na Alemanha valoriza-se essa gente. Talvez um dia haja outro estado de mentalidade em Portugal...

No final, deixou uma mensagem: «Nunca desanimar perante os problemas que nos aparecem pela frente. Aprendemos com os nossos erros e estes também podem ser benéficos, já que de futuro, outros tentarão evitá-los.».

CARLOS VERÍSSIMO

## PARABÉNS

*Envia as tuas fotos de aniversário com 15 dias de antecedência*



Telmo Rúben  
Pereira Câmara



Carlos Miguel  
Vasconcelos Ponte



Duarte de Freitas  
Vieira



José Elvío  
Freitas Fernandes



Telmo Gonçalves  
Silva Nunes



Ricardo Filipe  
Mendonça

## COMPUTADORES

## Fórmula One Grand Prix 2

É verdade, está aí o novo FIGP 2. Depois do grande sucesso da versão anterior, estou em posição de te poder dizer que, quando estiveres a jogar este novo produto da MICROPROSE, por momentos, poderás pensar que estás a ver na televisão aquelas corridas que normalmente são transmitidas aos domingos, mas com uma "pequena" diferença, tu não estarás apenas a ver, como também a participar. Podes pensar que estou a exagerar, pois então, que tal poderes conduzir qualquer um dos monolugares de qualquer uma das equipas que participam no campeonato mundial desta modalidade, desde a Benneton,

passando pelos Williams ou pelos Ferrari. Se isto ainda não te faz "crescer água na boca", ainda há muito mais, por exemplo, se verificares que a tua condução não é muito famosa, podes optar entre travões e mudanças automáticas, ou então colocar o teu carro indestrutível (é só ir em frente). Isto tudo pode passar-se em qualquer pista actual de F1, inclusive a de Portugal.

Um dos pontos fortes deste jogo é a qualidade gráfica, como podes ver na fotografia



apresentada, além de poderes jogar com os teus colegas e a num só

computador, (como é possível?) enquanto tu conduzes o teu F1 o computador controla os carros dos teus colegas, e num espaço de tempo vocês vão variando, ou seja, depois é um dos teus colegas que está conduzindo e o teu carro é controlado pelo computador.

Antes de acabar queria deixar-te com mais duas qualidades deste jogo. Em qualquer altura podes entrar nas boxes para mudares de pneus ou consertar o teu car-

ro de algum toque que tenhas dado, e um ponto muito importante e muito divertido é que podes, durante a corrida ou durante os treinos, ver as repetições de muitos ângulos ou de qualquer carro, das "asneiras" ou uma ultrapassagem espectacular que tenhas efectuado anteriormente.

Penso que, a partir deste texto, podes convencer os teus pais a comprarem-te este jogo, que poderá sem dúvida ser considerado o melhor jogo do género, da actualidade. Por mim, fico por aqui e prometo voltar com mais novidades no campo informático, neste espaço do DIÁRIO DA MALTA DO MANEL.

HENRIQUE CASTRO



## LIVROS

Tradução e Adaptação:  
Ana Maria Guedes e Rui Guedes  
EVEREST EDITORA, Lda.

## CINEMA



## A Bela Adormecida

O ENCANTO E A MAGIA  
DE DISNEY EM  
"A BELA ADORMECIDA"

O Bem e o Mal, as Fadas e os Monstros, marcam o estilo tradicional da grande empresa da fantasia e do espectáculo.

Enquanto se aguarda a estreia de "Pocahontas", esta é a última oportunidade para ver em salas de cinema, neste século, um dos filmes mais tradicionais do tio Diney.

Em exibição  
no Cinema D. João até amanhã

## CONSOLAS

SEGA



Uma aventura cheia de acção e cor com os personagens criados pelos lendários estúdios da Walt Disney. Vais encontrar possibilidades de jogo quase infinitas que te permitirão percorrer a mágica carreira da mais célebre estrela de desenhos animados, o rato Mickey!

Nintendo



DRAGON - A verdadeira história de Bruce Lee no teu Super Nintendo! Torna-te mestre em artes marciais.

PREENCHE COM LETRA MAIÚSCULA E ENVIA PARA:

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
CLUBE DA MALTA DO MANEL**  
RUA DA ALFÂNDEGA N.º 8 - 9000 FUNCHAL

ENVIAR RÁPIDO PARA RECEBERES  
O TEU **CARTÃO DE SÓCIO**

Nome.....  
Morada.....  
Nascido(a)  
no dia.....mês.....19.....  
Escola onde estudas.....  
Classe que frequentas.....



COMA UMA  
**PIZZA SERVICE**  
E, REGALE-SE!!



☎ 766 230

☎ 766 229

☎ 932 443 / 932 348

Edifício Barreiros  
R.º Dr. Pita n.º 23 A

Linha do Cliente  
Dê-nos as suas sugestões

Garajau  
Caniço



**PIZZA SERVICE**

DIÁRIO  
**Malta do Manel**

Preenche este cupão, recorta e deposita na tómbola do DIÁRIO de Notícias, Rua da Alfândega n.º 8, 9000 Funchal, habilitando-te ao sorteio semanal de 1 pizza. Apressate porque só serão contemplados 5 por semana

Nome.....

Morada.....

Idade.....



*Furacão «Opal»  
vitimou 16 pessoas  
e provocou  
avultados  
prejuízos*



*Parlamento ratificou  
acordo de  
alargamento da  
autonomia  
palestina*



# InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 7 DE OUTUBRO DE 1995

TRIBUNAL DE CONTAS

## Sousa Franco foi exonerado

António de Sousa Franco, indicado para ministro das Finanças do futuro Governo do PS, foi ontem exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente do Tribunal de Contas. De acordo com uma nota da Casa Civil do Presidente da República, o decreto de exoneração foi ontem assinado por Mário Soares.

Na nota, o Presidente da República elogia a "extrema competência, isenção e rigor" com que Sousa Franco "exerceu tão alto cargo".

"Ao longo de nove anos, António de Sousa Franco desempenhou as funções de presidente do Tribunal de Contas de forma exemplar,

contribuindo para reforçar o prestígio das instituições democráticas, o que o torna credor de admiração e louvor públicos", lê-se na nota da Casa Civil.

Especialista em Finanças Públicas, António Luciano Pacheco de Sousa Franco já foi ministro das Finanças em 1979, no Governo de iniciativa presidencial chefiado por Lurdes Pintasilgo. O futuro ministro das Finanças licenciou-se em Direito e fez o curso complementar de Ciências Político-Económicas, foi militante do PSD entre 1974 e 1979 e deputado em duas legislaturas.

CASO «CAMARATE»

## Tribunal decide fazer exumação

Os restos mortais do antigo primeiro-ministro Sá Carneiro vão ser exumados hoje, no cemitério do Lumiar, em Lisboa, disse ontem à agência lusa fonte judicial.

Esta exumação será a última das três anteriormente definidas pela respectiva autoridade judicial. É uma diligência que está ligada ao chamado processo de "Camarate", que envolve a queda, eventualmente provocada, de um avião Cessna, a 4 de Dezembro de 1980, que transportava entre outros os antigos chefe de Governo e ministro da Defesa, respectivamente Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa.

Os restos mortais de Amaro da Costa e do piloto Jorge Albuquerque foram os primeiros a serem exumados, tendo os exames sido efectuados no Instituto de Medicina Legal por peritos que têm sido contestados pelos familiares das vítimas.

Trata-se de uma derradeira tentativa para detectar a presença de metais depositados nos resíduos carbonizados dos corpos, que possam consubstanciar a tese, a que chegou a V Co-

missão parlamentar de Inquérito, de ter havido "atentado".

Os corpos calcinados das vítimas já exumadas regressaram aos seus cemitérios, respectivamente, de Odemira e S. Domingos de Rana.

A decisão de exumar os restos mortais de apenas três das vítimas deve-se ao facto de tanto Sá Carneiro, como Amaro da Costa, terem ficado no avião situadas perto do piloto, onde se suspeita ter sido então colocada uma bomba.

O Tribunal de Instrução Criminal e a Procuradoria-Geral da República estão a trabalhar na investigação para esgotar todas as dúvidas, tendo em conta que o prazo judicial prescreve a 4 de Dezembro próximo.

Os familiares das vítimas, representados pelo advogado José Luís Ramos, têm contestado legalmente a ausência de peritos médicos por si indicados, como "independentes" e opõem-se à manutenção de dois peritos Gama Afonso e Costa Santos, especialistas que já fizeram parte de investigações anteriores, contrários à tese de atentado.

A «QUASE MAIORIA» NÃO FOI A ÚNICA «VITÓRIA»

## Guterres ganha «jackpot» de 2,5 milhões de contos



O Presidente da República recebeu ontem o secretário-geral do PS, iniciando o processo de consulta aos partidos para a formação do novo Governo.

- O Partido Socialista, além de conquistar uma maioria confortável no Parlamento, ganhou também um "jackpot" de dois milhões e meio de contos do Estado.

Nos termos da nova Lei do Financiamento dos partidos políticos, e feitas as contas, o PS vai ter direito a uma subvenção anual da Assembleia da República da ordem dos 600 mil contos, o PSD vai ter quase 460 mil contos, o CDS-PP um pouco mais de 120 mil contos e a CDU um pouco mais de 115 mil contos.

Esta subvenção anual requerida pelos partidos ao presidente da Assembleia da República e paga em duodécimos, por conta de dotações especiais para esse efeito inscritas no orçamento do Parlamento.

Ao todo, os quatro partidos políticos custam atualmente ao Estado cerca de um milhão e 300 mil contos,

ou seja, mais de 100 mil contos por mês.

Se se fizer as contas aos quatro anos da Legislatura, os quatro partidos políticos, no seu conjunto, têm direito a receber do Estado mais de cinco milhões de contos.

Além destas verbas, os partidos têm ainda este ano direito a receber uma subvenção pelas campanhas eleitorais, o que acontece pela primeira vez.

Nos termos da nova Lei, e de acordo com as contas feitas pela agência Lusa, o PS vai ter direito a mais de 55 mil contos, o PSD 45 mil contos, e o CDS-PP e a CDU, cada um, seis mil contos.

Os partidos políticos têm um prazo até final de Janeiro para apresentar na Comissão Nacional de Eleiçõ-

es as contas discriminadas da sua campanha eleitoral.

A Comissão Nacional de Eleições tem depois um prazo até Abril para apreciar a legalidade das receitas e despesas e a regularidade das contas.

### Soares iniciou consultas aos partidos

O secretário-geral do Partido Socialista, António Guterres, manifestou ontem ao Presidente da República a disponibilidade do seu partido para formar Governo, na sequência dos resultados eleitorais de domingo.

A audiência concedida por Mário Soares a António Guterres, que estava acompanhado pelo presidente do PS, Almeida Santos, iniciou o processo de consultas aos partidos políticos com representação parlamentar, que vão prosseguir segunda-feira.

À saída da audiência, Guterres recusou revelar o teor da conversa com Mário Soa-

res, dizendo apenas ter analisado com o Chefe de Estado a situação política nacional.

Sobre a data da sua indigitação como primeiro-ministro, Guterres sublinhou que competirá a Mário Soares marcar o dia.

Quanto à formação do Executivo, além dos quatro nomes já divulgados — tendo em conta a "segurança e tranquilidade dos mercados" —, António Guterres referiu que as consultas irão prosseguir na próxima semana.

A finalizar, o futuro primeiro-ministro admitiu dialogar com os jornalistas no final das audiências semanais com o Presidente da República, "desde que haja matérias que justifiquem" falar à Comunicação Social.

Após a audiência com o Presidente da República, que durou cerca de uma hora e 45 minutos, António Guterres almoçou com o primeiro-ministro, Cavaco Silva.

## Soares discursa na ONU

O presidente da República, Mário Soares, será um dos mais de 200 participantes nas cerimónias do 50.º aniversário das Nações Unidas, em Nova Iorque de 22 a 24 deste mês.

Mário Soares será o primeiro chefe de Estado a discursar na sessão da tarde de dia 22, primeiro dia das comemorações, numa altura em que a presidência das Nações Unidas é detida também por um português, Freitas do Amaral.

Nos três dias, segundo a lista provisória de participantes, mais de 200 representantes de outros tantos países vão passar pela tribuna das Nações Unidas, além de diversas organizações internacionais.

Aos Estados Unidos da América cabe a abertura da sessão, na manhã do dia 22, sendo Mário Soares o primeiro orador da parte da tarde do mesmo dia. Angola e Guiné Bissau são outros oradores da tarde do primeiro dia de conferências.

No segundo dia das cerimónias cabe ao Uganda abrir a sessão. O Brasil e Cabo Verde serão dois dos países a intervir. Para o dia 24 estão previstas a maior parte das conferências, dia em que intervêm também Moçambique e S. Tomé e Príncipe.

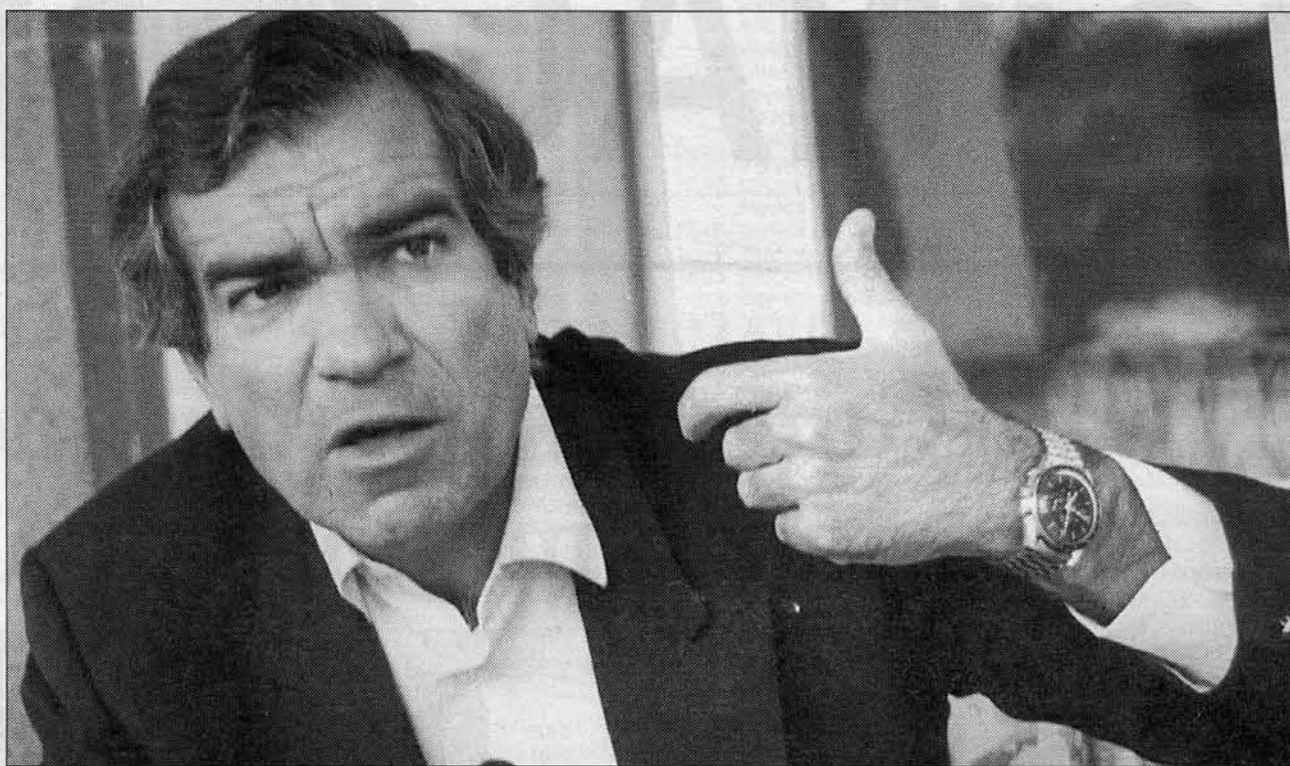
## Sobredose mata jovem da Banheira

Um jovem de 25 anos, sem profissão, sucumbiu quinta-feira a uma sobredose de estupefaciente na Baixa da Banheira, Barreiro, disse ontem à agência Lusa fonte da GNR.

O corpo foi encontrado às 16:30 no Jardim Zeca Afonso e removido para a morgue do hospital do Barreiro.

« PESSOA MUITO SÉRIA »

# Mira Amaral elogia ministro sucessor do PS



Mira Amaral elogia Daniel Bessa.

- O ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral, qualificou ontem o seu sucessor, Daniel Bessa, como "uma pessoa muito séria e competente, com toda a capacidade para continuar a ajudar a competitividade das empresas e o desenvolvimento industrial".

O ministro falava à margem da comemoração do cinquentenário da empresa dirigida pelo presidente da Associação Industrial Portuguesa, a Cifial, em Rio-meo, Santa Maria da Feira.

Quanto à junção do Comércio Externo e da Indústria sob a mesma tutela, Mira Amaral disse que "cada primeiro-ministro define a estrutura do Governo e os ministros têm que adaptar-se a ela e dar-lhe o melhor contributo possível".

Sublinhando que "todas as estruturas de Governo

têm as suas virtudes e defeitos", Mira Amaral reconheceu, no entanto, que "numa pequena economia aberta como a portuguesa há toda a vantagem em que a Indústria esteja articulada com o Comércio Externo".

Mira Amaral defendeu que a junção das duas áreas favorece a internacionalização das empresas portuguesas, ao permitir uma maior eficácia na promoção dos seus produtos nos mercados internacionais, assim como na captação de investimento estrangeiro.

"Em meu entender, faz todo o sentido que a área do investimento estrangeiro esteja sob a tutela do ministério da Indústria", concluiu o ministro.

### Guterres a favor dos imigrantes

A melhoria das condições de acolhimento e integração social das comunidades estrangeiras em Portugal constitui uma das prioridades do próximo Governo português, assegurou António Guterres a Aristides Lima, líder do maior partido cabo-verdi-

ano da oposição.

Fonte partidária disse ontem à agência Lusa, na Cidade da Praia, que essa promessa figura na mensagem que Guterres enviou ao líder do Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV) e na qual o futuro primeiro-ministro de Portugal agradece a "calorosa mensagem de felicitações" que recebeu na sequência da sua vitória eleitoral de 1 de Outubro em Portugal.

"O futuro Governo por mim liderado terá certamente em atenção o reforço das relações e amizade e cooperação com os países africanos, sobretudo os de expressão oficial portuguesa. Será essa a vontade inequívoca do meu Governo", salientou António Guterres.

## AM quer sensibilizar Chirac

A associação ecologista Amigos do Mar apelou ao Presidente da República, Mário Soares, para que "ajude a sensibilizar" o seu homólogo francês, Jacques Chirac, contras os testes nucleares no Atol de Mururoa.

Em carta enviada a Mário Soares, e a que a agência Lusa teve acesso, os ambientalistas apelam a que o Chefe de Estado "dê voz ao protesto da juventude portuguesa motivado pela teimosia de Jacques Chirac em levar a cabo os restantes sete testes nucleares".

Os "Amigos do Mar" lembram que "a primeira vítima da luta ecológica antinuclear foi um cidadão português chamado Fernando Pereira, assassinado pela França a 10 de Julho de 1985".

"Em honra desse português que deu a vida pela nobre causa da luta contra a proliferação nuclear e em nome dos nossos filhos e das gerações que vierem depois deles, apelamos a consciência nacional de todos os portugueses, pedindo-lhes que digam não aos testes", acrescenta o documento.

## Rixa de caçadores faz ferido

A GNR de Ourém procura o autor ou autores dos tiros de caçadeira que na noite de quinta-feira feriram o responsável pela Associação da Reserva de Caça de Espite, naquele concelho, disse ontem à agência Lusa fonte daquela força.

A agressão verificou-se às 23:15, quando se travavam razões defensoras e opositoras da Reserva, com alguns a fazerem uso das armas.

A vítima, cuja identidade a fonte não revelou, foi atingida por vários zagalotes nas costas e, tratada no hospital de Leiria.

SITUAÇÃO PREOCUPANTE

# Liga dos Direitos do Animal denuncia abandonos

Cerca de 1,5 milhões de cães e gatos vivem em casa de portugueses, mas muitos são abandonados quando adoecem ou envelhecem, depois da época da caça e antes das férias.

Esta informação foi prestada ontem à agência Lusa pela presidente da Liga Portuguesa dos Direitos do Animal, Maria Sampaio, a propósito do Dia Mundial do Animal, instituído em memória de São Francisco de Assis, defensor dos animais e patrono dos ecologistas.

O Dia Mundial do Animal comemorou-se quarta-feira, mas em Portugal é assinalado este fim-de-semana em Lisboa e Porto.

Em Lisboa, decorre hoje (sábado) e amanhã (domingo), na zona de Belém, um programa que integra bênção dos animais, provas para cães, uma exposição de fotografia, animação para crianças e doação de animais.

A Associação de Amigos dos Animais do Porto promove hoje, defronte da câmara local, uma bên-

ção de animais.

Segundo Maria Sampaio, a Liga Portuguesa dos Direitos do Animal pretende, com a celebração deste evento, além de comemorar o dia mundial, sensibilizar as pessoas para o problema do abandono dos animais, que "infelizmente continua ainda a ser muito elevado".

Maria Sampaio sublinhou que o facto de o número de animais abandonados ter diminuído muito pouco nos últimos anos se deve, em grande medida, às disposições camarárias

que proíbem as pessoas desalojadas de barracas de levar os animais para a nova residência.

A Liga considera esta atitude discriminatória, institucional e lesiva dos interesses do cidadão e de incentivo ao abandono, o que é punido com multa de 10 a 100 contos, conforme consta no Decreto-Lei 317/85 sobre a profilaxia da raiva, uma vez que, além de ser considerado um atentado aos direitos do animal, também é um atentado à saúde pública.



Abandonos de cães e gatos em Portugal continua a ser uma triste realidade.

## Atentado fracassado na Tchetchénia

Vários soldados russos foram mortos ou ficaram feridos ontem em Grozni num atentado contra o general Anatoly Romanov, comandante das forças russas na Tchetchénia, que não foi atingido, anunciou a agência Interfax.

Vários passageiros de um autocarro ficaram igualmente feridos após a explosão, ocorrida numa via subterrânea de Grozni, acrescentou a agência russa.

## Polícias condenados à morte

Dois polícias nigerianos foram condenados à morte por terem assassinado um preso, informou ontem a imprensa de Lagos.

Segundo a fonte, Jonathan Shaaba e Michael Akogun foram condenados a pena capital por um tribunal da cidade de Ono, no sudoeste da Nigéria, por terem torturado e assassinado no ano passado Mike Okon, detido numa esquadra local por roubo.

O juiz encarregado do processo explicou que a condenação à morte dos polícias vai ajudar a evitar que se repitam situações idênticas.

JULGAMENTO EM FOCO EM LONDRES

# Dona da «Casa do Horror» agiu por motivos sexuais



Rosemary West, que afirmou ser inocente, incorre em 10 penas de prisão perpétua.

- **Rosemary West, a proprietária da "Casa do Horror", agiu de forma concertada com o marido no assassinio de nove mulheres cujos corpos foram encontrados na casa de Gloucester, considerou ontem a acusação.**

A maioria das vítimas foram alvo "da depravação sexual do casal West" antes de serem mortas, afirmou o procurador Richard Leveson, no início do debate num tribunal de Winchester, sudoeste de Inglaterra.

Rosemary West é acu-

sada de um décimo homicídio, o da enteada Charmaine em 1971, numa anterior residência do casal em Midland Road também em Gloucester.

O procurador afirmou, perante uma sala repleta com uma atmosfera pesada, que os polícias foram

confrontados com cenas "teríveis e indescritíveis" quando procuravam no jardim da casa o corpo de Heather, a filha desaparecida do casal.

Descobriram sucessivamente os corpos desmembrados de nove mulheres jovens, dos quais oito ti-

nham sido decapitados, de acordo com Leveson. Não foram encontrados todos os ossos dos cadáveres, adiantou.

Rosemary West, 53 anos, ladeada por duas mulheres-polícias, vestida de casaco preto, camiseiro branco com um fio de ouro e um crucifixo, escutou calmamente e de olhar imóvel as acusações do procurador.

West, que afirmou ser inocente, incorre em 10 penas de prisão perpétua. O marido escapou à justiça, suicidando-se a 1 de Janeiro na prisão de Birmingham (centro).

Entre Fevereiro e Junho de 1994, a polícia descobriu — após intensas investigações — no número 25 de Cromwell Street os restos dos corpos de nove mulheres e adolescentes (entre os 15 e os 21 anos), entre os quais os da filha de Rosemary West, Heather, desaparecida aos 16 anos.

Os oito jovens tinham sido locatárias do casal West ou tinham desaparecido quando pediam boleia.

Frederick West era acusado por estes homicídios e pelo da sua primeira mulher e de uma amiga de infância desta última.

O processo, que deverá prolongar-se por cinco a oito semanas, é seguido por 180 jornalistas.

## Enterro de Nicolau II em Fevereiro

Os restos mortais do último czar da Rússia, Nicolau II, encontrados recentemente, vão ser sepultados no próximo dia 26 de Fevereiro em São Petersburgo, anunciou o presidente da câmara daquela cidade, Anatoli Sobtchak.

A decisão, já aprovada pelo presidente russo Boris Ieltsin, terá agora que ter a concordância do Sínodo da Igreja Ortodoxa russa e do Governo federal.

Nicolau II foi fuzilado com a sua família em 1918 na sequência da revolução bolchevique e desde então os seus corpos estiveram desaparecidos até há poucos anos atrás.

Depois da confirmação da identificação dos cadáveres em Agosto passado, começou o diferendo entre os municípios de Yekaterinburg (a localidade onde foram encontrados os restos mortais) e de São Petersburgo (onde estão sepultados a maior parte dos czares da Rússia) sobre o local onde deveriam ser sepultados.

Esta polémica, e a expectativa da opinião pública em redor do caso, chamou à atenção para outra situação semelhante: a provável mudança dos restos mortais de Lenine, actualmente no Kremlin, apesar do dirigente soviético ter expressado a vontade de ser enterrado num cemitério de São Petersburgo ao lado de sua mãe.

O autor da revolta de 1917, Lenine, poderá agora ser sepultado na mesma altura e na mesma cidade que a maior vítima dessa revolução, o czar Nicolau II.

COMORES

## Intervenção francesa provocou quatro mortos

O balanço definitivo da intervenção francesa nas Comores é de quatro mortos comores e nove feridos, um mercenário e um jornalista francês, informou ontem em Moroni um porta-voz do Exército francês.

O comandante Louis Pignot, porta-voz do general Jean-Paul Dellenbach que comanda a operação "Azálea", precisou que um soldado comore que se juntou ao golpe de Estado conduzido pelo mercenário francês Bob Denard foi morto durante o assalto dos comandos da Marinha e dos pára-quedistas ao aeroporto internacional de Hahaya, a norte de Moroni.

Inicialmente, fontes militares francesas anunciaram que tinham sido mortos três soldados comores e um mercenário, não havendo registo de baixas

do lado das tropas de intervenção.

Bob Denard, era alvo de um mandado de captura emitido pela França devido ao seu envolvimento no assassinio do antigo presidente comore Ahmed Abdallah em 1989.

O presidente do país, Said Mohamed Djohar, detido em 28 de Setembro pelos golpistas e libertado quarta-feira, deixou ontem o hospital de Bellepierre, em Saint-Denis (Reunião), onde se encontrava para fazer exames médicos.

O chefe dos golpistas, o mercenário francês Bob Denard, rendeu-se quinta-feira ao Exército francês e deixou o arquipélago a bordo de um helicóptero, com destino desconhecido.

A França, ex-país colonizador das Comores, desembarcou na madrugada

de quarta-feira no arquipélago 600 militares "para restabelecer a legalidade constitucional" e capturar o mercenário francês Bob Denard, autor do golpe de Estado ocorrido a 28 de Setembro.

Um DC-8, quatro helicópteros PUMA, oito aviões de carga Transall, uma fragata e dois navios patrulha estiveram envolvidos nesta operação francesa. As tropas pertencem a unidades estacionadas no Djibuti, na ilha da Reunião e em Mayotte.

Denard e os seus homens (34 franceses e cerca de 400 comores) estavam entrancheirados no campo militar de Kandani, seis quilómetros a norte de Moroni, de onde foram desalojados pelos militares do Exército francês.

AUTONOMIA PALESTINIANA

## Parlamento israelita aprova acordo

O parlamento israelita ratificou ontem de madrugada o acordo de alargamento da autonomia palestina na Cisjordânia, assinado em 28 de Setembro em Washington.

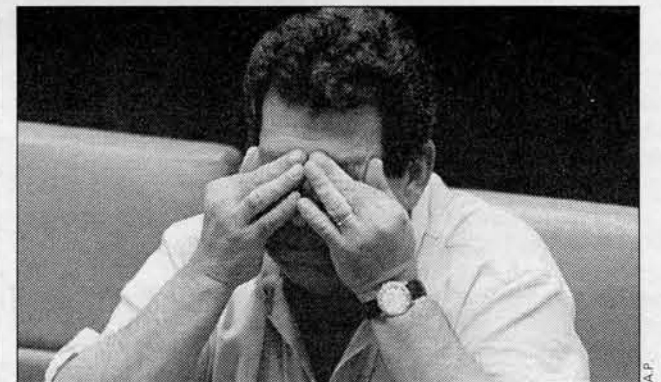
O acordo foi aprovado por 61 votos contra 59 após um caloroso debate de quinze horas.

O parlamento israelita, "Likud", aceitou assim o apelo do primeiro-ministro Yitzhak Rabin para "dar uma oportunidade à paz".

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Shimon Peres, que foi o último a discursar, defendeu o acordo, rejeitando as acusações de que o documento faz demasiadas concessões aos palestinos e põe em perigo a segurança dos israelitas.

"Não cedemos nada", assegurou Shimon Peres, sublinhando que "o acordo não criou a realidade, a realidade criou o acordo".

O primeiro-ministro Yitz-



Parlamentares israelitas foram submetidos a uma longa maratona que se prolongou pela madrugada.

hak Rabin abriu o debate apelando aos deputados para que dessem "uma oportunidade à paz" e defendendo que o acordo "constitui uma importante etapa na resolução do conflito israelo-palestino".

Durante o debate, mais de dez mil simpatizantes da oposição de direita manifestaram-se em frente ao parlamento contra o acordo, gritando que "Rabin é um traidor".

O acordo aponta para uma

retirada faseada das tropas israelitas de cidades da Cisjordânia até ao final do ano, a colocação de 12 mil polícias armados palestinos e a realização de eleições gerais palestinas na Primavera.

O documento foi assinado na semana passada em Washington pelo primeiro-ministro israelita e pelo presidente da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat.

SITUAÇÃO JÁ CONTROLADA

## Populares irados marcham sobre Maputo

O chefe do Estado-Maior da Polícia da República de Moçambique (PRM), em Maputo, disse ontem à agência Lusa que "a situação está sob controlo" na capital do país, após "algumas horas de agitação".

O adjunto de superintendente da PRM, Manuel Joaquim Julião, referiu que apenas uma pessoa tinha sido detida pela polícia desde que esta corporação entrou em acção para repor a ordem na cidade, 15 minutos após o início dos distúrbios, que se iniciaram às 06:00 locais (04:00 na Madeira).

Julião afirmou que a Polícia "não efectuou nenhum disparo", limitando-se apenas a "marcar presença" nos focos de agitação, "promovida pela camada jovem da população".

"Todos sabem o que é a polícia. Bastou marcar presença para a situação voltar à normalidade. Não disparamos um único tiro. A PRM deslocou-se em força para os locais de agitação e continuamos a acompanhar o evoluir da situação", disse Manuel Julião.

O oficial superior da PRM afirmou não saber quais são as motivações dos manifestantes, que "grosso modo foram neutralizados duas horas após o início das manifestações", que tiveram início na "Praça dos Combatentes", um subúrbio populoso da cidade de Maputo.

A Rádio Moçambique anunciou ontem que a revolta dos cidadãos se deve a um aumento súbito dos preços dos produtos alimentares de primeira necessidade.

Mensagens via rádio enviadas por diversas "líbias" (destacamentos) para o "Charle" (chefe) escutadas pela agência Lusa no comando da PRM em Maputo, davam a entender que a polícia está em vantagem no terreno e praticamente não se tem registado danos humanos nem materiais.

O troço Universidade

Eduardo Mondlane/Praça da Juventude, na Avenida Julius Nyerere, é onde se registava maior tensão até às 10:30 de Maputo (08:30 na Madeira).

Neste troço, os obstáculos mudavam de mãos, entre manifestantes e polícias, uns a bloquear e outros a desobstruir a via, conforme pôde acompanhar a Lusa através das mensagens enviadas ao CEM da PRM.

"Quando houver confusão já sabem o que devem fazer. De qualquer forma evitem utilizar a força", ordenava Julião, de "motorola" em punho, aparentemente à-vontade.

Manuel Joaquim Julião está convencido que dentro de algumas horas a sua corporação devolverá a normalidade total à cidade, apesar de reconhecer que "não há no Mundo polícia capaz de enfrentar um povo em fúria".

A PRM reforçou as patrulhas através da cidade.

Sobre a situação de criminalidade na capital do país, Julião disse que entre os dias 27 de Setembro e 5 de Outubro foram registados 109 crimes, o que representa um agravamento de 13 por cento comparativamente a período homólogo da semana finda.

Cinquenta e sete destes crimes, que envolveram 16 assaltos à mão armada e roubo de duas viaturas, já foram esclarecidos e 51 indivíduos foram detidos no período em referência, seis dos quais surpreendidos em flagrante delito.

Oito armas diversas, incluindo três bazucas e 11 viaturas, foram recuperadas pela PRM naquele período, segundo Manuel Joaquim Julião.

Entre os detidos, o CEM da PRM na cidade de Maputo destacou as figuras de David Vutane e José Mondjane "Joseane", respectivamente cabecilhas de quadrilhas especializadas no roubo "violento" e "não violento" (com uso de chaves falsas) de viaturas.



População manifestou-se em Maputo.

NOS ESTADOS UNIDOS

## Homem armado detido em missa do Papa



Homem armado à entrada de uma missa do Papa.

- Um homem armado foi detido na quinta-feira quando tentava entrar num estádio de Nova Jérсия em que o Papa João Paulo II efectuou uma missa, informou a polícia local.

Fontes policiais indicaram que o homem foi detido após os guardas de segurança terem descoberto que ele transportava uma arma.

Posteriormente, os in-

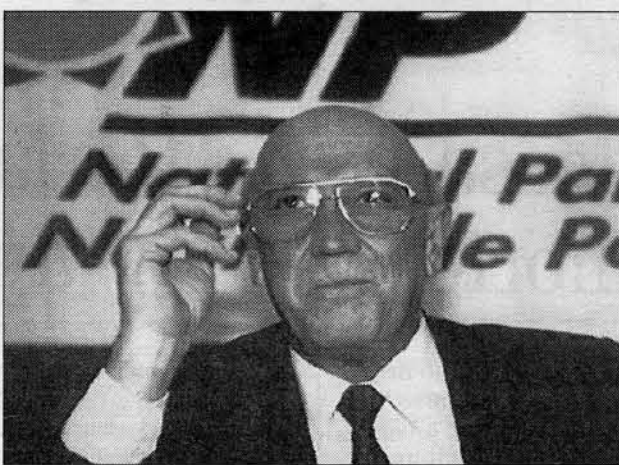
vestigadores verificaram que o indivíduo, cuja identidade não foi revelada, tinha autorização para transportar armas, apesar de não pertencer a qualquer serviço de segurança.

O homem foi libertado, mas não foi autorizado a entrar no estádio, onde o Sumo-Pontífice rezou uma missa para mais de 80 mil fiéis.

João Paulo II, que iniciou na quarta-feira uma visita aos Estados Unidos, pronunciou na quinta-feira um discurso na Assembleia-Geral da ONU e rezou ontem uma outra missa no hipódromo de Acueduct, no bairro nova-iorquino de Queens.

BRANCOS «VIRARAM» VITIMAS

## De Klerk denuncia "racismo invertido"



De Klerk denuncia acções raciais discriminatórias na África do Sul.

Quadros superiores e experientes do serviço público sul-africano estão a demitir-se a um ritmo alarmante devido a acções raciais discriminatórias agora cometidas por responsáveis negros, denunciou ontem o vice-presidente Frederik de Klerk.

O antigo chefe de Estado sul-africano afirmou na Cidade do Cabo que apesar de o seu partido (Nacional, NP) aceitar a necessidade de um serviço público mais pequeno e representativo das diferentes raças, o país não pode suportar a perda de pessoal experiente.

De Klerk acusou depois alguns Governos provinciais de praticarem políticas de "acção afirmativa" — de substi-

tução de quadros brancos por outras raças e/ou vedando o acesso dos primeiros a novas vagas — mais semelhantes a um "racismo invertido" do que a uma medida de justiça.

"Devemos fazer todo o possível para evitar que a acção afirmativa se torne uma nova forma de apartheid", defendeu o vice-presidente, antes de reconhecer que esta matéria ainda é objecto de disputas no seio do Governo de unidade nacional (GNU).

De Klerk reconheceu depois a existência de pontos profundos de divergência entre si e o presidente Nelson Mandela, recentemente denunciados numa discussão pública acalorada entre os

dois, apesar de procurar desdramatizar o atrito.

Na quinta-feira, o líder nacionalista admitiu que os dois são separados por "divergências filosóficas fundamentais", que o respectivo relacionamento se encontrava desgastado e iria, por isso, procurar analisar o problema com Mandela e o outro vice-presidente, Thabo Mbeki.

De Klerk assegurou que o NP permanece determinado em viabilizar e garantir o sucesso do GNU mas que se vê, por vezes, numa posição difícil e frustrante no seio do Governo.

Retomando o seu plano de divergências com Mandela, desta vez relativamente ao problema da violência na província do Kwazulu/Natal, De Klerk afirmou que o agravamento deste quadro veio demonstrar que aquele estava errado quando lhe disse, antes das eleições de Abril de 1995, que o presidente da República tinha meios de Estado adequados, se o desejasse, para pôr fim à violência.

"Se ele estivesse certo, já deveria ter sido capaz de a parar agora (desde que subiu à presidência)", frisou de Klerk. "Acções de segurança por si só não podem estabelecer a situação. A polícia já está a braços com o combate à violência política em vez de crimes comuns".

## Chevardnadze aceita demissão

O presidente georgiano, Eduard Chevardnadze, aceitou ontem a demissão do primeiro-ministro e três outros responsáveis governamentais que pretendem candidatar-se nas eleições legislativas.

O primeiro-ministro Otar Patsatsia e os seus vices-ministros Tamaz Nadareishvili e Avtandil Margiani e o ministro do Comércio Murtaç Zankaliani apresentaram as demissões na quinta-feira.

Patsatsia afirmou terem actuado de acordo com a nova Constituição da Geórgia, que os obriga a abandonar os seus mandatos governativos para participar na corrida. Acrescentou não existir qualquer conflito com Chevardnadze.

O chefe de Estado georgiano determinou que os lugares dos demissionários fossem ocupados por outros vice-primeiros-ministros.

As eleições presidenciais e legislativas estão marcadas para 5 de Novembro.

Entretanto, agentes governamentais selaram quinta-feira a sede do Partido Comunista Georgiano, uma das principais forças de oposição. O seu líder, Panteleimon Giorgadze, um dos candidatos à Presidência, disse que a medida era uma tentativa de Chevardnadze para o deixar de fora da corrida presidencial.

Igor Giorgadze, filho de Giorgadze e antigo ministro da Segurança, foi acusado de planejar um atentado contra Chevardnadze no mês passado. Alegadamente estará escondido na Rússia e os responsáveis georgianos pediram a Moscovo que o entregue.

## Erupção de vulcão na Rússia

Um vulcão na península de Kamtchatka (extremo-orientado russo) entrou violentamente em erupção ontem de manhã, sem ameaçar a população local e o tráfego aéreo, disseram fontes oficiais.

Um porta-voz do Ministério das Emergências precisou que o vulcão, que entrou em erupção às 05:00 locais (18:00 de quinta-feira na Madeira), lançava gás e cinzas até oito quilómetros de altura e que a lava corria em direcção ao Oceano Pacífico.

Acrescentou que a população da península não estava ameaçada, não estando também prevista qualquer medida especial de segurança.

Um responsável do aeroporto moscovita internacional de Sheremetevo afirmou que a erupção não tinha afectado o tráfego aéreo, ao contrário do que tinha noticiado anteriormente a agência noticiosa russa "Interfax".



## BREVES

**Sismo perto de Pequim**

Um sismo com uma magnitude de cinco na escala de Richter abalou ontem uma região chinesa perto de Pequim, anunciou o Instituto Sismológico Nacional chinês. Não foram registados para já quaisquer danos humanos ou materiais.

O sismo ocorreu às 06:20 horas locais de ontem (22:20 de quinta-feira na Madeira) e teve epicentro na região de Tangshan, a cerca de duzentos quilómetros a sudeste da capital chinesa. Tangshan foi abalada em 28 de Julho de 1976 pelo pior terramoto dos últimos catorze séculos na China, em que morreram pelo menos 250 mil pessoas.

**Cuba provoca demissão**

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Suazilândia, Solomom Dlamini, foi demitido do seu cargo depois de ter sido acusado pela imprensa local de ter assinado um acordo em Havana, com o Governo de Fidel Castro.

O primeiro-ministro da Suazilândia, príncipe Mbilini, não explicou as razões da demissão, anunciada quinta-feira à noite, mas, segundo a imprensa, a razão estará no facto de Dlamini ter assinado um acordo com o Governo cubano sem o consentimento de Mbilini. O Governo não confirmou nem desmentiu a informação, mas a imprensa local anunciou que a embaixada de Cuba em Lusaca confirmou a assinatura do acordo, o que poderá afectar as boas relações entre a Suazilândia e os Estados Unidos.

**Aranhas fazem encerrar escola**

Uma invasão de aranhas obrigou as autoridades britânicas a encerrarem uma escola em Bembridge, na ilha de Wight, no Canal da Mancha, até que os aracnídeos sejam exterminados, informou na quinta-feira a imprensa local. As aranhas "invasoras" são do tipo "Steatoda Noblis", pertencente à família da venenosa Viúva Negra, mas a sua picada não tem os efeitos mortais desta. Uma fonte do Instituto de Ecologia de Dorset indicou que as condições climáticas registadas neste Verão no Reino Unido, com altas temperaturas e pouca chuva, causaram a explosão demográfica dessas aranhas no sul de Inglaterra.

## DESTRUIÇÃO NA FLORIDA

# Furacão «Opal» matou 16 pessoas



O furacão «Opal» deixou um rasto de destruição na Florida.

- O furacão "Opal" que quarta-feira a noite assolou o Estado da Florida deixou um rasto de destruição, com pelo menos 16 mortos e prejuízos avaliados em 1,8 mil milhões de dólares, indicaram ontem as autoridades norte-americanas.

Centenas de casas foram destruídas, hotéis seriamente danificados, barcos lançados centenas de metros para terra e mais de 200 quilómetros de praia danificados em resul-

tado da fúria do "Opal". "Isto é o que eu chamo destruição total", afirmou Al Donaldson um dos moradores da zona de Santa Rosa Beach, que perdeu a sua casa.

O "Opal", que atingiu a cos-

ta da Florida quarta-feira à noite com chuvas torrenciais e ventos de 230 quilómetros/hora, matou pelo menos 16 pessoas e deixou centenas sem abrigo. Este foi o furacão mais devastador de sempre

que atingiu aquela zona depois do "Andrew" em 1992.

Em 15 localidades foi declarado o estado de emergência pelas autoridades federais, que também impuseram o recolher obrigatório do pôr do sol até ao romper do dia a fim de evitar actos de pilhagem. Cerca de 4.500 agentes da Guarda Nacional foram destacados para a Florida.

Mais de dois milhões de pessoas nos Estados da Florida, Georgia, Alabama e Carolinas estão privadas de electricidade devido ao derrube de postos de alta tensão, havendo também várias localidades sem água e sem telefone. Segundo um porta-voz dos serviços de emergência da Florida, centenas de casas, incluindo bairros inteiros, foram totalmente destruídas e mais de mil seriamente danificadas. As autoridades locais estabeleceram centros de acolhimento que estão a providenciar alojamento temporário para as centenas de desalojados.

Quinta-feira o "Opal" já tinha perdido força, transformando-se em tempestade tropical e aproximava-se de Lexington, Kentucky, com ventos de 56 quilómetros/hora.

## « VERDADE SUPREMA »

## Líder de seita confessa assassinio de família

O líder da seita japonesa "Verdade Suprema", Shoko Asahara, acusado do atentado com gás sarin no Metropolitano de Tóquio, reconheceu que ordenou o assassinio de um advogado e sua família, informou ontem a polícia nipónica.

As autoridades indicaram

que esta é a primeira vez que Shoko Asahara confessa um dos vários crimes de que é acusado, ao reconhecer ter ordenado em Novembro de 1989 o assassinio de Tsutsumi Sakamoto, a sua mulher e um filho de um ano. Cinco membros da seita tinham confessado há várias semanas

que sequestraram essa família, estrangularam os três, destroçaram os seus dentes com um martelo para ocultar as suas identidades, incineraram os corpos e enterraram em três pontos diferentes nas montanhas. Os restos mortais da família Sakamoto foram descobertos em Se-

tembro após uma intensa busca policial.

A polícia japonesa desmentiu quarta-feira as informações da emissora de televisão pública "NHK" de que Shoko Asahara tinha confessado todos os crimes de que é acusado para evitar que o Governo ordene a dissolução da seita.

## CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

## Magistrados debatem corrupção em Pequim

O procurador-geral chinês, Zhang Siqing, considerou ontem "essencial" a "cooperação internacional contra a corrupção", mas salientou que o combate àquele fenómeno "é basicamente uma questão interna de cada país".

"Nenhum país deve usar a luta contra a corrupção para interferir nos assuntos internos de outros países", disse Zhang Siqing na

abertura da 7.ª Conferência Internacional Contra a Corrupção, que reúne durante cinco dias em Pequim centenas de magistrados e peritos de setenta países.

Portugal está representado por uma delegação do Conselho Superior do Ministério Público chefiada pelo procurador-geral adjunto, Rodrigues Maximiano. Na sessão de abertura, o secretário-geral do parti-

do comunista chinês e presidente da República, Jiang Zemin, qualificou a corrupção como "uma doença social", afirmando que aquele fenómeno causa "grandes prejuízos à estabilidade social e ao desenvolvimento económico".

"O Governo chinês reconhece abertamente que há corrupção entre os seus funcionários", disse por sua vez Zhang Siqing.

A conferência ocorre uma semana depois do antigo presidente da Câmara de Pequim, Chen Xitong, ter sido expulso do Politburo do Partido Comunista.

Chen Xitong, cujas actividades estão ainda a ser "investigadas", é o mais alto funcionário chinês acusado publicamente de corrupção desde a tomada do poder pelo partido comunista, há 46 anos.

## Guatemala é palco de assassinios

Soldados do Exército mataram pelo menos oito pessoas numa aldeia isolada da Guatemala, lembrando os acontecimentos que, no início dos anos 80, levaram 45.000 guatemaltecos a fugir do país, foi ontem noticiado.

Um grupo de soldados fortemente armados, com espingardas e granadas, interrompeu quinta-feira um encontro da comunidade de refugiados de Aurora 8 de Outubro, cerca de 135 quilómetros a norte da capital.

O encontro destinava-se a preparar as comemorações do primeiro aniversário dos refugiados na sua terra natal. O nome da aldeia é a data de regresso dos exilados do campo de refugiados no México.

Beatriz Bravo do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados disse que oito pessoas morreram e 15 ficaram feridas. Um representante dos refugiados Ricardo Curtz afirmou que 10 morreram e 20 ficaram feridos.

O ministro da Defesa guatemalteco, Mário Enriquez, admitiu que os soldados eram responsáveis pelo tiroteio, mas acrescentou terem actuado em auto-defesa.

Enriquez disse que os soldados tinham sido convidados pela aldeia e entraram em pânico quando os locais os começaram a desarmar.

"Lamento o que aconteceu em Aurora 8 de Outubro", afirmou Enriquez ao ser entrevistado pelo telefone por uma estação de televisão.

Alguns refugiados, dos cerca de 15.000 que regressaram à Guatemala depois de mais de uma década de exílio no México, afirmaram estar a ser perseguidos pelo Exército e grupos paramilitares que pensam que os refugiados estão relacionados com os rebeldes da União Revolucionária Nacional da Guatemala.

As conversações de paz entre o Governo e os guerrilheiros de esquerda para pôr fim à guerra civil deverão recomeçar em Puebla, México, na próxima semana.

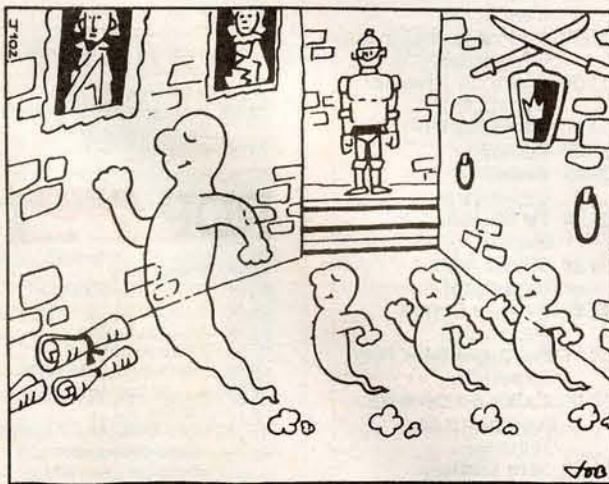
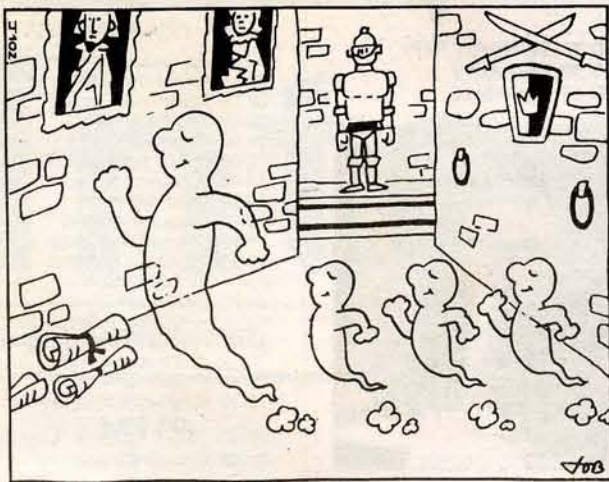
Trinta e quatro anos de guerra civil - o mais longo conflito deste tipo na América Central - vitimaram mais de 100.000 pessoas e criaram pelo menos 45.000 refugiados.





PASSATEMPOS

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

**HORIZONTAIS:** 1 - Cara; encontrar. 2 - Salina. 3 - Despido; campeão. 4 - Abreviatura de um explosivo muito potente; patas; 2100 em num. romana. 5 - Nesse lugar; antiga medida de capacidade equivalente a 60 alqueiras (pl); forma arcaica de uma. 6 - Verdadeiro; camponês da antiga União Sul-Africana. 7 - Escarnece; cidade do Alentejo; carta de jogar. 8 - Partiam; capa sem mangas das irmandades; partida. 9 - Amerício (s.q.); Alumínio (s.q.). 10 - Instrumento musical de sopro de forma ovóide. 11 - Rival; 500 folhas de papel.

**VERTICAIS:** 1 - Passa rente; capital da Arábia Saudita. 2 - Juntariam. 3 - Samário (s.q.); disjuntiva. 4 - Igual; progenitora; 1150 em num. romana. 5 - Sufixo de agente; molusco cefalópode; contr. de prep. e art. 6 - Partirei; contrapor. 7 - Prefixo que indica privação; fica de sobejo; caminhar. 8 - Infusão das folhas ou flores de qualquer planta para bebida; faz-se ouvir; junta. 9 - Existe; artigo plural. 10 - Borda da embarcação. 11 - Ranhura helicoidal do parafuso; pula.

(Soluções na Agenda)

No 10º Rali CORAL COSTA NOROESTE

Rui Conceição / Luís Gonçalves do Team Vespas vão dar o litro para revalidarem o título de Campeões Regionais de Ralis - época 1995.

Gostamos de pensar que a incomparável frescura da CORAL estará no pódio para comemorar mais esta

Vitória de



Team Vespas é patrocinado pela Cerveja CORAL



À Nossa.

Coral.



BANDA DESENHADA



Dia sem **DIÁRIO** não é dia

